VAMOS
DECIFRAR
ENIGMAS?

FICHA TÉCNICA

Vamos Decifrar Enigmas?

Pequenos Grupos Infanto-Juvenil

Autora: Solange Santos (USB)

Editoração e coordenação geral: Graciela de Hein – MC e MA – DSA

Arte e Diagramação: Victor Diego Trivelato – DSA Media Center

Índice

Apresentação 5
Orientações 6
Como Utilizar o Painel 6
Sugestões do Programa 8

Tema 1: Crescimento
- Estudo 1 – Quem Sou? 9
- Estudo 2 – O Caminho 12

Tema 2: Nome
- Estudo 3 – Identidade..... 15
- Estudo 4 – Identidade de Deus! 18

Tema 3: Escolhas
- Estudo 5 – Decisão Certa! 21
- Estudo 6 – Uma Questão de Liberdade 24

Tema 4: Tempo
- Estudo 7 – Valorizando Cada Minuto! 27
- Estudo 8 – Deus Não Tem Pressa! 30

Tema 5: Comunhão
- Estudo 9 – Companhia Constante 34
- Estudo 10 – Habitação do Espírito 37

Tema 6: Oração
- Estudo 11 – Uma Luz Para Guiar 40
- Estudo 12 – Fórmula Certa 44

Tema 7: Fé
- Estudo 13 – Remover Montanhas 47
- Estudo 14 – Apenas Um Toque! 50

Tema 8: Obediência
- Estudo 15 – A Lei de Deus 53
- Estudo 16 – Verdadeira Liberdade 57

Tema 9: Domínio Próprio
- Estudo 17 – Controlando-se 60
- Estudo 18 – Controle de Deus 62

Tema 10: Amor
- Estudo 19 – Sobre Todas as Coisas! 65
- Estudo 20 – Aparente Inimigo 68

Tema 11: Amizades
- Estudo 21 – Valor de Um Amigo 71
- Estudo 22 – Más Companhias 74

Tema 12: Compaixão
- Estudo 23 – Agindo Com Misericórdia! 77
- Estudo 24 – Amor em Ação 80

Tema 13: Respeito
- Estudo 25 – Som Harmonioso 83
- Estudo 26 – Bullying 87

Tema 14: Responsabilidade
- Estudo 27 – Agindo com Responsabilidade 90
- Estudo 28 – Responsabilidade com Deus 94

Tema 15: Honestidade
- Estudo 29 – Fidelidade Custe o Que Custar 97
- Estudo 30 – A Outra Face da Mentira 101

Tema 16: Humildade
- Estudo 31 – O Maior no Reino de Deus! 104
- Estudo 32 – Servindo Como Cristo 107

Tema 17: Perdão
- Estudo 33 – Saldando a Dívida! 110
- Estudo 34 – Falha na Mente de Deus! 113

Tema 18: Gratidão
- Estudo 35 – Coração Alegre! 116
- Estudo 36 – Em Qualquer Situação 119

Tema 19: Talentos
- Estudo 37 – Usando as Ferramentas 122
- Estudo 38 – Dons Para Servir! 125

Tema 20: Encorajamento
- Estudo 39 – Uma Decisão a Fazer! 129
- Estudo 40 – A Grande Recompensa! 131

ANEXO 1 – Enigmas 134
ANEXO 2 – Temas 136
ANEXO 3 – Palavras - Letras Grandes 138
ANEXO 4 – Desenho Coração 139
ANEXO 5 – Desenho Boneco 140
ANEXO 6 – Quem Sou? - Preencher 141
ANEXO 7 – Meus Talentos Para Deus 142
ANEXO 8 – Minha Decisão 143
ANEXO 9 – Caixinha de Promessas 144
ANEXO 10 – Tabela de Pontos 148

Apresentação

Este livro para os Pequenos Grupos "VAMOS DECIFRAR ENIGMAS" foi preparado com muito carinho e dedicação pela professora Solange Santos (USB), a quem expressamos nosso sincero agradecimento pelo desenvolvimento de este material que é muito especial!

Parabéns! Você aceitou o chamado de Deus!

Este material foi preparado pensando em você, líder de um Pequeno Grupo infanto-juvenil. Reúna seus amigos e vizinhos, entre 7 a 12 anos, uma vez por semana, para desvendarem juntos grandes descobertas!

"**Cada ato da vida, por menos importante que seja, tem sua influência na formação do caráter. Um bom caráter é mais precioso que posses mundanas, e a obra de formá-lo é a mais nobre que se possam empenhar os homens**". *White, MCP vol.2* pág. 59

Por esse motivo, preparamos esta série de temas fundamentais para o desenvolvimento de um caráter cristão. Cada tema foi recheado de descobertas e ENIGMAS!

Quando falamos em ENIGMA, logo pensamos em uma coisa difícil de definir, de conhecer a fundo e de compreender.

O objetivo de trabalharmos com ENIGMAS é exatamente mostrar que nem sempre os valores que precisamos desenvolver são claros para nós. Precisamos parar, refletir e considerar o que nossos pais, professores e amigos querem nos ensinar. Precisamos compreender os enigmas que estão por detrás dos filmes que assistimos, das músicas que ouvimos, dos sites que visitamos, dos NÃOS e conselhos que recebemos e até mesmo das conversas que temos no dia a dia. Se não decifrarmos estes enigmas corretamente, a formação do nosso caráter correrá grande risco.

Deus está pronto para DECIFRAR cada um destes ENIGMAS! Precisamos apenas permitir.

Nosso desejo é que você desfrute de cada momento de descoberta juntamente com seus alunos do Pequeno Grupo, e desvendem a GRANDE CHARADA até o final!

Um grande abraço!

Graciela de Hein - Ministério da Criança - DSA

Orientações

Para que seu Pequeno Grupo tenha sucesso, observe as sugestões abaixo:

1. Ore pelas pessoas que você irá convidar;
Defina o local, horário e dia da semana que você irá realizar as reuniões;

2. Providencie os materiais para cada reunião:
   - TV e vídeo para os momentos de louvor;
   - Folha de presença e controle dos pontos, (Anexo 10)
   - Caderno de Atividades para cada aluno;
   - Painéis "DECIFRANDO ENIGMAS" e "QUEM SOU?"; (Anexo 3)
   - Fichas com o enigma e a palavra-chave do dia;
   - Caixas decoradas para pedidos e agradecimentos;
   - Cartões "Estou orando por você";
   - Lápis e borracha para cada aluno;
   - Materiais para a dinâmica do dia;

3. Estude os temas com antecedência;

4. Continue orando por seus alunos.

Painel:"Decifrando Enigmas"

Sugerimos a confecção do painel interativo "DECIFRADO ENIGMAS" para dinamizar os temas que serão estudados. Cada tema será abordado durante dois encontros.

Na primeira vez que o tema for abordado, os alunos deverão decifrar um ENIGMA para descobrir a PALAVRA-CHAVE do estudo. Na segunda vez, Deus decifrará um enigma para os alunos. Sendo assim, abordaremos vinte temas através de quarenta estudos.

Modelo – Confeccionar este painel com uma folha de cartolina ou papel cartão preto. Colar ou encaixar um envelope 22x16 no centro da cartolina e colar o título "DECIFRANDO ENIGMAS..." na parte superior do cartaz. Se desejar, pode desenhar um ponto de interrogação, assim como mostra o modelo: Montar um lindo cartaz.

Como utilizar o painel:

- Coloque o enigma e a palavra-chave dentro do envelope antes do início da reunião;
- Após a oração inicial, distribua pedaços pequenos de papel em branco para os alunos;
- Retire o enigma do envelope e leia para os alunos;
- Dê alguns minutos para que eles pensem e tentem decifrar o enigma. O enigma decifrado sem ajuda, valerá 50 pontos. Caso os alunos não consigam decifrar, você dará duas dicas para ajudá-los. No entanto, a pontuação será reduzida a cada dica.

1ª. Dica – indique a quantidade de letras da palavra-chave. Valerá 30 pontos.

2ª. Dica - indique o verso bíblico. Valerá 20 pontos.

- Peça que todos escrevam a palavra decifrada no pedaço de papel, juntamente com seu nome para identificá-lo;
- Recolha os papéis para poder registrar os pontos. Para não cometer erros na hora de pontuar, recolha os papéis após cada dica.
- Retire a palavra-chave de dentro do envelope e revele aos alunos.
- Cole esta palavra no painel "QUEM SOU?".

Obs.: Os procedimentos mencionados acima deverão ser repetidos sempre que o enigma for apresentado. As fichas contendo os enigmas e as palavras-chaves se encontram nos anexos 1 e 2 deste manual. A tabela de pontuação se encontra no anexo 10. O título para confeccionar este cartaz se encontra no anexo 3 e 4. É só recortar e colar.

Painel: "Quem Sou?"

Sugerimos o painel "QUEM SOU?" como complemento do primeiro. As palavras-chaves serão fixadas neste painel cada vez que o enigma for revelado.

Cada palavra-chave terá uma letra em destaque. Estas letras irão desvendar a GRANDE CHARADA até o final. No último encontro, após o término do estudo, convide seus alunos a decifrarem a GRANDE CHARADA com você! No Caderno de Atividades complete as letras da CHARADA conforme o painel "QUEM SOU?". Os alunos que completarem esta charada receberão 50 pontos.

Modelo – Confeccionar este painel na vertical de uma folha de cartolina ou papel cartão preto. Colar o boneco no centro e o título na parte superior do painel, como mostra o modelo: (Ver Anexo 5)

Sugestão de Programa

Confraternização e testemunho – 10' – Recepcionar os convidados e permitir que os alunos compartilhem as experiências da semana.

Cântico – 10' – Louvar a Deus através de uma música.

Oração – 05' –Tenha sempre uma caixa para pedidos e outra para os agradecimentos. Incentive-os a trazerem pedidos e agradecimentos dos pais, familiares e amigos. Motive-os a comunicarem as pessoas que o grupo está orando por elas. Se desejar, utilize o cartão de oração intercessora "Estou orando por você" ou outro que desejar, para ser entregue às pessoas por quem eles estão orando.

Decifrando o enigma – 5' – Momento interativo para decifrar o enigma e descobrir a palavra-chave do tema a ser estudado.

Dinâmica – 10' – Motivar e despertar o interesse dos alunos para o estudo de cada dia.

Tema – 20' – Abordar o assunto do estudo através de:

História – Introdução do estudo através de parábolas, contos ou histórias reais do dia a dia.

Aplicação bíblica – Desenvolvimento e conclusão do estudo através de histórias ou textos bíblicos.

Reflexão – Fixação dos pontos importantes do estudo através de perguntas orais. Essas perguntas também fazem parte das atividades do caderno do aluno.

Atividade individual – 15' – Fixar cada estudo através de atividades individuais realizadas no caderno do aluno.

Oração Final – Agradecer pelos momentos vividos em cada encontro.

PEQUENOS GRUPOS
GRANDES BÊNÇÃOS

TEMA 1

Estudo 1 - QUEM SOU?
Palavra-Chave – CRESCIMENTO

Verso bíblico – *I Coríntios 3:7 – "De modo que não importa nem o que planta nem o que rega, mas sim Deus, que dá o CRESCIMENTO".*

DECIFRANDO ENIGMA: Sou como o fruto que precisa receber o sol e a chuva no tempo certo para amadurecer. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais
- Ficha "Quem sou";
- Lápis e borracha.

Procedimento
- Distribua a ficha "Quem sou" para cada aluno preencher. (Ficha no anexo 6).
- Prenda a ficha nas costas dos alunos.
- Peça para os alunos circularem livremente e em silêncio, enquanto leem as fichas uns dos outros.
- Coloque, se possível, uma música suave durante a atividade.

QUEM SOU?	
Nome:	Idade:
1. O que mais gosta de fazer?	
2. O que não gosta de fazer?	
3. O que mais deixa você feliz?	
4. O que mais deixa você triste?	
5. Como você está hoje?	

- Logo após, peça para cada aluno escolher um colega, que ainda não conhece muito, para conversarem a respeito do que leram. Quando concluírem, escolha alguns alunos e faça algumas perguntas para verificar se eles realmente conhecem seu colega. (Deixe três a cinco minutos para conversarem).

APLICAÇÃO - Após esta rápida conversa, vocês podem afirmar que conhecem seu colega? Acredito que não! Para dizer que conhecemos alguém, precisamos conviver com esta pessoa um tempo! Precisamos viver algumas experiências juntos!

É exatamente isso que teremos em nossos encontros! Oportunidade de nos relacionar, aprender e nos conhecer melhor.

Durante o estudo de hoje vamos aprender sobre a importância do crescimento e do desenvolvimento do nosso caráter.

História - Um bom copo de chá

James Dobson, famoso psicólogo cristão, conta a história de uma garota que ao ver sua mãe doente, decide fazer algo para que ela se sentisse melhor:

"A menina queria muito ser uma boa enfermeira, pensando assim, pegou um travesseiro bem fofo e uma revista e os levou para sua mãe". Logo em seguida, ela surpreendeu sua mãe trazendo um copo de chá bem quentinho!

– Filha, como você é querida e atenciosa! Eu não imaginava que você sabia como fazer chá! – a mãe exclamou, enquanto se servia.

– Sim, eu sei! Aprendi observando você, mamãe! Primeiro, eu coloquei as folhas de chá na panela, depois coloquei a água, fervi e então coei no copo! Eu só não consegui achar a peneira que você usa mamãe, então eu usei o mata mosca no lugar.

– Você fez o que? – a mãe gritou.

– Não se preocupe, mamãe! – disse a garota querendo tranquilizá-la.

– Eu não usei o seu mata mosca novo, eu usei o velho mesmo!

Vocês devem estar pensando que isso só pode ser coisa de criança! Quem de sã consciência faria uma coisa dessas? Vocês têm razão! Quem já fez algo parecido quando criança? Vocês se lembram de alguma situação interessante em que agiram dentro da lógica de uma criança? (Permita que alguns alunos contem sua história).

Muito bem, quando somos criança, pensamos e agimos como criança. Somos mais inocentes, sensíveis e puros. Acreditamos em tudo que nos falam.

Na medida em que vamos crescendo, ficamos mais espertos, desconfiados e capazes de desenvolver atividades de maior responsabilidade, tais como: dobrar e guardar nossas próprias roupas, arrumar a cama, lavar a louça, tomar banho sozinho, cuidar do irmão mais novo, cuidar de um animal de estimação, ir à mercearia comprar pão e outras coisas mais. Nossa mente também é capaz de compreender coisas mais complexas como a matemática e a ciência.

Para todo esse processo, damos o nome de CRESCIMENTO. O crescimento é parte natural da nossa vida. E deve acontecer em três áreas:

FÍSICA – Crescimento cronológico do corpo.

MENTAL – Crescimento intelectual e emocional da mente.

ESPIRITUAL – Crescimento na compreensão de Deus e seus propósitos.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Gênesis 1:26-27

Quando lemos Gênesis 1:26-27 vemos que Deus criou Adão e Eva à Sua imagem e semelhança. Ele os criou para refletirem a Sua glória. Esta semelhança não foi somente na aparência exterior, mas também em todas as faculdades mentais e espirituais. Vocês podem imaginar como seríamos se ainda tivéssemos a inteligência de Adão e Eva? O que poderíamos fazer? Mesmo depois de mais de seis mil anos de pecado, o homem

ainda é capaz de criar coisas incríveis, não é mesmo? Mas mesmo não tendo a inteligência de Adão e Eva, nem o crescimento perfeito em todas as áreas da vida, Deus em sua misericórdia nos concedeu a oportunidade de vivermos e nos desenvolvermos a cada dia.

Por isso, é que escolhemos iniciar nosso estudo com o tema: CRESCIMENTO, pois é onde tudo acontece. Quando nascemos, somos totalmente dependentes de nossos pais ou das pessoas que nos criam. São eles que nos ensinam como falar, comer e se vestir. É através deles que temos a percepção daquilo que é certo e daquilo que é errado. São eles que nos protegem do perigo e nos ensinam as primeiras lições de vida. Estas lições influenciarão no desenvolvimento do nosso caráter.

Vocês sabem o que é caráter? Na psicologia, caráter é o mesmo que personalidade. Se vocês pesquisarem na Wikipédia encontrarão esta definição: "É o termo que designa a forma habitual e constante de agir peculiar a cada indivíduo. É o conjunto dos traços particulares, o modo de ser da pessoa; sua índole, sua natureza e temperamento. O conjunto das qualidades, boas ou más, de um indivíduo determina a sua conduta e concepção moral, seu gênio, humor e temperamento".

Viram como é fundamental o desenvolvimento do caráter durante o nosso crescimento? É nosso caráter que determina quem somos! Por isso, vamos abordar vinte temas importantes durante os encontros semanais. Estes temas nos ajudarão a entender pontos essenciais de nossa vida e a desenvolver um caráter semelhante ao caráter de Cristo!

REFLEXÃO: Dentro do que acabamos de estudar, vocês podem responder:

1. **Quais as três áreas da vida que devemos crescer?** *Física, mental e espiritual.*
2. **Em suas palavras, o que é caráter?** *É nossa personalidade, a forma de agir e pensar de uma pessoa.*
3. **Qual caráter devemos desenvolver?** *O caráter de Cristo.*

A cada dia, realizaremos uma atividade individual para fortalecer o estudo. O Caderno de Atividades é seu, mas você somente poderá levá-lo no final de todos os estudos.

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor, ajuda-nos a crescer segundo a Sua vontade! Queremos aprender, com atenção, as coisas importantes para termos um caráter semelhante ao Teu. Abençoa o nosso Pequeno Grupo. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 1

Estudo 2 – O CAMINHO

Palavra-Chave – CRESCIMENTO

Verso bíblico – *2 Pedro 3:18 – "Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, agora e para sempre! Amém".*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Seguir os ensinamentos da Bíblia.

Dinâmica:

Materiais

- Venda para os olhos;
- Obstáculos para o caminho.

Procedimento

- Separar os alunos em duplas. Cada dupla recebe uma venda para ser colocada nos olhos. A dupla decide quem vai começar guiando e quem vai ser guiado. O guia não pode encostar a mão no seu parceiro, somente guiá-lo dando direções através da voz. A pessoa que for guiada não pode perguntar nada, somente obedecer às orientações. Por exemplo: Dê dois passos para frente, vire à direita, levante um pouco o pé para subir. Agora, caminhe cinco passos, vire à esquerda, etc.
- Ao final do caminho peça para as duplas trocarem de posição.

Obs.: Se possível, realize esta dinâmica em um local separado do local das reuniões. Deixar preparado o caminho com os obstáculos antes do início da reunião.

APLICAÇÃO - O que vocês sentiram ao serem guiados por alguém? Foi fácil confiar? As orientações foram claras? Faltaram informações? (Permita que falem).

E quando vocês guiaram? Sentiram-se seguros por acharem que tinham fornecido todas as orientações necessárias ao parceiro? Foi mais fácil? Por quê?(Permitam que falem).

No estudo de hoje vamos receber orientações que devemos seguir para continuar crescendo no caminho certo.

HISTÓRIA: No caso de você precisar...

O pastor e sociólogo americano, Tony Campolo conta um episódio que ocorreu em sua infância, no qual sua mãe foi sábia ao permitir que ele amadurecesse:

"Vivendo em uma congestionada e violenta cidade, minha mãe combinou com uma garota adolescente, que morava ao lado de nossa casa, para me buscar na escola todos os dias e trazer-me para casa. Para esta

difícil responsabilidade, a adolescente receberia cinco centavos de dólar por dia, um total de vinte e cinco centavos de dólar por semana.

Quando eu estava na segunda série, fiquei irritado com esta situação, pois nossa família era pobre e não era justo dar todo este dinheiro para esta garota. Foi então que fiz uma proposta para minha mãe.

– Olha mãe! – eu disse. – Vou caminhar sozinho para a escola daqui em diante e não se preocupe, pois terei muito cuidado! Mas se a senhora me der uma pequena moeda por semana, eu prometo que terei mais cuidado ainda! Assim, você poderá economizar um bom dinheiro e vai ser melhor para todos nós. Eu supliquei e implorei até convencer minha mãe a aceitar minha proposta.

Nos próximos dois anos, eu fui e voltei sozinho da escola. Eu caminhava oito quarteirões e cruzava várias estradas, mas fazia com muito cuidado! Eu não conversava com estranhos e sempre mantive o mesmo trajeto. Eu fiz como havia prometido a minha mãe. Eu fiz isso sozinho ou, pelo menos, pensei que fiz.

Anos depois, quando nossa família estava reunida para uma festa, eu me gabei da minha independência e lembrei minha família de como fui capaz de cuidar de mim mesmo, quando era apenas um menino. Eu recordei o tempo em que eu ia e voltava sozinho da escola, sem a mamãe. Quando falei isso, minha mãe sorriu e me contou toda a história:

– Filho, você realmente pensou que estava sozinho?

– Sim mamãe! Por quê?

– Todas as manhãs quando você saía para a escola, eu saía logo atrás de você e o seguia por todo o caminho. Quando você saía da escola, eu ficava escondida para não ser vista e o seguia até em casa.

– Mas mamãe, porque você fez isso? – perguntei.

E ela, com ternura, respondeu:

– Eu só queria estar perto, caso você precisasse!

– Minha mãe sempre esteve por perto!"

Esta mãe foi sábia diante desta situação ao permitir que seu filho, ainda tão pequeno, fortalecesse sua confiança. Mas ela não foi irresponsável em deixá-lo sozinho. Ela o seguia para ter a certeza de que ele seguiria suas orientações, mas caso ele precisasse, ela estaria bem perto para ajudá-lo.

Qual seria sua atitude, caso acontecesse com você? Você entenderia o grande amor e cuidado? Ou ficaria irritado e chateado achando que ela não confiou em você? (Permita que os alunos falem).

No estudo passado, abordamos que na fase de crescimento nós somos muito frágeis. Não sabemos ainda tomar certas decisões. Não temos maldade e nossa percepção da vida ainda não é correta. Por isso, precisamos que nossos pais nos orientem e cuidem de nós. Precisamos que eles tomem algumas decisões por nós e nos ensinem o que é certo e o que é errado. Concordo que muitas vezes eles tomam algumas decisões que não gostamos, ficamos chateados e até brigamos com eles. Se isso acontecer, como podemos ter certeza de que estão fazendo o melhor? Qual é a melhor maneira de nossos pais nos ensinarem?

APLICAÇÃO BÍBLICA: Salmo 32:8 e Provérbios 22:6

Vamos ver o que Deus nos fala sobre isso? Em Salmo 32:8 o Senhor diz: "*Eu lhe ensinarei o caminho por onde você deve ir; eu vou guiá-lo e orientá-lo*". Aqui, Deus falou a Davi que confiasse nEle, pois Ele mostraria o caminho. Davi foi escolhido por Deus para dirigir Seu povo. Davi cresceu nos caminhos do Senhor.

Hoje, Deus também nos fala. Precisamos confiar nEle para que haja crescimento na graça e no conhecimento. Ele irá nos mostrar e nos guiar no caminho certo.

Em Provérbios 22:6 lemos: "*Eduque a criança no caminho que ela deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele*". Salomão, filho de Davi, também foi ensinado a obedecer a Deus. Ele foi um rei muito sábio e fiel a Deus. E ele em sua sabedoria deixou muitos conselhos como este que acabamos de ler. Se nossos pais nos ensinarem no bom caminho, desde pequenos, certamente permaneceremos nele por toda vida.

Este é o primeiro ENIGMA que DEUS quer decifrar para nós. Para termos um crescimento saudável e um caráter semelhante ao de Jesus, precisamos SEGUIR OS ENSINAMENTOS DA BÍBLIA.

Da mesma forma que a mãe da história de hoje orientou seu filho sobre os cuidados e perigos, Deus também quer nos orientar no caminho que devemos seguir. E mesmo que não possamos vê-Lo, Ele promete que sempre estará por perto caso precisemos dEle!

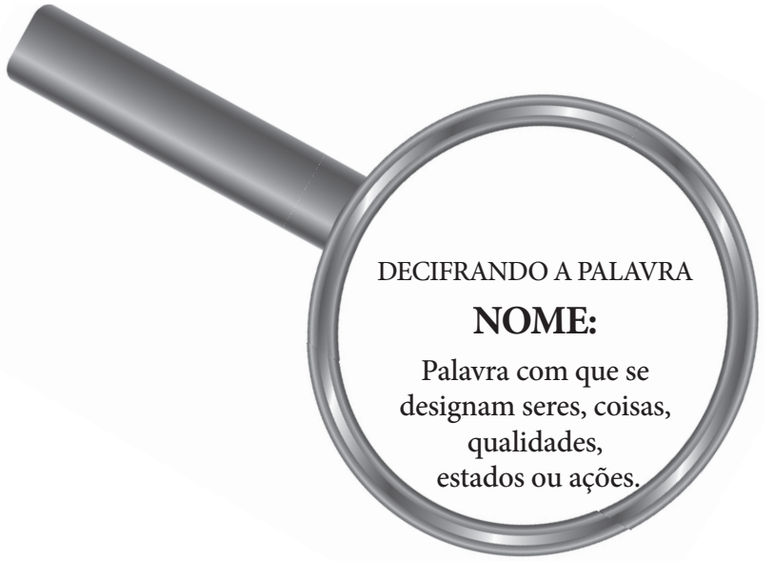
REFLEXÃO: Depois do estudo de hoje vocês podem me dizer:

1. **O que diz Provérbios 22:6?** *"Eduque a criança no caminho que ela deve andar, e até o fim da vida não se desviará dele"*
2. **O que Deus nos promete se seguirmos Seus ensinamentos?** *Estará sempre ao nosso lado e cresceremos na graça e no conhecimento Dele.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *Precisamos SEGUIR OS ENSINAMENTOS DA BÍBLIA para termos um crescimento saudável.*

Atividade Individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, obrigado por podermos nos encontrar novamente. Ajude-nos a ler mais a Bíblia e a entender os Seus ensinamentos. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 2



Estudo 3 – IDENTIDADE

Palavra-Chave – NOME

Verso bíblico – *Provérbios 22:1 – "Mais vale o bom NOME do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro".*

DECIFRANDO ENIGMA: Sou a primeira coisa que todo mundo recebe e depois eles me carregam pela vida toda. Quem sou?

Dinâmica:

Procedimento

Escolha alguns alunos e faça as seguintes perguntas:

- Qual é o seu nome completo?
- Por qual nome você gosta de ser chamado?
- Por que você recebeu este nome?
- Você sabe quem escolheu o seu nome?
- Existe alguma história ligada ao seu nome?
- Você tem apelido? Você sabe o porquê do seu apelido?
- Você sabe a origem do seu nome?
- Que influência tem o nome de uma pessoa em sua vida?

Vocês sabiam que ter um nome é ter uma filiação, uma história de vida singular que se diferencia de tantas outras histórias? É se reconhecer como sendo um "EU" próprio. Cada um tem sua identidade e característica própria.

Vamos conversar sobre histórias que nos contaram do nosso tempo de criança? Aquelas que ouvimos muitas vezes sobre nós mesmos, desde muito pequeninos e que, por isso, nunca nos esquecemos delas.

Quem gostaria de começar? (Escolha alguns alunos. Eles terão um tempo para o relato de sua história, enquanto os outros exercitam a escuta. Ao final de cada relato, você e os alunos poderão se expressar, numa atitude espontânea e acolhedora, acerca da história de vida do outro).

APLICAÇÃO - Somos, ao mesmo tempo, tão iguais e tão diferentes uns dos outros! Vivemos histórias tão singulares e, ao mesmo tempo, tão comuns aos outros! Somos muito das histórias que nos contaram sobre nós mesmos.

O estudo de hoje vai nos mostrar que nosso nome faz parte da nossa história. Por isso, devemos valorizá-lo.

História: O menino que perdeu o seu nome

– Eu não quero fazer oração! – reclamou o pequeno Daniel, de três anos de idade, na hora de dormir.

– Vamos lá! – disse a mãe tentando persuadi-lo.

– Não mesmo! Não quero! – reclamou Daniel pulando para a cama, cruzando os braços e fazendo cara feia.

Mamãe sentou-se na cama dele e disse:

– Você sabe por que escolhemos o nome Daniel para você?

Daniel balançou a cabeça.

– Porque Daniel foi um homem que sempre fazia oração. Lembra-se de que ele foi jogado na cova dos leões, porque queria continuar fazendo oração? Deus o livrou porque ele orava.

– Não me importo – retrucou Daniel. – Não quero fazer oração.

– Está bem – disse a mamãe, levantando-se.

– Acho que não poderemos mais chamá-lo de Daniel daqui para frente. Você será apenas um menino sem nome.

Na manhã seguinte, quando Daniel apareceu para o desjejum, ouviu a seguinte saudação:

– Oi, garoto! Sente aqui e tome o seu leite.

– Meu nome não é garoto; é Daniel – disse ele, mas sua mãe fez de conta que não ouviu.

– Quer uma torradinha, garoto? – perguntou ela.

Durante todo aquele dia, ninguém o chamou pelo nome.

Finalmente, ele decidiu fazer oração – e obteve seu nome de volta.

Na maioria das vezes, recebemos nosso nome antes mesmo de nascer. Nosso nome nos distingue de todas as demais pessoas. Ser chamado pelo nome faz com que nos sintamos reconhecidos como um indivíduo, alguém importante.

O nome ou identidade de alguém é constante independente do lugar onde está ou do momento vivido.

Todos nós sabemos a importância dos nossos nomes, eles nos acompanham por toda a vida. Eles representam quem somos nós; eles nos identificam; basta ouvir o nosso nome no meio de uma conversa que não estamos prestando atenção, e, imediatamente, já ficamos atentos! O nosso nome define quem somos, a nossa cultura e o nosso país.

Lembre-se: "O que você é, define o que você faz. O que você faz, é fruto do que você é."

APLICAÇÃO BÍBLICA: Gênesis 2: 19 e 20; 3: 20/ Lucas 1:30 a 32

Não sei se vocês sabem, mas, biblicamente, quem dá nome a algo ou a alguém tem certo comando, autoridade sobre a pessoa ou objeto. Deus autorizou Adão a dar nome a todos os animais da terra, das águas e do céu. Imagino que essa tarefa consumiu bastante tempo do pai da humanidade! Mas cada nome tinha um significado e caracterizava algum traço específico daquele animal.

Quando Deus deu uma esposa a Adão, imediatamente Adão a chamou de Mulher. Mais tarde, ele lhe deu o nome de Eva, porque ela havia de tornar-se a mãe de todos os viventes. Assim está escrito: *"Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todos os animais do campo e todas as aves dos céus, trouxe-os ao homem, para*

ver como este lhes chamaria; e o nome que o homem desse a todos os seres viventes, esse seria o nome deles. Deu nome o homem a todos os animais domésticos, às aves dos céus e a todos os animais selvagens; para o homem, todavia, não se achava uma auxiliadora que lhe fosse idônea". Gênesis 2:19 e 20.

Assim vemos que para o homem é coisa natural dar nomes às coisas; pois isso foi uma incumbência dada por Deus ao homem.

Nos tempos da antiguidade, os nomes tinham significados especiais. Os nomes antigos tinham relação com as circunstâncias do nascimento, do local, da aparência da criança, etc. Às vezes, o nome relacionava-se com o futuro da criança; é o caso dos nomes proféticos. Muitas vezes, o nome representava a personalidade do indivíduo. Assim, o nome da pessoa era algo muito importante, digno de honra, pois representava o caráter do indivíduo, isto é, o próprio indivíduo.

O povo hebreu tinha um costume semelhante, isto é, dava a seus filhos nomes relacionados a Deus, o verdadeiro Criador.

O nome era algo muito honrado. As pessoas compravam e vendiam, faziam acordos, simplesmente por causa do seu nome. As pessoas eram aceitas ou não por causa do seu nome. E sabem de uma coisa? Deus sabe da importância de um nome. A prova disso é que quando anunciou a Maria, que ela daria à luz a um Filho, ele frisou algo interessante. Lucas 1:30 a 32 diz: *"Mas o anjo lhe disse: Maria, não temas; porque achaste graça diante de Deus. Eis que conceberás e dará à luz um filho, a quem chamarás pelo NOME de Jesus. Este será grande e será chamado Filho do Altíssimo; Deus, o Senhor, lhe dará o trono de Davi, seu pai"*.

A primeira informação que Maria teve sobre seu Filho, foi o nome que Ele receberia. Depois, o anjo continuou dizendo que Ele seria grande, chamado Filho do Altíssimo e que o trono de Davi, seu pai lhe seria dado.

Percebemos aqui, como o nome tem um valor especial. Por isso, devemos cuidar com o que fazemos, pois o nosso nome refletirá as ações boas ou más que realizarmos durante a nossa vida.

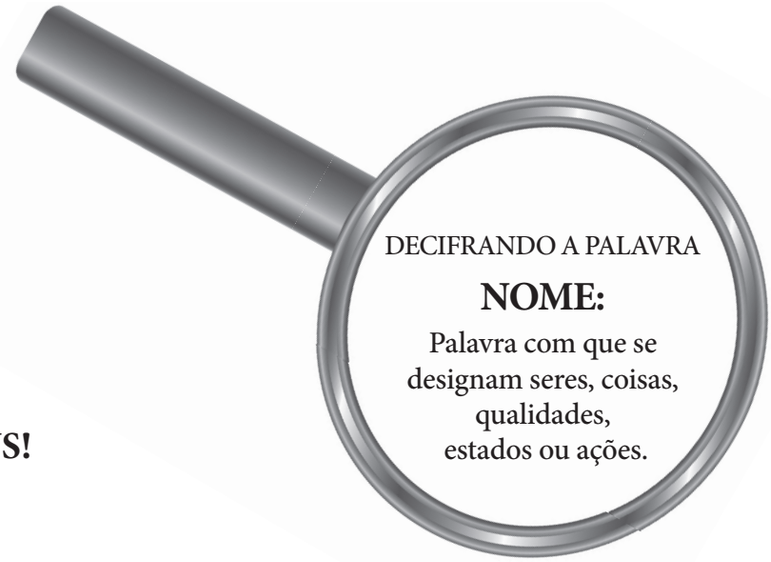
REFLEXÃO:

1. **Qual é a mensagem do verso bíblico? Provérbios 22:1.** *Mais vale o bom NOME do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro.*
2. **Que responsabilidade Deus deu a Adão no Jardim do Éden?** *Dar nome a todos os animais da terra, das águas e do céu.*
3. **Como você pode manter um bom nome?** *Cuidar com o que fazemos, pois o nosso nome refletirá as ações boas ou más que realizarmos durante a nossa vida.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor, aprendemos como o significado de um nome é importante. Ajuda-nos a desenvolvermos um caráter semelhante a Ti, para que o nosso nome seja lembrado pelas boas ações que agimos no nosso dia a dia. Em nome de Jesus, agradecemos, Amém".

TEMA 2



Estudo 4 – IDENTIDADE DE DEUS!
Palavra-Chave – NOME

Verso bíblico - *Êxodo 20:7. "Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o Seu nome em vão".*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Respeitar o nome do nosso Deus acima de tudo.

Dinâmica:

Materiais

- Ficha com nome dos alunos;
- Ficha com o significado de cada nome;
- Livro com significado dos nomes ou pesquisa na internet;
- Papel e lápis.

Procedimento

- Prepare fichas, na forma de quebra cabeça - uma parte é o nome dos alunos, a outra é o significado.
- Distribua duas partes para cada aluno: um nome e um significado. (De preferência, que não seja o dele.)
- Peça que os alunos montem cada quebra-cabeça numa mesa ou no chão, e depois de montado, leiam em voz alta, o nome e o significado para os demais.

APLICAÇÃO – Promover uma conversa com os participantes:

- Quem se surpreendeu com o significado do seu nome? Por quê?
- Quem passou a gostar mais do seu nome depois de saber o que significa?
- Por que nosso nome é importante para nós?
- Será que Deus sabe o nosso nome?
- O que quer dizer o texto de Isaías 43:1 "Chamei-te pelo teu nome, tu és meu"! e o que isso tem de importante na nossa vida?

No estudo passado entendemos quão importante é termos um nome. Hoje vamos constatar o surgimento dos sobrenomes e como devemos cuidar do Nome de Deus!

HISTÓRIA: O nome e seus significados...

Você sabe de onde vêm os sobrenomes? As pessoas nem sempre tiveram dois nomes. Geralmente usavam apenas um nome. Por volta do ano de 1066, começaram a surgir os sobrenomes, para ajudar a identificar melhor as pessoas. Ter apenas um nome começou a ficar meio complicado quando havia dois Davis, três Anas e quatro Paulos na mesma cidade.

Uma maneira comum de identificar alguém era pelo trabalho que a pessoa fazia. Assim, o João, que trabalhava na pedreira, acabava sendo chamado João Pedreira. O Francisco, que plantava e vendia flores, tornava-se Francisco Flores. Outra forma de identificar alguém era acrescentar um nome que dizia de onde era aquela pessoa, ou quem era seu pai. Por exemplo, Carlos de Assis, ou Alberto de Toledo.

A maioria das pessoas tem um ou dois nomes, e um ou dois sobrenomes. Alguns têm vários. O nome é importante. É ele que nos dá identidade. Quando as pessoas pensam em você, ou em mim, pensam em nossos nomes. Quando tiramos a nota máxima numa prova, quando fazemos um gol, fazemos uma cesta, cantamos na igreja ou tocamos um instrumento, nosso nome é anunciado, gritado e elogiado.

Infelizmente, os nomes também identificam assassinos, traficantes de drogas e ladrões. Às vezes, o nome de alguém perverso é lembrado com mais facilidade! E é difícil limpar o nome depois que o mesmo está "sujo". Como vocês se sentiriam se alguém que tivesse o mesmo nome que você, de repente aparecesse nos jornais por ter feito algo horrível?

A maioria de vocês teve seus nomes escolhidos antes de nascerem. Quem escolheu deve ter tido o cuidado de escolher o nome com um significado que ele tem.

Vocês gostariam que seu nome fosse falado toda hora, sem necessidade? Ou que as pessoas rissem do seu nome? Se nos sentimos assim a respeito do nosso nome, que cuidado devemos ter com o nome de Deus?

APLICAÇÃO BÍBLICA: Êxodo 20:7/ Salmo 91:14

Deus deve ter o lugar mais importante da nossa vida; nós podemos demonstrar o quanto O amamos se tomarmos cuidado com nosso jeito de falar o Seu nome e respeitá-Lo.

Leia Êxodo 20:7. Essa é a terceira Lei que Deus ordenou que NÃO devemos tomar o NOME do Senhor nosso Deus em vão; porque o Senhor não considerará inocente quem tomar o Seu nome em vão.

O nome Deus, que consta em todos os dicionários, deve ser usado com respeito e reverência.

Não podemos usar o nome de Deus de qualquer maneira, pois Ele não Se agrada de pessoas que usam o Seu nome sem necessidade.

O nome de Deus deve ser citado nas músicas que são para louvá-Lo, nas orações, nas histórias que ouvimos da Bíblia e quando falamos dEle aos nosso colegas.

Quando amamos a Deus e a Seu Filho Jesus, usemos Seu nome com respeito, pois teremos alegria em demonstrar que O amamos e por isto, obedecemos à Sua Lei.

Vocês sabiam?

Alguns estudiosos já encontraram cerca de 700 títulos e nomes diferentes para Jesus na Bíblia. Vamos estudar alguns desses nomes aqui. (Permita que os alunos leiam as passagens e descubram os diferentes nomes de Deus).

Deus – Jesus é chamado de Deus em várias passagens na Bíblia. Além de Sua vida sem pecado, milagres e ressurreição dos mortos, Suas declarações de ser Deus são bem claras. João 20:28.

Senhor – No Novo Testamento, esse termo é usado como uma saudação para honrar um homem importante. Os discípulos usaram esse termo para saudar Jesus como seu mestre. Mateus 22:43-44.

Palavra – Esse título foi usado pelo apóstolo João para descrever a missão de Jesus. O título afirma a divindade eterna e absoluta de Jesus. João 1:1,14.

Messias – O tão esperado "Ungido" que iria libertar Israel. Jesus veio libertar a humanidade do pecado e da morte. João 4:25-26.

Alfa e Ômega – Esses dois símbolos são a primeira e a última letras do alfabeto grego. Esse título expressa a natureza eterna de Deus – o início e o fim. Apocalipse 1: 8; 22:13.

Redentor – "Um que liberta outra pessoa de dificuldade, perigo ou escravidão, geralmente através do pagamento de um resgate." No Novo Testamento, Jesus é visto como o Grande Redentor que entregou Sua vida como um resgate. Marcos 10: 45; Tito 2:14.

Luz do Mundo – Jesus é a Pessoa que nos traz conhecimento verdadeiro de Deus. Aqueles que rejeitam essa luz trazem julgamento sobre si mesmo. João 8:12; 3:19-21.

Cordeiro de Deus – Esse título se refere ao sistema de sacrifícios do Velho Testamento onde Deus aceitava o sangue de animais como uma expiação pelo pecado. João 1:29,36. O sangue de Jesus fez a expiação pelo pecado!

O Princípio da Criação de Deus – Cristo já existia antes da criação do mundo e Ele é soberano sobre tudo que foi criado. Apocalipse 3:14.

Mediador – Porque Jesus é 100% Deus, Ele pode representar Deus ao homem. Porque Ele é 100% homem, Jesus pode representar o homem a Deus. 1 Timóteo 2:5.

Pão da Vida – Jesus é o único fornecedor da verdadeira nutrição espiritual. João 6:35.

Caminho, Verdade e Vida – Jesus é o único caminho ao Céu; a única fonte da verdade e a base de toda vida. João 14:6.

O salmista diz em Salmo 91:14: *"Porque a Mim se apegou com amor Eu o livrarei; pô-lo-ei a salvo porque CONHECE o meu nome".*

É muito importante conhecermos e respeitarmos os nomes de Deus, pois o Senhor ensinou aos hebreus que os nomes carregam significado e, portanto a cada nome revelado de Deus, um pouco mais conhecemos sobre Ele.

Durante nossos encontros poderemos conhecer melhor este Deus maravilhoso! Ele nos ajudará a compreender cada tema que estudarmos.

Durante este estudo Deus deseja decifrar o segundo enigma para nós. Sabem qual é? QUE DEVEMOS RESPEITAR O NOME DO NOSSO DEUS ACIMA DE TUDO.

REFLEXÃO: Vamos revisar o nosso estudo?

1. **Qual é a mensagem do verso bíblico? Êxodo 20:7.** *"Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o Seu nome em vão".*
2. **Como podemos demonstrar respeito às várias formas de chamar Deus?** *O nome de Deus deve ser citado nas músicas que são para louvá-Lo, nas orações, nas histórias que ouvimos da Bíblia e quando falamos dEle aos nosso colegas.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *Que devemos respeitar o nome do nosso Deus acima de tudo.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, obrigado por ter deixado a Sua Santa Palavra para nós. Pois através dela podemos conhecer o Seu nome. Ajude-nos a sermos reverentes e respeitosos para com Ele. Agradecemos e pedimos em nome de Jesus, Amém".

TEMA 3

Estudo 5 – DECISÃO CERTA!

Palavra-Chave – ESCOLHAS

Verso bíblico – *Provérbios 3:31 – "Não tenhas inveja do homem violento, nem ESCOLHAS nenhum de seus caminhos".*

DECIFRANDO ENIGMA: A menos LA pode ajudar a entender o que as menos FO tem a te dizer. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- Um navio pequeno (pode ser um barco caravela) ou gravura de navio;
- Papel e lápis para cada aluno.

Procedimento

Coloque o navio sobre uma mesa e diga aos alunos que esse navio está navegando em alto mar. Nele se encontram três tripulantes e treze passageiros. Os passageiros são:

1. Um vaqueiro;
2. Um engenheiro;
3. Um banqueiro;
4. Uma dona de casa;
5. Um ecologista;
6. Um atleta;
7. Um padre;
8. Um pastor protestante;
9. Um psicólogo;
10. Uma atriz famosa;
11. Uma criança;
12. Uma professora;
13. Um operário.

Uma repentina tempestade atinge o navio e ele começa a afundar. Existem apenas dois barcos salva-vidas.

O primeiro foi arrebatado pela tripulação que logo entraram no barco e se afastaram rapidamente.

No outro barco salva-vidas só cabem três pessoas. Como só o ATLETA sabe manejar esse barco, ele com muita dificuldade, lança-o ao mar, assume o controle e grita que pode salvar mais duas pessoas.

Se vocês pudessem decidir, neste momento, quem vocês salvariam? Escrevam, no pedaço de papel, os dois passageiros que vocês gostariam de salvar e coloquem o papel aqui perto do navio.

APLICAÇÃO - Após todos terem entregado o seu papel, dê uma olhada nas escolhas que eles fizeram e pergunte:

– Como vocês se sentiram ao ter que tomar esta decisão difícil? Justifique sua escolha.

- É claro que respeitamos as escolhas pessoais de cada um. Quando escolhemos, estamos demonstrando nossos valores e crenças. Será que estamos sabendo fazer boas escolhas?
- No estudo de hoje, vamos refletir sobre a importância de nossas escolhas e como elas determinam o nosso futuro.

HISTÓRIA: A escolha certa!

Dirk e Tim eram grandes amigos e gostavam de sair juntos para passear. Um dia, em um passeio ao museu da cidade, eles foram surpreendidos enquanto estavam olhando os fósseis. O alarme contra incêndio foi ativado! Em meio a um barulho enorme, o guarda de segurança do museu apareceu gritando:

– Fogo! Fogo! Venham todos por aqui! Sigam-me! – ele gritava apontando para uma porta logo à frente.

As pessoas começaram a correr desesperadamente, na direção do guarda de segurança, que os levariam para fora. Enquanto corriam, Dirk avistou outra porta mais perto e gritou para Tim:

– Vamos por este caminho! Poderemos chegar mais rápido!

– Não! – gritou Tim! – O segurança sabe o que está fazendo! Ele sabe como escapar do fogo! Eu vou segui-lo! Venha você também!

Relutante com os argumentos de Tim, Dirk pensou rápido e decidiu também seguir o guarda de segurança.

Naquela noite enquanto assistia o noticiário, Dirk viu a notícia sobre o incêndio do museu. Ele ficou impressionado ao saber que aquela porta pela qual ele queria cortar caminho, era exatamente o local onde o incêndio estava mais forte. Dirk deu um suspiro aliviado por ter feito a escolha certa!

Este pequeno episódio da vida de Dirk nos mostra a importância de nossas escolhas. A vida é feita de escolhas! As escolhas fazem parte do processo natural de crescimento. Desde que acordamos começamos a fazer escolhas:

- Será que levanto ou fico na cama mais um pouco?
- Escovo os dentes primeiro ou tiro o pijama?
- Vou estudar ou navegar na internet?
- Coloco a camiseta verde ou azul?
- Que sapato vou colocar?
- Como pão ou bolacha?

Algumas escolhas são tão simples que nem percebemos que as fazemos. Outras exigem mais atenção. Vejam alguns tipos de escolhas:

Pessoal – Aquela que é particular de cada pessoa. Depende do gosto, como: cor, esporte, comida e outros.

Involuntária – Aquela que é automática, inconsciente. Foge ao nosso controle, como: família e lugar que nascemos, hábitos cotidiano e costumes adquiridos entre outros.

Imposta – Aquela que é obrigatória, sem sua vontade própria, como: hora de dormir e levantar, arrumar o quarto, estudar entre outras.

Assim, nossas escolhas vão sendo feitas ao longo dos dias, semanas, meses e anos. Sejam as escolhas conscientes ou inconscientes, somos o resultado delas! Como diz o pensador Steve Beckman"**Você faz suas escolhas, e suas escolhas fazem você**."

Se nossas escolhas têm o poder de influenciar diretamente a pessoa que seremos no futuro, precisamos aprender a fazer boas escolhas AGORA!

Desde quando nascemos até por volta da pré-adolescência, nossa capacidade de fazer escolhas adequadas é praticamente nula. Nessa fase, precisamos ouvir muito os conselhos dos pais, professores e pessoas mais experientes.

Estas pessoas já passaram por situações semelhantes e querem evitar que tropecemos onde elas caíram. Elas estão dispostas a nos aconselhar.

Quanto mais aptos para fazer escolhas conscientes, menos vulneráveis ficamos para cometer erros, que poderão comprometer o nosso futuro.

APLICAÇÃO BÍBLICA : Êxodo 18:19-27/1 Samuel 3:1-10

A Bíblia contém muitos exemplos de pessoas que souberam ouvir os conselhos e fizeram boas escolhas, como Moisés e Samuel.

O livro de Êxodo 18:19-27 conta-nos sobre o conselho que Jetro, sogro de Moisés, deu a ele ao perceber que o genro estava muito cansado e sobrecarregado. Moisés estava tentando resolver sozinho, os problemas do povo. Jetro disse que do jeito que ele estava fazendo não estava certo. Era muito trabalho para uma só pessoa fazer. Vejamos o conselho que Jetro deu a Moisés. (Peça para um aluno ler o texto).

Moisés foi um grande líder do povo de Israel. Através dele, Deus operou milagres e maravilhas.

Outro exemplo foi Samuel. Depois que Ana teve Samuel, ela o educou para ser um menino obediente e temente a Deus. Como havia prometido a Deus, levou Samuel ainda menino, para trabalhar no templo com o sacerdote Eli. Ali, Samuel cresceu ouvindo os conselhos e orientações de Eli.

Em 1 Samuel 3:1-10 (se desejar pode encenar esta parte da história) conta-nos que certa noite Eli, quase cego, estava dormindo no seu quarto. Samuel dormia, na Tenda Sagrada, quando o Senhor Deus falou:

– Samuel, Samuel!

– Estou aqui ! – respondeu ele correndo para o quarto de Eli.

– O Senhor me chamou? Estou aqui!

– Eu não chamei você. – disse Eli. – Volte para a cama.

Então, Samuel sem reclamar, voltou a dormir.

Novamente, o Senhor tornou a chamar Samuel e ele, da mesma forma, levantou-se e foi ter com o idoso sacerdote. Eli disse que ele voltasse a dormir, pois não o havia chamado. Isso voltou a se repetir pela terceira vez, mas desta vez, Eli compreendeu que quem o chamava era Deus. Então, disse para Samuel voltar para cama e se a voz o chamasse novamente, ele deveria responder: – "Fala, Senhor, pois o teu servo está escutando! E assim aconteceu. O Senhor Deus chamou Samuel pela quarta vez e Samuel prontamente respondeu a Deus.

Como resultado das boas escolhas de Samuel, ele foi usado por Deus como profeta para ajudar o povo de Israel.

Assim como Samuel e Dirk, Deus deseja que ouçamos com atenção, os conselhos e orientações de nossos pais, professores e pessoas experientes. Se assim fizermos, nossas boas escolhas nos levarão à porta certa.

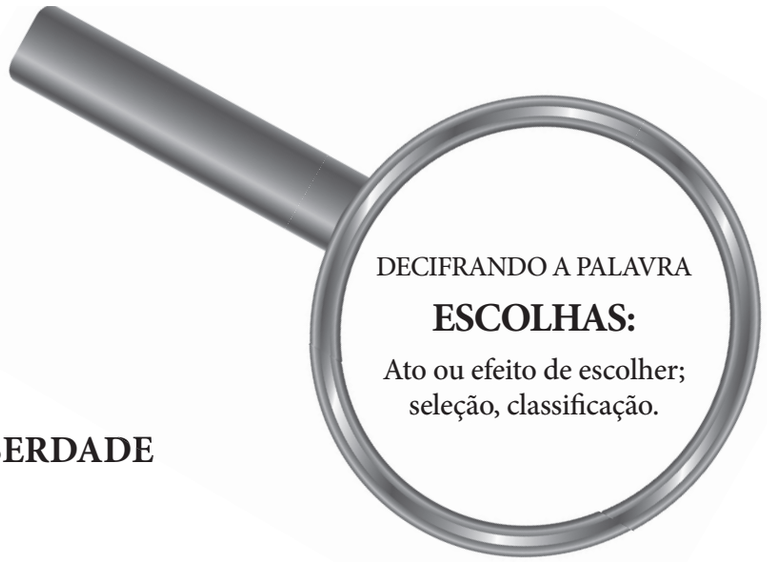
REFLEXÃO: Depois deste estudo vocês seriam capazes de responder a estas perguntas?

1. **Quais os tipos de escolhas que mencionamos no estudo?** *Pessoal, Involuntária e Imposta.*
2. **Qual é o pensamento de Steve Beckman?** *"Você faz suas escolhas, e suas escolhas fazem você."*
3. **Por que Samuel soube fazer boas escolhas?** *Porque ele ouviu os conselhos e orientações de seus pais e de Eli, servo de Deus.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor, que possamos ser atenciosos aos conselhos de nossos pais, professores e pessoas experientes. Ajuda-nos a fazer boas escolhas. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 3



Estudo 6 – UMA QUESTÃO DE LIBERDADE
Palavra-Chave – ESCOLHAS

Verso bíblico – *Josué 24:15 ...Escolhei hoje a quem sirvais... porém eu e minha casa serviremos ao Senhor!*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Amar a Deus e permanecer ligados a Ele.

Dinâmica:

Material

- Fichas com a história.

Procedimento

- Prepare as fichas conforme textos abaixo.
- Divida os alunos em dois grupos.

Explique aos alunos que você irá começar uma história e que eles irão concluir o final dela.

TEXTO 1 (início da história)

Júlia é uma menina inteligente. Ela mora numa casa pequena e acolhedora no bairro Laranjeiras. Júlia é bem jovem, mas já aprendeu a fazer escolhas. Quando acorda, por exemplo, ela tem duas opções: **Reclamar** do raio de sol que atravessa as cortinas, dos pássaros que fazem algazarra do lado de fora e das tarefas que tem para fazer ou **agradecer** por mais um dia de vida, pelo sol e pelos pássaros e pela oportunidade de estudo e de trabalho.

Se vocês fossem a Júlia, o que escolheriam? Reclamar ou agradecer? Vamos ver como esta história pode terminar?

- Peça para um aluno de cada grupo escolher a ficha 2 ou a ficha 22.
- O grupo que pegou a ficha 2 deve começar lendo em voz alta a continuação da história. Somente após esse grupo terminar, o grupo que pegou a ficha 22 deve ler.

FICHA 02

Júlia sempre reclama de acordar cedo. A mãe, dona Isamar tem que chamá-la várias vezes. A menina se arrasta mal-humorada, e continua a longa série de reclamações. Ela diz que o leite está frio e que pão esquentado na chapa é coisa muito ruim. Reclama de vestir uniforme e que o transporte escolar chega muito cedo.

Hoje, dona Isamar teve uma conversa muito séria com a filha:

- Júlia, você precisa reclamar menos! Precisa deixar de usar esses óculos escuros aí!
- Óculos escuros, mãe? Mas eu nem tenho isso!
- Parece que tem sim, menina. Vê tudo de uma forma escura, pra baixo. Precisa levantar o astral!

Se desejar continuar esta história, leia a ficha 3 e veja que final terá.

FICHA 03

Mesmo tendo sido advertida várias vezes que esse comportamento não era o ideal nem a faria feliz, Júlia passa os dias no maior azedume. Briga com os colegas, quando não atendem seus caprichos e, por isso, aqueles que poderiam ser seus grandes amigos não se aproximam dela.

Reclama dos deveres da escola e, sempre que pode, deixa de fazer um ou outro. As notas dela, por isso mesmo, foram lá para baixo.

Na família, é conhecida como uma encrenqueira de mão cheia.

O pior de tudo é que Júlia sente-se muito só e gostaria muito de ter amigos, tirar boas notas e ter um bom relacionamento familiar. Pobre Júlia!

FICHA 22

Os dias de Júlia são sempre recheados de boas surpresas, sabem por quê? Porque ela vê a vida com otimismo e alegria.

Pequenas coisas que lhe acontecem trazem alegria: o pão quentinho na chapa, feito com carinho por dona Isamar, a conversa alegre com os coleguinhas da van, as brincadeiras na hora do recreio, o aprendizado na sala de aula.

Júlia vê o mundo com bons olhos e, exatamente por isso, tem ânimo e clareza de raciocínio, quando surgem os problemas. Dificuldades com a escola, problemas de falta de dinheiro em casa ou resfriados são enfrentados com coragem e a certeza de que é possível superá-los!

Júlia escolheu a melhor parte!

APLICAÇÃO – Perceberam como nossas escolhas podem fazer toda diferença na forma como nossa vida se desenvolve? Lembram-se do primeiro estudo sobre este tema? O que aprendemos? (Permita que os alunos respondam).

Aprendemos sobre a importância de ouvir os conselhos e orientações de nossos pais, professores e pessoas experientes.

No estudo de hoje vamos aprender que toda escolha gera consequências boas ou ruins.

HISTÓRIA: O Velhinho e os Dois Viajantes

Certo dia, um viajante chegou a certa cidade e perguntou a um velhinho que estava sentado na Rodoviária:

– Meu amigo, bom dia! O senhor pode-me dizer como são as pessoas desta cidade? Estou de mudança de minha cidade e procuro outra para viver.

O velhinho, calmamente pergunta:

– Ó, moço... Como é o pessoal de sua cidade, mesmo?

O viajante responde:

– Ah, são pessoas horríveis! São grosseiras e sempre se metem na vida das outras pessoas; falam mal de todos. Elas são detestáveis! Um horror!

Então, o velhinho fala:

– Ó, moço... Aqui o senhor vai encontrar esse mesmo tipo de gente! O viajante, então foi à procura de outra cidade.

Nisso chega outro ônibus na rodoviária e desce um segundo viajante, que também se dirige ao velhinho:

– Muito bom dia, amigo! Pode-me dizer como é o povo desse vilarejo? Penso em me mudar breve para cá.

O velhinho, novamente, pergunta:

– Ó, moço... Como é o pessoal de sua cidade, mesmo?

O segundo viajante responde:

– Foi uma pena eu ter que sair de minha cidade, pois as pessoas de lá eram muito boas, agradáveis, gentis e amigas. Tinham problemas, mas, quem não os tem, não é mesmo? O velhinho diz:

– Ah, moço... Seja bem vindo! Aqui o senhor vai encontrar esse mesmo tipo de pessoas!

Vocês podem me dizer por que o velhinho fez isso? (Permita que os alunos falem). O velhinho, com toda a experiência de vida, sabia que somos o resultado de nossas escolhas. O primeiro viajante escolheu olhar o lado ruim das pessoas e permitiu que isso o afetasse. Assim, não resolveria mudar de cidade, porque o problema estava com ele e na forma como via as coisas. Já o segundo, escolheu olhar as coisas boas das pessoas. Mesmo ele entendendo que as pessoas tinham problemas, não permitiu que isso o afetasse.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Deuteronômio 30:19, 20.

Deus, em sua infinita sabedoria, nos criou com um dom que chamamos de livre arbítrio. Vocês sabem o que é livre arbítrio? É a capacidade de poder escolher. Nós podemos escolher entre o certo ou o errado. Seguir esse ou aquele caminho.

Agora, seja qual for a escolha, não podemos nos esquecer de que também colheremos as consequências delas.

Outra coisa importante que precisamos saber, é que as escolhas que fazemos não afetam somente a nós, mas também aos outros. Elas podem trazer benefícios e alegrias, como também grande sofrimento! Quando experimentamos as consequências de nossas escolhas, principalmente das erradas, aprendemos a diferença entre o bem e o mal.

Em Deuteronômio 30:19-20, Deus fala de maneira bem clara ao povo de Israel sobre essa liberdade de escolha. "Neste dia chamo o céu e a terra como testemunhas contra vocês. Eu lhes dou a oportunidade de escolherem entre a vida e a morte, entre a bênção e a maldição. Escolham a vida, para que vocês e os seus descendentes vivam muitos anos. Amem o Senhor, nosso Deus, obedeçam ao que Ele manda e fiquem ligados com Ele…"

Deus sempre respeita a nossa liberdade de escolha. Ele nunca forçará alguém a escolher o que é certo. No entanto, Ele prometeu ao povo de Israel que se escolhessem a vida, viveriam muitos anos! Para que isso fosse uma realidade, eles deveriam amar, obedecer e permanecer ligados a Deus.

Nesta promessa, Deus decifra mais um enigma para nós: Se desejamos ter sabedoria para fazer nossas escolhas, precisamos AMAR A DEUS E PERMANECER LIGADOS A ELE.

Somente teremos certeza que os conselhos e orientações nos levarão a boas escolhas, se amarmos a Deus e permanecermos ligados a Ele. Você deseja utilizar o seu livre arbítrio para escolher amar ao Senhor?

Então repita comigo o verso bíblico de hoje: "*…Escolhei hoje a quem sirvais... porém eu e minha casa serviremos ao Senhor!*"

REFLEXÃO:

1. **O que é livre arbítrio?** *Capacidade de poder escolher.*
2. **Quando fazemos nossas escolhas, o que vem junto?** *As consequências.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *Para fazermos boas escolhas, precisamos amar a Deus e permanecer ligados a Ele.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor, que possamos aprender a amá-Lo cada vez mais. Que o Senhor nos ajude a ter sabedoria para usarmos o nosso poder de escolha. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 4

Estudo 7 – VALORIZANDO CADA MINUTO!

Palavra-Chave – TEMPO

Verso bíblico– Eclesiastes 3: 2 – "Há TEMPO de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou".

DECIFRANDO ENIGMA: Quanto menos você espera, mais eu passo; quanto mais você espera, menos eu passo. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- Vaso de boca larga;
- Pedras grandes;
- Pedregulhos (brita);
- Areia;
- Jarro com água.

Procedimento

- Pegue o vaso e coloque algumas pedras grandes dentro. Então pergunte aos alunos:
  – Está cheio?

  Alguns dirão:

  – Sim!
- Pegue os pedregulhos e coloque dentro do vaso. Os pequenos pedregulhos se alojarão nos espaços entre as pedras grandes. Então pergunte novamente aos alunos:
  – E agora, está cheio?
- Mostre a lata de areia e comece a derramá-la dentro do vaso. A areia então preencherá os espaços entre os pedregulhos. Então pergunte: Está cheio?
- Finalmente pegue o jarro de água e jogue dentro do vaso. A água satura a areia. Agora sim, o vaso está cheio! Não há mais espaço para nada!

APLICAÇÃO – A menos que você coloque as pedras grandes em primeiro lugar dentro do vaso, nunca mais conseguirá colocá-las lá dentro. As pedras grandes são as coisas importantes de sua vida: seu

relacionamento com Deus, sua família, seus amigos, seu crescimento pessoal e profissional. Se você preencher sua vida somente com coisas pequenas, como demonstrei com os pedregulhos, com a areia e a água, as coisas realmente importantes nunca terão tempo, nem espaço em suas vidas.

HISTÓRIA: Dilon e o tempo

Samanta entrou correndo na sede do clube, e encontrou Dilon submerso num texto, com um dicionário embaixo do cotovelo, uma pilha de papéis na escrivaninha ao lado dele, e vários papéis amassados e espalhados pelo chão.

– Acho que você está ocupado – observou Samanta.

Dilon levantou os olhos com uma expressão alucinada, como se acabasse de perceber a presença dela:

– Ah, Samanta! Não sei o que fazer! – reclamou. – Tenho que terminar hoje à tarde esse artigo que vai sair no boletim da igreja. Mas tenho ensaio da banda daqui à uma hora, e tem um jogo de tênis depois do almoço.

– Puxa! Acho que você está realmente ocupado!

– Isso não é tudo! – exaltou-se Dilon. – Tenho trabalhos da escola para fazer e uma reunião dos Desbravadores hoje à noite. E ainda por cima prometi à minha mãe que cortaria hoje a grama do jardim, e disse ao meu pai que levaria meu primo Jeff à biblioteca.

Samanta estendeu o dedo na direção de Dilon e disse:

– Você tem coisas demais para fazer!

– Eu sei, eu sei – gemeu Dilon. – Mas simplesmente não sei dizer "não". E, veja bem, são todas coisas boas, então Deus vai me ajudar a terminar tudo, não vai?

Samanta encolheu os ombros e falou:

– Dilon, Deus quer que façamos coisas boas, mas não quer que a gente se mate para fazê-las. Temos que encontrar um equilíbrio. Se você tentar fazer tudo, pode até ficar doente. Você precisa decidir quais coisas quer ou precisa fazer, e fazê-las primeiro. Se sobrar tempo, aí você faz as outras coisas.

Samanta arrumava a sede do clube, enquanto falava.

– Tome este papel – disse enquanto lhe estendia uma folha de papel. – Vamos fazer uma lista de todas as coisas que você quer fazer, e descobrir quais delas podem ser deixadas de lado.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Livro de Mateus, Marcos ou Lucas.

Ao lermos a Palavra de Deus, nos livros de Mateus, Marcos e Lucas, no qual contam a história de Jesus desde o seu nascimento e morte, podemos perceber que Jesus aproveitou muito bem o seu tempo. Ele ficou 30 anos em Nazaré, e em apenas três anos, tornou-Se o maior e mais famoso pregador da história. Cumpriu Sua missão e fez tudo o que tinha para fazer. Tinha hora para tudo, ensinava os discípulos, atendia às pessoas, visitava os amigos, sabia lidar com os imprevistos, tinha tempo para orar, ia a velórios e festas, andava a pé e de barco, comia, dormia e enfrentava as dificuldades do dia a dia, nada o impedia de usar bem o tempo que tinha.

Precisamos aprender com Ele esta lição. Jesus fez bem feito o que tinha para fazer e no tempo que tinha disponível!

Como pecamos pela perda de tempo! Digo, pecamos por que, quando perdemos tempo, perdemos muito mais coisas. Tem gente que perde família, outros perdem emprego, namorada (o), dinheiro, a juventude, amigos. Perdemos a vida! Quando percebemos, tudo se foi e não tivemos tempo para viver bem cada coisa.

Muitas vezes gastamos horas com bobagens e futilidades, como por exemplo: navegar sem objetivo definido na internet, fazer coisas sem planejamento e sem falar nas vezes que refazemos as mesmas tarefas. Quantas e quantas vezes ficamos de papo para o ar, com várias obrigações a fazer ou ainda gastamos tempo

demais com o trabalho ou coisas insignificantes ou conosco mesmo, sem perceber as outras coisas que também precisamos realizar.

Usar bem cada minuto é uma arte; é também uma escolha! Exige disciplina e inteligência. Portanto, vamos analisar algumas dicas abaixo:

- É preciso priorizar as atividades. Separar, o que é essencial, daquilo que não é. Em nossa vida existem muitas coisas que são importantes, talvez tudo seja importante para você. Mas nem tudo é essencial. Comece pelo essencial.
- Tenha uma agenda de suas atividades, anote tudo, mesmo que seja num papel. Marque datas e horários para iniciá-las e terminá-las, para que você mesmo possa cumpri-las.
- Planeje bem as ações, sejam elas domésticas, familiares, religiosas, lazer, etc. Assim você não gasta tempo lidando com os imprevistos, que podiam ser previstos.
- Organize o espaço físico, ou seja, nada de bagunça! Há quem perde tempo procurando as coisas que não sabem onde estão, simplesmente, por que não se organizaram.
- Crie um esquema simples de execução das tarefas. Suas atividades precisam ter início, meio e fim. Não comece a fazer o que você não sabe terminar. Aprenda primeiro. Assim você não corre o risco de fazer da maneira errada, tendo que refazer depois.
- Concentre-se no que você está fazendo (seja o que for); não se distraia. Muitas vezes repetimos as atividades, trabalhos escolares, conversas, por que não prestamos a devida atenção no que estamos realizando.
- Reconheça que seu tempo é precioso, e sendo assim, descarte as futilidades, ou seja, que não tenham valor para desenvolver seu caráter, e utilize-o com o que vai lhe agregar valores, trazer benefícios aos outros, e a si próprio. Dessa forma, suas atividades ficarão gravadas no tempo.

O tempo vem de Deus! Ele e somente Ele é o Senhor do tempo. Existe um tempo para cada coisa debaixo do Céu. Vamos juntos aprender a usar bem o tempo que Deus nos deu? No mundo, se diz "tempo é dinheiro!". Para nós, cristãos deve ser "Carpe Dien" que significa: Aproveite bem o tempo que você tem!

Cristo Jesus considerava precioso todo momento, e assim devemos considerá-lo. A vida é muito curta para ser esbanjada. Então, VALORIZE CADA MINUTO DA SUA VIDA!

REFLEXÃO: Depois deste estudo, vamos revisar um pouco o nosso tema:

1. **Como Jesus aproveitou Seu tempo na Terra?** *Tinha hora para tudo, ensinava os discípulos, atendia às pessoas, visitava os amigos, sabia lidar com os imprevistos, tinha tempo para orar, ia a velórios e festas, andava a pé e de barco, comia, dormia e enfrentava as dificuldades do dia a dia, nada o impedia de usar bem o tempo que tinha.*
2. **Se cada minuto é uma arte que exige disciplina e inteligência, como posso melhor utilizá-lo?** *Priorizar as atividades essenciais; organizar o espaço físico, colocar todas as atividades em uma agenda; concentrar no que está fazendo e escolher atividades que agreguem valores.*
3. **O que significa "Carpe Dien"?** *Aproveite bem o tempo que você tem!*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, agradecemos de coração pelo dom concedido do tempo. Ajude-nos a usá-lo de forma coerente e sábia. Seguindo o Seu exemplo, faça com que valorizemos cada segundo vivido aqui neste mundo. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 4

Estudo 8 – DEUS NÃO TEM PRESSA!

Palavra-Chave – TEMPO

Verso bíblico - *Eclesiastes 3:1. "Tudo tem o seu TEMPO determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu".*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Deus, o Senhor do tempo quer conduzir a nossa vida no tempo certo.

Dinâmica:

Materiais

- Cronômetro ou relógio de pulso.
- Atividades para cada grupo. Exemplos: amarrar dois tênis, encher uma garrafa de plástico com água, encher um balão, escrever um verso da Bíblia num pedaço de papel ou empilhar algumas caixas ou montar um quebra-cabeça simples.(Você pode escolher outras atividades simples). Cuidado para não dar muitas atividades e gastar muito tempo na dinâmica. O objetivo é que todos realizem as atividades dentro do seu ritmo.

Procedimento

- Divida os alunos em dois grupos.
- Distribua as atividades para cada grupo. Todas as pessoas dos grupos deverão cumprir as atividades solicitadas.
- Marque o tempo que cada grupo levou para realizar as atividades.

APLICAÇÃO – O que vocês acabaram de realizar foi um exemplo de como Deus age com o tempo. Vejamos:

- Todas as atividades foram realizadas, respeitando o limite de cada um. Deus nos trata como único. Sabe o que é melhor para cada um de nós, pois nos conhece intimamente. Ele sabe o momento certo de agir em nossa vida.
- Ninguém podia iniciar sua atividade antes que o outro concluísse a sua. Isso nos mostra que tudo tem seu tempo e devemos respeitar a ordem das coisas. Deus age dessa forma em nossa vida. Não adianta apressar as coisas e agir por conta própria. Dessa forma, acabamos tendo consequências por fazer escolhas precipitadas. Devemos ter paciência e esperar a vontade de Deus.

Vamos saber mais sobre o tempo de Deus no estudo de hoje.

HISTÓRIA: A Fábula das Três Árvores

Conta-nos uma fábula que no alto da montanha, havia três pequenas árvores que sonhavam com o que seriam depois de grandes.

A primeira, olhando as estrelas, disse: "Eu quero ser o baú mais precioso do mundo, cheio de tesouros. Para tal, até me disponho a ser cortada."

A segunda olhou para o riacho e suspirou: "Eu quero ser um grande navio para transportar reis e rainhas".

A terceira árvore olhou para o vale e disse: "Eu quero ficar aqui no alto da montanha e crescer tanto que as pessoas, ao olharem para mim, levantem seus olhos e pensem em DEUS".

Muitos anos se passaram! Certo dia, vieram três lenhadores pouco ecológicos e cortaram as três árvores, todas ansiosas em serem transformadas naquilo que sonhavam. Mas, lenhadores não costumam ouvir e nem entender sonhos! Que pena!

A primeira árvore acabou sendo transformada em coxo de animais, coberto de feno.

A segunda árvore virou um simples e pequeno barco de pesca, carregando pessoas e peixes todos os dias.

E a terceira, mesmo sonhando em ficar no alto da montanha, acabou cortada em grossas vigas e colocada de lado num depósito. E todas as três se perguntaram desiludidas e tristes: "Para que isso?"

Mas, certa noite, cheia de luz e de estrelas, quando belas melodias ecoavam pelo ar, uma jovem colocou seu bebê nascido naquele coxo de animais. E de repente, a primeira árvore percebeu que continha o maior tesouro do mundo.

A segunda árvore, anos mais tarde, acabou transportando um homem que acabou dormindo no barco, mas quando a tempestade quase afundou o pequeno barco, o homem levantou e disse: "Paz"! E num relance, a segunda árvore entendeu que estava carregando o Rei dos céus e da terra.

Tempos mais tarde, numa sexta-feira, a terceira árvore espantou-se quando suas vigas foram unidas em forma de cruz e um homem foi pregado nela. Logo, sentiu-se horrível e cruel. Mas logo no domingo, o mundo vibrou de alegria e a terceira árvore entendeu que nela havia sido pregado um homem para a salvação da humanidade e que as pessoas sempre se lembrariam de DEUS e de Seu Filho JESUS CRISTO ao olharem para ela.

As árvores haviam tido sonhos. Mas as suas realizações foram mil vezes melhores e mais sábias do que haviam imaginado.

Temos nossos sonhos, nossos planos e por vezes, não coincidem com os planos que Deus tem para nós: e, quase sempre, somos surpreendidos com Sua generosidade e misericórdia.

É importante compreendermos que tudo vem de Deus e crermos que podemos esperar nEle, pois Ele sabe muito bem o que é melhor para cada um de nós.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Eclesiastes 3:1-11

Leia juntamente com os alunos estes versos:

"Há um momento para tudo e um tempo para todo o propósito debaixo do céu.

Tempo de nascer e tempo de morrer;

Tempo de plantar e tempo de arrancar a planta.

Tempo de matar e tempo de curar;

Tempo de destruir e tempo de construir.

Tempo de chorar e tempo de rir;

Tempo de gemer e tempo de bailar.

Tempo de atirar pedras e tempo de recolher pedras;

Tempo de abraçar e tempo de separar.

Tempo de buscar e tempo de perder;

Tempo de guardar e tempo de jogar fora.

Tempo de rasgar e tempo de costurar;

Tempo de calar e tempo de falar.

Tempo de amar e tempo de odiar;

Tempo de guerra e tempo de paz.

Que resultado tira cada um dos seus próprios trabalhos e canseiras?

Deus destinou aos homens uma tarefa bem pesada, que eles têm de suportar.

Deus fez tudo muito bem e na altura própria".

O sábio Salomão disse em Eclesiastes 3 que há tempo para tudo nesta vida. Sabemos do tempo do passado e o que está ocorrendo conosco no tempo presente, mas não sabemos nada do nosso tempo no futuro. Somente nosso Deus conhece! Quando planejamos ou queremos algo, devemos colocar tudo nas mãos do nosso Criador do TEMPO e esperar Sua vontade. Devemos compreender uma coisa: A maneira como Deus lida com o tempo é muito diferente da nossa.

Deus é um Pai cuidadoso! Suponhamos que seu pai resolvesse dar as chaves do carro para vocês dirigirem. Vocês achariam que seu pai estaria sendo cuidadoso? Alguns eu sei que amariam a ideia. Mas, com certeza não, porque vocês ainda não estão preparados e maduros para dirigir! O carro seria a destruição de vocês!

Deus faz o mesmo conosco. Ele não nos dá nada que seja para o nosso mal, mesmo que às vezes batemos o pé e queremos. Às vezes nós queremos tanto algo, agimos como filhos birrentos, e acabamos atrapalhando o agir de Deus. Nós pensamos que sabemos o que é melhor pra nós, mas só quem sabe é Deus, porque ele vê onde nós não podemos ver! Tudo tem o seu tempo!

Às vezes, em alguns momentos, temos a impressão de que Deus está muito distante como se estivesse indiferente às nossas necessidades, sem pressa alguma em nos atender. Ficamos ansiosos, apressados e angustiados e o inimigo faz com que pensemos que Deus não liga para o que estamos sentindo ou sofrendo, e acabamos nos sentindo fracos com uma sensação de abandono, e muitos chegam a questionar a existência de Deus. Ao pensar dessa forma, acabamos nos sentindo abandonados e sem condição de resolver os nossos problemas.

Quando acontecer isso em nossa vida, podemos nos lembrar dessas três reflexões:

1ª. DEUS NÃO TEM PRESSA! O agir de Deus como Senhor do tempo é na exata medida de sua precisão. Ele é perfeito em tudo que faz. A pressa é própria do homem. Nossa pressa em resolver tudo "pra hoje" não combinam com a paciência de Deus. Lembre-se: O fluxo da vida é como o leito de um rio, que corre sozinho, sem que ninguém precise apressá-lo.

2ª. A DEMORA DE DEUS É PARA NOS ENSINAR! Enquanto esperamos, Ele nos está ensinando algo. Muitas vezes, é na expectativa da espera que refletimos sobre nossos valores, sentimentos e prioridades. Quando esperamos por Deus, estamos aprendendo com Ele.

3ª. O TEMPO NOS TRAZ AS RESPOSTAS! Na vida nada melhor que um dia após o outro. O tempo sempre nos traz claridade àquilo que não conseguimos enxergar de imediato, porque a pressa faz com que fiquemos cegos. Se você quiser colher coisas boas no futuro, precisa aprender a exercitar a paciência. Logo, por que apressar o rio se ele corre sozinho e naturalmente?

Vocês já perceberam como as pessoas vivem sempre apressadas? O mundo de hoje exige mais atividades em menos tempo; todas as coisas são "para ontem". Podemos dizer que as tecnologias de informação encurtaram as distâncias, mas no meio de celulares modernos, e-mails, MSN, Orkut, Facebook, internet, iPhone, passagens aéreas mais baratas, estradas melhores e muitas outras coisas, isso tudo, fez com que as pessoas não apreciassem as coisas simples da vida! Estão muito apressadas e ocupadas com essas tecnologias. Isso é um grande engano! Satanás deseja que ocupemos nosso tempo com coisas inúteis e que não ajudam no nosso crescimento.

Hoje, muitos têm tempo para tudo, menos para Deus. É preciso lembrar que, se vivermos até os 80 anos, teremos vivido 700 mil horas! Isso é muito tempo!

Não sabemos quanto tempo vamos viver neste mundo. O Senhor do Tempo, nosso Deus quer conduzir nossa vida no tempo certo. Para isso, precisamos organizar nosso tempo e também reservar um tempo especial para Deus.

Tenha sempre em mente que Deus está no controle de tudo. Ele sabe a hora certa de abençoar e de dar-lhe a vitória, mesmo que dê a impressão de demora, seu plano é perfeito e ele chega na hora certinha, dá a vitória muito além do que desejamos. Confie em Deus e com certeza, você será muito feliz! Aqui está mais um enigma que Deus nos decifra. DEUS, O SENHOR DO TEMPO QUER CONDUZIR A NOSSA VIDA NO TEMPO CERTO.

REFLEXÃO: Revisando nosso estudo:

1. **Qual é a mensagem do verso bíblico? Eclesiastes 3:1.** *Tudo tem o seu TEMPO determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu.*
2. **Quando pensamos que Deus está indiferente às nossas necessidades, o que devemos lembrar?**
   - *Deus não tem pressa;*
   - *A demora de Deus é para nos ensinar;*
   - *O tempo nos traz as respostas.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *Deus, o Senhor do tempo, quer conduzir a nossa vida no tempo certo.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Bondoso Deus, o Senhor é o dono do tempo. Neste momento, estamos colocando as nossas vidas e os nossos planos em Suas mãos. Pedimos que faça o Seu querer e não o nosso. Ajude-nos a ter paciência para esperar o Seu tempo de resposta. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 5

Estudo 9 - COMPANHIA CONSTANTE
Palavra-Chave – COMUNHÃO

Verso bíblico – *I Coríntios 1:9 "Fiel é Deus pelo qual fostes chamados para a COMUNHÃO de Seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor."*

DECIFRANDO ENIGMA: Sou fundamental na vida do cristão. Este pode me usar quando está sozinho com Deus ou no relacionamento com os irmãos da mesma fé. Tenho três sílabas e começo com a letra C. Quem sou?

Dinâmica:

Material

- Rolo de barbante ou novelo de lã.

Procedimento

- Forme uma roda com seus alunos, todos em pé. Você não participa da roda.
- Escolha um aluno para iniciar a dinâmica. Diga para ele segurar a ponta do barbante/novelo e escolher alguém para jogar o rolo. Então ele deve jogar o rolo para a pessoa escolhida e dizer-lhe o seu nome e o nome de um amigo que você aprecia, para todos ouvirem.
- A pessoa que recebe o rolo faz a mesma coisa: segura a parte recebida do barbante/novelo e indica para quem vai jogar. Joga o rolo para essa pessoa, fala seu nome e o nome de um amigo que gosta e assim sucessivamente. Todos devem participar. Quando todos tiverem participado, formará uma grande teia de fios.
- Peça à última pessoa que recebeu o barbante/novelo para devolvê-lo a quem lhe enviou. É importante salientar que no retorno, deve-se dizer o nome da pessoa que lhe enviou e o nome do amigo que ela gosta. Todos têm que repetir o procedimento até que o novelo/lã chegue à pessoa que iniciou a dinâmica.

Obs.: Caso alguns alunos não se lembrem dos nomes, pode deixar que joguem o barbante/novelo assim mesmo.

APLICAÇÃO - Foi mais fácil falar de si mesmo ou prestar atenção no que o colega falou? Sozinhos, vocês conseguiriam desfazer a teia? Por quê? (Permita que eles falem).

Esta dinâmica nos mostra quão importantes são os relacionamentos. Todos nós precisamos uns dos outros. Precisamos dar atenção ao que as pessoas nos falam. Algo tão simples como o nome de um amigo, não conseguimos guardar. O estudo de hoje irá falar exatamente sobre a importância dos relacionamentos, principalmente do relacionamento com Deus.

HISTÓRIA: Companhia constante

O Rei da Espanha, temendo que o príncipe de Granada, herdeiro legítimo do trono, tentasse lhe tomar a coroa, resolveu prendê-lo num calabouço em Madri. Passados vinte anos, o príncipe faleceu. Examinada a prisão, onde permanecera durante todo esse tempo, constataram que o príncipe havia tido como companhia a Bíblia, o melhor dos amigos que o confortara constantemente. Foi encontrada nas paredes da prisão uma escrita, feita com a ponta de um prego, onde se lia:

- "A palavra Senhor é encontrada na Bíblia 1.853 vezes e Jeová, 6.855.
- O segundo verso do Salmo 117, marca a metade da Bíblia.
- O maior verso é Ester 8:9 e o menor é João 11:35.
- No Salmo 107, há quatro versos iguais: 8, 15, 21 e 31.
- Todos os versos do Salmo 136 terminam da mesma maneira.
- Na Bíblia não se encontra nenhuma palavra ou nome que tenha mais de seis sílabas.
- Capítulo 37 de Isaías e o 19 de II Reis são iguais.
- No Antigo e Novo Testamentos, há 3.586.483 letras, 773.693 palavras, 31.373 versos, 1.179 capítulos e 66 livros. Estes estão divididos assim: 39 livros no Velho e 27 no Novo. Todos esses livros foram escritos por cerca de 40 autores em 16 séculos de história.
- Foram usados três idiomas: hebraico, aramaico e grego."

É muito triste ficar sozinho! Nenhuma criatura pode sobreviver sozinha! Vocês conseguem imaginar os dias, meses e anos deste príncipe na prisão? Precisamos dialogar, trocar ideias, dar e receber carinho. Precisamos uns dos outros em todos os sentidos.

Você já parou para pensar no trabalho que inúmeras pessoas realizam para o nosso bem-estar? Pense um pouco comigo: Para que possamos descansar o corpo numa cadeira, deitar numa cama, ouvir uma música, vestir uma roupa bonita ou beber um copo de água, muitos tiveram que gastar horas e horas trabalhando. Um depende do outro. Portanto, o relacionamento entre as pessoas é necessário e importante para se ter uma vida saudável.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Jeremias 29:13/ Mateus 6:33

Vemos na Bíblia que o próprio Deus visitava Adão e Eva todos os dias para conversar e se relacionar com eles. Deus se alegrava da companhia do homem.

Mesmo após a desobediência de Adão e Eva, Deus não desistiu desse relacionamento. Vemos Deus interagindo com Abel, Enoque, Noé, Abraão, Isaque, Jacó, José, Moisés e o povo de Israel. Só que nesse tempo, como Deus não podia mais falar com o homem face a face, Ele Se comunicava através dos Seus profetas.

Vocês sabem o que é um profeta? Conforme a enciclopédia Wikipédia: "*Profeta pode significar a pessoa que é capaz de predizer acontecimentos futuros ou ainda uma pessoa que fala por inspiração divina ou em nome de Deus*." Deus escolhia homens fiéis e bons para serem Seus profetas.

O desejo de Deus era que o homem tivesse COMUNHÃO com Ele. Tivesse um relacionamento verdadeiro com Ele para entender Sua vontade e se arrependesse do pecado. Esse é o desejo de Deus até os nossos dias.

No entanto, para o nosso tempo, Ele nos deixou Sua Palavra, a Bíblia. Nela podemos entender a vontade de Deus para nossa vida. Como estudamos no tema passado, precisamos separar um tempo para Deus. Esse tempo chamamos COMUNHÃO.

Há dois tipos de Comunhão:

COMUNHÃO COM DEUS – Tempo individual que passamos na presença dEle, conversando, orando, cantando, lendo Sua Palavra e ouvindo Sua voz.

COMUNHÃO COM OS IRMÃOS – Tempo que compartilhamos com as pessoas para nos conhecer melhor e assim poder ajudar, aconselhar, orar e testemunhar do amor de Deus uns para com os outros.

Como podemos saber que estamos tendo a verdadeira comunhão? Vamos ver o que Deus nos fala através da Bíblia? Em Mateus 6:33 Ele diz: "*Mas buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e todas as coisas vos serão acrescentadas*." Aqui Ele está falando que temos a verdadeira comunhão, quando O colocamos em primeiro lugar em nossa vida. Antes de fazermos as coisas que gostamos, precisamos separar um tempo para conversar com Ele. Mas esse tempo, com Deus, não pode ser de forma obrigatória. Vejamos o que Ele diz em Jeremias 29:13: "*E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração*." Precisamos dedicar esse tempo com Deus com prazer, de todo o nosso coração.

Nada substitui a verdadeira comunhão com Deus. Sendo assim, quero desafiar você, neste momento, a separar um tempo para sua COMUNHÃO com Deus; momento íntimo de oração, estudo e leitura da Bíblia. Se assim o fizermos, Ele promete que todas as outras coisas, aquelas que necessitamos, nos serão acrescentadas. Se você já tem, parabéns! Continue com essa comunhão.

REFLEXÃO: Depois de estudarmos que os relacionamentos entre as pessoas são importantes e que dependemos uns dos outros, principalmente de Deus, vocês podem responder a estas perguntas?

1. **Qual é a palavra-chave do estudo?** *Comunhão*
2. **O que Deus nos prometeu se O buscarmos em primeiro lugar? Mateus 6:33.** *"Mas buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e todas as coisas vos serão acrescentadas."*
3. **Como devemos buscar a Deus nesse momento especial? Jeremias 20:13.** *"E buscar-me-eis, e me achareis, quando me buscardes de todo o vosso coração."*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor, obrigado por não desistir de Se relacionar conosco. Ajude-nos a separar um tempo especial para ouvir a Tua Voz e aprendermos de Ti. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 5

Estudo 10 – HABITAÇÃO DO ESPÍRITO
Palavra-Chave – COMUNHÃO

Verso bíblico – *1 Coríntios 3:16 "Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?"*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Deus suprirá nossas necessidades através do Espírito Santo.

Dinâmica:

Material

- Um balão para cada aluno

Procedimento

Antes de realizar a dinâmica, pegue uma agulha ou alfinete e faça de um a três furos pequenos em alguns balões. Deste modo, quando os alunos forem encher, acontecerá o seguinte:

- Os balões sem furo irão encher normalmente.
- Os balões com um furo irão encher, mas irão esvaziar-se.
- Os balões com mais de um furo não irão encher, porque a pessoa não terá força para isso.

Entregue os balões para os alunos e peça que cada um encha o seu e o segure firme, até que todos os outros terminem de encher. Quando todos encherem, peça para que eles soltem o balão e observem sua trajetória. Cada aluno deverá pegar o seu balão quando cair no chão.

APLICAÇÃO – Bom, agora que todos já resgataram seu balão, gostaria que me dissessem o que aconteceu. Ele encheu? Se não encheu, por quê? Quando você soltou o balão qual foi sua trajetória? Foi muito longe? Não saiu do lugar? (Permita que eles falem de forma organizada).

Isso também acontece com a gente. Este balão representa você. E no estudo de hoje vamos descobrir o que acontece quando não enchemos nosso balão adequadamente.

HISTÓRIA: O vírus…

Conta-nos uma história que Joey, um garoto adolescente, ao chegar da escola e abrir seu computador gritou:

– Ah não! Um vírus! Minha vida está arruinada!

O pai que estava lendo o jornal bem próximo, olha e pergunta:

– Como isso aconteceu? Você conferiu os arquivos que baixou?

– Sim, eu sempre faço isso, mas ontem meu amigo Brian trouxe um novo jogo, que eu estava ansioso para jogar, e confesso que me esqueci de conferir. Acho que o vírus veio dele. Desculpa, pai!

– Filho, qual foi o estrago? Perdeu muita coisa?

– Na realidade eu não sei ainda. Estou pesquisando!

Neste momento, Raquel irmã menor de Joey, que ouvia a conversa, perguntou:

– O que é vírus papai? É aquele que nos deixa com gripe?

– É quase isso, Raquel! – respondeu o pai sorrindo. – Quando o vírus entra em seu corpo ele se multiplica e se espalha deixando o corpo doente. O vírus do computador também é assim, quando entra, espalha-se e estraga todas as coisas que você guardou dentro dele.

– Pai, eu vou emprestar o programa antivírus do Sr. Simpson e limpar o disco rígido antes que o vírus destrua todos os meus arquivos. – disse Joey.

– Boa ideia filho! Nós precisamos nos livrar dessa doença no computador e na nossa vida também! – disse o pai.

– Sim papai. Temos que tomar remédio, não é? – perguntou Raquel.

– Não é exatamente desse tipo de doença que estou falando filhinha! – o pai exclamou com um grande sorriso no rosto, após pegar Raquel em seu colo.

O pai de Raquel estava se referindo ao pecado, às coisas erradas que fazemos. Isso é como um vírus que entra e vai se espalhando e corrompendo nosso coração e nosso caráter.

APLICAÇÃO BÍBLICA: 1 Coríntios 3:16/João 16:7,8,13

Ouçam o que o verso de hoje nos fala:"*Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós*?" O que esse verso quer nos dizer? O que ele tem a ver com o pecado? É isso mesmo. O nosso corpo é a casa do Espírito Santo. É o lugar onde Ele deve habitar.

Após a morte de Jesus, Ele voltou para o céu mas, prometeu aos discípulos que não os deixaria sozinhos. Ele enviaria o Espírito Santo.

Vamos confirmar isso na Bíblia? Abra sua Bíblia em João 16:7 "*Todavia, digo-vos a verdade: Convém que Eu vá, porque se Eu não for o Consolador não virá para vós; mas se Eu for, Eu o enviarei*." E Jesus completa esta promessa nos versículos 8 e 13: "*Quando ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo.*" "*Mas, quando vier o Espírito da verdade, ele vos guiará em toda verdade. Não falará de si mesmo, mas dirá tudo o que há de vir*."

Da mesma forma que Jesus ensinou e guiou os discípulos, enquanto esteve com eles, o Espírito Santo faria o mesmo.

No plano divino, Jesus precisava voltar para o Céu e Se apresentar diante de Deus em nosso favor (Hebreus 9:24). Mas Ele deixou o Espírito Santo para nos ajudar. É Ele que impressiona nosso coração e nossa mente para fazermos o que é correto.

Enquanto Jesus nos representa no Céu, nós também temos o Espírito Santo como um Conselheiro e Guia pessoal aqui na terra.

Aqui vemos Deus decifrando mais um enigma! Se tivermos um relacionamento verdadeiro com Ele, ELE SUPRIRÁ AS NOSSAS NECESSIDADES ATRAVÉS DO ESPÍRITO SANTO.

REFLEXÃO: Depois deste estudo, como podemos fazer a aplicação final da dinâmica? Se o balão representa cada um de nós, o que representa o ar que o encheu? Como aplicar a trajetória que cada balão seguiu? (Permita que os alunos falem o que entenderam).

Balão cheio – Representa aqueles que buscam ter um relacionamento verdadeiro com Deus, reservando um momento para orar, estudar a Bíblia e ouvir a Sua voz. Mediante esse relacionamento, ficam cheios do Espírito Santo, fazem a vontade de Deus e vão mais longe.

Balão com um furo – Representa aqueles que até buscam ter um relacionamento com Deus, mas fazem por obrigação e não meditam no que estão fazendo. Com o tempo, ficam vazios espiritualmente e não conseguem fazer a vontade de Deus.

Balão com mais de um furo – Representa aqueles que não buscam ter um relacionamento com Deus. Eles não têm forças para ficarem cheios do Espírito Santo e permanecem no chão.

Buracos – Representam as coisas que impedem que Deus, através do Espírito Santo, entre em nossa vida e permaneça. Representa o pecado.

Com esta reflexão, concluímos que aqueles que dobram os joelhos e buscam ao Senhor em COMUNHÃO, são como balões cheios do Espírito Santo; nenhum vírus permanece nele; tudo é limpo. Nosso coração reflete a vontade de Deus e nosso caráter é transformado.

Agora que concluímos esta reflexão, vocês podem ainda me responder estas perguntas?

1. **Conforme a dinâmica dos balões, o que representam os buracos?** *Representa o pecado.*
2. **Qual foi a conclusão da dinâmica dos balões?** *Aqueles que buscam ao Senhor em COMUNHÃO, são como balões cheios do Espírito Santo; nenhum buraco permanece nele, tudo é limpo.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *ELE SUPRIRÁ AS NOSSAS NECESSIDADES ATRAVÉS DO ESPÍRITO SANTO.*

Atividade Individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, muito obrigado por nos enviar o Consolador. Ajude-nos a buscá-lo todos os dias, através da Comunhão, para podermos ser cheios do Espírito Santo. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 6

Estudo 11 – UMA LUZ PARA GUIAR
Palavra-Chave – ORAÇÃO

Verso bíblico – *Atos 6:4 "Mas nós perseveraremos na ORAÇÃO e no ministério da palavra."*

DECIFRANDO ENIGMA: Sou uma "ação" que todo cristão faz quando fala com Deus. Quem sou?

Dinâmica:

Procedimento

- Forme um círculo com os alunos de mãos dadas.
- Proponha para o grupo o desafio de todos ficarem de costas para o centro do círculo, sem soltarem as mãos. O grupo deverá buscar alternativas até atingir o objetivo.

Obs.: Se alguém já conhece a dinâmica, deve ficar observando, sem tomar a iniciativa. Deixar o grupo chegar ao objetivo sem ajuda. Deixe o grupo tentar por cerca de cinco minutos. Caso o grupo não consiga resolver o desafio, dar a seguinte dica: Passar por baixo dos braços entre duas pessoas, mas cuidado, alguém tem que tomar a iniciativa.

Se mesmo assim o grupo não conseguir resolver, use a solução abaixo e tome a iniciativa.

SOLUÇÃO DO DESAFIO

A pessoa, que tomar a iniciativa, vai entrar no círculo e passar debaixo dos braços da pessoa que está do outro lado do círculo. Ela leva consigo as outras pessoas, sem soltar as mãos. Quando todos passarem, basta os dois últimos virarem também, e todos ficarão de costas, formando um novo círculo, ainda de mãos dadas

Se desejar, peça para desvirar o círculo sem soltarem as mãos. Somente dará certo, se repetirem o mesmo processo. Serve para verificar se o grupo assimilou o aprendizado.

APLICAÇÃO – Muito bom! Agora que voltamos à posição inicial, gostaria de perguntar: Foi fácil resolver o desafio? Conseguiram resolver sozinhos? Depois de receber a dica, ficou mais fácil? (Deixe os alunos comentarem).

Este círculo representa nossa vida. O desafio representa os problemas, as dificuldades e os perigos que aparecem. A solução para enfrentar e resolver esses problemas, vamos encontrar no estudo de hoje.

HISTÓRIA: Uma luz para guiar

Peter não sabia para onde olhar! Ele nunca tinha estado em um lugar com tantas coisas interessantes acontecendo ao mesmo tempo.

– Que legal, tio Ted! Não tenho palavras para lhe agradecer por me trazer a este lugar para assistir um show aéreo! – disse Peter animado.

Logo que os aviões apareceram no céu, as pessoas ficaram atônitas e explodiram em aplausos. As acrobacias eram fascinantes! Peter estava em frente a uma banca de revistas, e qual não foi sua surpresa ao ver que os aviões vinham em sua direção! Por quase meia hora, eles fizeram várias manobras bem em frente aos seus olhos! Todos os aviões inclinavam as asas, ao mesmo tempo, que pareciam que acenavam para a multidão.

Eles voavam com tanta precisão que mesmo as performances mais complicadas pareciam fáceis. Às vezes, dava a impressão de que as asas dos aviões se tocavam.

Logo que o show terminou, o tio de Peter fez uma surpresa para ele. Ele levou Peter para conhecer seu amigo, Mike Jacobs, um dos pilotos que havia acabado de fazer aquelas acrobacias. Ele era o piloto da terceira posição. Peter todo entusiasmado foi logo perguntando:

– Comandante Jacobs, a que distância realmente os aviões estavam? Daqui do chão parecia que eles se tocavam!

O piloto esfregou o queixo e disse:

– Bom Peter, na maior parte do tempo voamos pouco mais de meio metro de distância um do outro!

– Wow! Incrível! – interrompeu Peter impressionado!

– Você sabe quando os pilotos começaram a voar desta forma? – interrogou Jacobs.

– Não tenho nenhuma ideia!

– Foi durante a 2a. Guerra Mundial. Os pilotos começaram a voar desta forma para não se perderem quando atravessavam as nuvens. Enquanto o piloto enxergava a luz do avião mais próximo, sabia que estava no caminho certo.

O piloto Jacobs conversou mais um pouquinho com Peter e seu tio, e se despediu com um forte abraço.

– Isso foi muito divertido! Foi o máximo, tio! – disse Peter no caminho de volta para casa.

– Estou feliz que você gostou, Peter! Podemos fazer isso mais vezes! – respondeu o tio sorrindo.

Quantos de vocês já assistiram a uma apresentação de aviões? É algo incrível! Não tem como não se impressionar com as manobras que eles fazem. Os pilotos precisam ficar bem atentos e confiantes para não errar nenhum movimento.

Quantos de vocês sabiam que esse tipo de pilotagem havia iniciado na 2a. Guerra Mundial? Interessante! Gostaria de aproveitar esta informação e fazer outra pergunta: Que relação podemos fazer entre a forma que os pilotos usaram para voar na 2a. Guerra com a vida cristã? Vocês conseguem ver semelhança? (Motive os alunos a falarem).

Muito bom! Da mesma forma que o piloto precisava ficar próximo da luz do avião para não se perder, nós também precisamos ficar próximos da Luz, que é Jesus, para seguir no caminho certo e em segurança! Principalmente, quando o caminho está escuro!

Como é que podemos ficar próximos da Luz que é Jesus? É exatamente sobre esse assunto que vamos estudar hoje.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Mateus 6:9-13

Diante dos perigos existentes neste mundo, a única segurança que temos é orar e vigiar.

A oração é conversar com Deus. Dizer-Lhe quão maravilhoso e poderoso Ele é. Podemos conversar sobre

qualquer coisa! Ele nos diz que podemos sempre buscá-Lo em oração! Ele ama quando conversamos com Ele. Não precisamos ter um motivo especial, assim como não precisamos ter um motivo especial para conversar com nossos amigos. Nós conversamos com os amigos, simplesmente, porque gostamos deles. Da mesma forma devemos conversar com Deus. Jesus nos deixou o exemplo, pois sempre conversava com o Pai.

Um dia, os próprios discípulos quiseram aprender a orar. Jesus então os ensinou deixando um modelo. Conferir em Mateus 6:9-13.

Dividiremos esta oração em quarto partes. Assim, poderemos entender o que Deus realmente deseja nos ensinar.

1ª PARTE

"Pai nosso, que estás nos Céus..." – Nesta introdução, Jesus ensinou aos discípulos chamar Deus de "Pai". No entanto, nem todos nós somos filhos. Somente aqueles que aceitam o Senhor Jesus como Salvador, são chamados de filhos. (João1:12).

Deus quer ser o nosso Pai amoroso.

"...santificado seja o Teu nome." – Em seguida, Jesus ensinou que o nome de Deus devia ser reconhecido como Santo.

Isso quer dizer que quando formos orar, devemos ficar reverentes e pensar na grandeza de Deus.

"Venha o Teu Reino." – Jesus ensinou que o Reino de Deus deve estar em primeiro lugar.

Assim, devemos começar a oração, glorificando o nome de Deus e reconhecendo que Ele tem o poder sobre todas as coisas. Peça a Deus para que Ele reine na sua vida.

2ª PARTE

"Seja feita a Tua vontade, assim na terra como no Céu." – Jesus ensinou aos discípulos que a vontade de Deus devia ser prioridade na vida deles.

Para que o propósito de Deus se cumpra em nossa vida, hoje, precisamos pedir que Ele nos ajude a fazer Sua vontade.

"O pão nosso de cada dia dá-nos hoje." – Jesus ensinou que tudo vem de Deus!

Nesse momento, precisamos reconhecer que somos dependentes dEle, e pedir que supra nossas necessidades diárias. Fale sobre as coisas que você precisa.

3ª PARTE

"Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores." – Jesus ensinou aos discípulos que Deus perdoaria os seus pecados, assim como eles deveriam perdoar os seus devedores.

"Nossos devedores" são aqueles que fizeram coisas erradas contra nós. Se nós sentimos dificuldades em perdoá-los, peçamos que Deus nos ajude. Nesse momento, devemos também pensar nas coisas erradas que fizemos e pedir perdão a Deus.

"E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal..." – Jesus ensinou que Deus pode nos guardar de cairmos em tentação.

Devemos orar pedindo a Deus que nos guarde dos dias maus e nos livre das coisas que nos levam a pecar. Satanás certamente irá nos tentar para nos levar a fazer coisas erradas, mas Deus nos dará forças para vencermos. Podemos falar também sobre alguma tentação que estamos lutando para vencer.

4ª PARTE

"...porque Teu é o Reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém!" – Jesus terminou, exaltando a Deus e ensinou que Ele controla tudo.

Devemos reconhecer que somente Ele tem poder para nos ajudar a cada dia. Não importa o que aconteça, precisamos confiar em Seu poder e providência! Agradeça por Seu amor, cuidado, proteção e pelas bênçãos do dia. Diga amém, que quer dizer: "ASSIM SEJA".

Jesus ensinou esta oração, para que todos os filhos de Deus aprendessem a se comunicar com o Pai Celeste. Jesus deseja que falemos com Deus diariamente.

Seguindo os passos da oração modelo, podemos conversar com Deus em nosso momento de comunhão. Assim estaremos sempre perto da luz, que nos guiará em segurança ao caminho certo.

REFLEXÃO: Depois de aprendermos do próprio Deus sobre a forma de orar, vocês poderiam responder estas perguntas?

1. **O que é conversar com Deus?** *Orar.*
2. **O que diz o verso bíblico de Atos 6:4?** *"Mas nós perseveraremos na ORAÇÃO e no ministério da palavra."*
3. **Repitam a oração modelo que Jesus ensinou aos discípulos.** *Pai nosso que estás nos céus, santificado seja teu nome, venha o teu reino, seja feita a tua vontade assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dá hoje. Perdoa-nos as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores. Não nos deixe cair em tentação mas livra-nos do mal. Porque teu é o reino e o poder, e a glória, para sempre. Amém.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor, obrigado por nos ensinar a orar. Pedimos que nos ajude a sempre Te buscar e a fazer de Ti nosso melhor amigo! Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 6

Estudo 12 – FÓRMULA CERTA
Palavra-Chave – ORAÇÃO

Verso bíblico – *Jeremias 29:13 "Buscar-me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração.*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Ser humilde diante do Senhor e orar de todo coração.

Dinâmica:

Materiais

- Bola pequena;
- Dez garrafas pet transparentes e com tampa;
- Tinta guache (diversas cores);
- Onze etiquetas adesivas ou tiras de papel branco.

Procedimento

- Com antecedência, encha as garrafas com água. Para dar um colorido a cada uma das garrafas. Misture um pouco da tinta guache na água.
- Escreva nas etiquetas ou tiras de papel dez obstáculos que nos afastam de Deus, e cole nas garrafas. Exemplo de obstáculos: egoísmo, inveja, preguiça, mentira … (Peça sugestões aos alunos).
- Fixe na bola, uma etiqueta com a palavra ORAÇÃO.
- Comece o jogo dando a bola para cada aluno tentar derrubar todas as garrafas. Ganha quem conseguir derrubar todos os obstáculos. Pode fazer duas ou três rodadas do jogo. Isso dependerá do número de alunos.

APLICAÇÃO – Parabéns! Todos fizeram o seu melhor para derrubar os obstáculos. Perceberam que a palavra que está na bola é ORAÇÃO? Então, porque nem sempre conseguimos derrubar todos os obstáculos?

Durante o estudo de hoje, vamos aprender a fórmula certa de orar, para superar todos os obstáculos.

HISTÓRIA: Erro na fórmula

Um empregado de uma farmácia contou esta experiência que aconteceu numa de suas noites de plantão:

"Eram nove horas da noite, cedo ainda, mas não para quem havia tido um dia muito cansativo. Logo depois que comecei a cochilar em uma cama que improvisei nos fundos da farmácia, tocaram a campainha. Pulei da cama e fui atender. Tratava-se de um caso de emergência. Atendi e voltei a me deitar. Meia hora mais tarde, outro cliente bateu, e uma hora depois, outro.

Muito cansado e com meu humor já alterado, fui atender a um rapaz que trazia uma receita para ser manipulada.

– Mamãe está muito mal! – disse o jovem, procurando apressar-me.

Mal humorado e com os olhos completamente sonolentos, preparei o medicamento e despachei o rapaz. Fechei a porta e estava para apagar a luz quando meus olhos caíram sobre a receita e, para meu horror, vi que havia cometido terrível engano, havia adicionado ao remédio um veneno mortal. Que fazer? Fiquei tomado de desespero e um sentimento de culpa invadiu meu ser. Caminhei de um lado para o outro sem saber o que fazer. Se soubesse quem era o rapaz e onde morava, iria correndo ao seu encontro, impedindo que o medicamento fosse tomado. Foi quando caí de joelhos e com lágrimas nos olhos confessei a Deus o meu pecado de mau humor e negligência. Supliquei que não somente me perdoasse, mas que impedisse de alguma forma que aquele remédio fosse tomado.

Ainda estava ajoelhado, buscando a Deus de todo o coração, quando a campainha tocou fortemente. Ao abrir a porta, ali estava o mesmo rapaz dizendo:

– Levei um tombo, e na queda quebrei o medicamento. Por favor, prepare-me o remédio outra vez.

Naquele momento quase desfaleci de alegria. Antes mesmo de preparar novamente a fórmula, entrei no pequeno aposento que me servia de quarto e orei a Deus: – Senhor, eu Te agradeço porque minha oração foi ouvida e atendida.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Lucas 18:9-14

Como vimos no estudo passado, Jesus nos deixou o exemplo, pois orava bastante! Ele tinha prazer em falar com Seu Pai, Deus Onipotente.

Como Jesus sabia que era muito importante orar, Ele sempre estava ensinando aos Seus discípulos a maneira correta de orar e que agradava a Deus.

Vamos então detalhar alguns pontos importantes da oração:

1. **COMO ORAR** – Em primeiro lugar precisamos entender que a oração não tem a finalidade de informar a Deus sobre qualquer coisa que Ele já não saiba. O Senhor conhece os segredos do íntimo de nosso coração. A oração é a ponte que nos liga ao céu. Então podemos orar em voz alta, baixa ou em silêncio.
   - Voz alta, de modo que todos a nossa volta possam ouvir. Geralmente quando a oração é em público, para muitas pessoas.
   - Voz baixa, de modo que somente você ou alguém que está bem perto possam ouvir. Oração em dupla ou sozinho.
   - Em silêncio ou pensamento, de modo que somente você e Deus podem ouvir. Nem mesmo Satanás pode saber o que vai em seu pensamento.

2. **ONDE ORAR** – Podemos orar em qualquer lugar. Não importa o que estamos fazendo. Se em pé, correndo, sentado, pulando ou deitado. Se estamos em um lugar barulhento cheio de pessoas ou sozinhos no quarto. Se no carro durante uma viagem ou fazendo a tarefa de casa. Brincando na rua ou caminhando no parque. Deus sempre nos ouve. Também podemos orar em um lugar tranquilo e especial, como no momento de comunhão. Jesus fazia isso!

3. **QUANDO ORAR** – Podemos conversar com Deus sempre que desejarmos. Da mesma forma que uso o telefone para falar com alguém. Posso usá-lo sempre que desejar. O melhor dessa ligação é que nunca estará ocupada, e Deus nunca cortará esta linha.

Mas, como podemos ter certeza que estamos orando da forma certa? Como saber que Deus nos ouvirá e nos atenderá?

A Bíblia em Lucas 18:9-14 apresenta a parábola do fariseu e do cobrador de impostos. Vamos ler?

Vocês sabem o que é uma parábola? Parábola e uma história curta, contada sobre algo do dia a dia para ensinar uma verdade importante.

Nesta parábola Deus conta a história do fariseu e do cobrador de impostos que foram ao templo para orar. Para vocês saberem o **fariseu** era um homem que estudava a Bíblia e procurava cumprir todas as leis. Podemos dizer que era um homem bonzinho. Já o **publicano**, era um **cobrador de impostos**, alguém que cobrava mais do que devia, para ficar com parte do dinheiro. Esses eram muito odiados pelo povo daquela época.

Diante desta parábola, qual das duas orações vocês acham que agradou mais a Deus? Por quê? (Permita que os alunos respondam).

A oração do fariseu desagradou muito a Deus, porque embora ele realmente tivesse atitudes certas, no seu coração ele era orgulhoso. O fariseu ficava orgulhoso por não roubar, por ser justo e por devolver o dízimo. Além disso, o fariseu desprezava o cobrador de impostos dizendo que não era como ele.

Com certeza, Deus não Se agradou da oração do fariseu, pois ele achava que não fazia nada de errado. Não existe uma pessoa no mundo que não cometa pecados.

Já a oração do cobrador de impostos alegrou muito o coração de Deus, porque foi uma oração muito sincera e verdadeira. Ele foi humilde, confessou ser um pecador e reconheceu que precisava do perdão de Deus.

Podemos comprovar que esta foi a oração que agradou a Deus: "*Eu afirmo a vocês que foi este homem, e não o outro, que voltou para casa em paz com Deus. Porque quem se engrandece será humilhado, e quem se humilha será engrandecido*." (versículo 14). Neste versículo, encontramos a primeira parte do enigma que Deus quer decifrar neste estudo.

No verso bíblico de hoje, Jeremias 29:13, encontramos a outra parte do enigma: "B*uscar-me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração.*"

Deus está decifrando este enigma para que não erremos a fórmula de orar. Precisamos SER HUMILDES DIANTE DO SENHOR E ORAR DE TODO O CORAÇÃO.

Se seguirmos esta fórmula desfrutaremos do poder da oração.

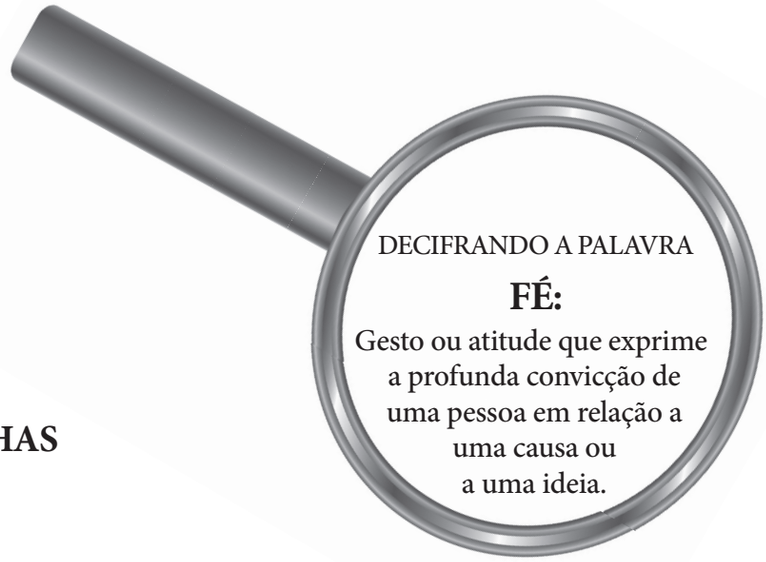
REFLEXÃO:

1. **Como devemos orar?** *Em voz alta, baixa ou em silêncio.*
2. **Onde devemos orar?** *Em qualquer lugar.*
3. **Quando devemos orar?** *Sempre que desejarmos.*
4. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *Quando formos orar precisamos ser humildes diante do Senhor e orar de todo coração.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor, obrigado por nos ouvir quando oramos. Obrigado por ser nosso Deus e nos mostrar a fórmula para conversar contigo. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 7



Estudo 13 – REMOVER MONTANHAS
Palavra-Chave – FÉ

Verso bíblico – *Hebreus 11:1 – "A FÉ é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver".*

DECIFRANDO ENIGMA: Sou formada apenas por duas letras, mas o meu significado é tão forte e poderoso que pode até remover montanhas. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- Uma laranja descascada;
- Um prato e uma faca.

Procedimento

- Coloque a laranja dentro do prato e pergunte: – O que tenho aqui? Certamente dirão que é uma laranja.
- Corte a laranja em quatro pedaços e comece a chupá-la.
- Pergunte aos alunos: – A laranja está gostosa? Ela está doce ou azeda? Seca ou suculenta?

APLICAÇÃO – Por que estão tão confusos em responder estas perguntas? Vocês devem estar pensando: – Como vamos saber, se quem está chupando a laranja sou eu? É verdade! Somente quem prová-la saberá responder estas perguntas. Alguém quer provar um pedaço? (Chame um ou dois alunos para provar um pedaço da laranja e peça que eles respondam às perguntas feitas anteriormente).

Agora vocês sabem qual o sabor desta laranja. Assim ficou fácil, não é?

Pois bem, esta laranja representa o assunto que vamos estudar hoje. Vamos saber por quê?

HISTÓRIA: Salvo pela fé

Sr Joaquim, um homem forte e corajoso, mas que teve sua vida marcada por um trágico acidente de automóvel, ocorrido em uma rodovia de alta velocidade. Isso ocorreu quando voltava de uma viagem com três amigos.

Naquele momento de desespero, ele se preocupou em ter notícias de seus colegas e só após desmaiar e acordar em um hospital é que soube da extensão da tragédia. Dois dos três amigos que viajavam com ele haviam morrido e o outro estava fora de perigo.

Sr Joaquim sofrera traumatismos internos e seu estado era gravíssimo! Estava triste e quase sem forças

para lutar pela própria vida, devido ao seu estado físico e a desolação por ter perdido os principais amigos de infância. Ele se sentia a pessoa mais abandonada do mundo, e vendo a correria dos médicos passando para lá e para cá sem ao menos olhar para sua direção.

Enquanto perdia as forças imaginava que não teria a menor chance. Foi quando de repente, entrou em seu quarto um rapaz muito jovem usando roupas de médico e disse:

– Bom dia, o senhor é um homem muito abençoado! O maior e mais respeitado especialista nesta área está aqui neste hospital e ele irá operá-lo. Meus parabéns!

Ao ouvir o rapaz, ele se encheu de esperanças novamente e começou a acreditar em sua recuperação. Respirou fundo e foi para a sala de cirurgia cheio de entusiasmo.

No dia seguinte, passado o período da anestesia, ao acordar, a primeira coisa que fez foi perguntar pelo médico que o havia operado, pois queria conhecê-lo e agradecer pela sua vida. Então, a enfermeira pediu que aguardasse um momento e foi chamá-lo.

De repente, entra na sala, o mesmo rapaz que o havia conduzido para a sala de cirurgia, e o senhor Joaquim lhe perguntou:

– Onde está o médico que me operou?

– O senhor está diante dele – disse o rapaz sorridente! – O senhor estava muito fragilizado e eu queria que se sentisse seguro e confiante. Se lhe dissesse que eu seria o médico responsável pela sua cirurgia, eu não teria contado com sua confiança, que foi fundamental para o sucesso da operação!

Essa história nos ajuda a perceber o quanto é importante a confiança, a esperança em algo melhor! Precisamos confiar em Deus e crer que os caminhos por onde Ele nos conduz são sempre os melhores, mesmo quando ainda não possamos ver isso claramente. Isto é fé!

A fé faz com que nos entreguemos completamente nas mãos de Deus e deixemos que Ele guie a nossa vida.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Ester 2:7/ Salmo 46:1

Vamos conhecer a história de uma mulher de muita fé que permitiu que Deus a guiasse. Esta história está relatada no livro de Ester 2:7.

Ester era uma jovem judia que foi escolhida pelo rei para ser sua rainha. Tinha um primo chamado Mardoqueu, que a criara desde pequena, pois não tinha pai nem mãe.

Mardoqueu era judeu e, fiel aos princípios de Deus, não se prostrava perante ninguém, por isso atraiu sobre si e sobre todos os judeus que ali viviam a ira de Hamã, homem exaltado pelo rei acima de todos os príncipes, diante de quem todos tinham que se prostrar.

Hamã para se vingar de Mardoqueu, foi ao rei e falou-lhe do povo judeu, que tinha leis diferentes de todos os outros povos e não obedecia às ordens dadas por ele. Em razão dessa desobediência, que o rei não os deixasse ficar ali, mas que os mandasse matar.

Quando Mardoqueu soube desta ordem, rasgou suas roupas, vestiu-se de panos de saco e foi para a porta do rei, mas não o deixaram entrar. Ester soube do que estava acontecendo, mas achou-se incapaz de fazer alguma coisa, pois, apesar de ser rainha, só podia entrar na presença do rei quando este a chamava. Se entrasse sem sua ordem, poderia ser morta.

Mardoqueu mandou-lhe dizer que se não ficasse calada, certamente morreria junto com seu povo, pois também era judia e lembrou-lhe que talvez estivesse ali como rainha por providência de Deus para salvar seu povo.

Ester mandou então que todos jejuassem por 3 dias, pois assim faria também, e depois entraria na presença do rei.

Ao terceiro dia, Ester vestiu suas vestes reais e pôs-se diante dos aposentos do rei. Ao vê-la, o rei a chamou e perguntou-lhe o que queria. Ela então o convidou para um banquete juntamente com Hamã. Hamã já tinha mandado preparar uma forca para Mardoqueu.

Durante o banquete, novamente o rei perguntou-lhe o que queria e ela o convidou para um novo banquete. Neste segundo banquete, perguntou o rei a Ester, outra vez, qual era o seu pedido. Então, ela lhe contou tudo o que estava acontecendo, denunciando Hamã como perseguidor do seu povo.

Mandou então o rei que Hamã fosse enforcado na mesma forca que havia sido preparada para Mardoqueu e que fosse retirada a ordem de matar os judeus.

Ester foi escolhida para ser rainha da Pérsia e, através da sua vida, veio o livramento sobre todo o povo.

Nesta história, pudemos aprender a respeito da grande e inabalável fé da rainha Ester em Seu Criador. Vimos como arriscou sua vida para salvar seu povo e defender sua fé. O verso bíblico de hoje confirma o que aconteceu com a rainha Ester. Vamos ler? Hebreus 11:1 – "*A FÉ é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver*". Vejam que a Rainha Ester confiou que Deus iria abençoar Seu povo por intermédio dela. Mesmo não podendo ver o que aconteceria com ela, correu o risco de perder a vida. Pela demonstração de grande fé, Deus nunca Se esqueceria dela ou a abandonaria.

Queridos, sempre que estiver desacreditado devido a algum problema que esteja enfrentando, lembrem-se dessa maravilhosa promessa do salmista: "*Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro que não falta em tempos de aflição.*" Salmo 46:1.

A cirurgia do Sr Joaquim só teve êxito porque ele confiou que estaria nas mãos do melhor médico daquela especialidade. Ele demonstrou fé. Da mesma forma, Ester sabia que, mesmo tendo de arriscar sua vida para salvar o povo, Deus estaria com ela, não importando o resultado. (Pegue o último pedaço da laranja).

Então, o que vocês acham que representa esta laranja?(Ouça as respostas). Muito bem! Ela representa a fé! Eu somente vou saber o que é fé se prová-la em minha vida. Enquanto eu não experimentá-la, não vou conseguir me entregar nas mãos de Deus!

REFLEXÃO:

1. **Qual é a mensagem do verso bíblico? Hebreus 11:1.** *A FÉ é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver.*
2. **Que importante lição a história da rainha Ester traz para nós?** *Aprendemos que ela arriscou sua vida para salvar seu povo e defender sua fé em Seu Criador.*
3. **Que promessa importante o salmista deixou em Salmo 46:1?** *Deus é o nosso refúgio e a nossa força, socorro que não falta em tempos de aflição.*

Atividade Individual

ORAÇÃO: "Senhor, agradecemos porque temos a Ti. Ajude-nos a ter mais fé. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 7

Estudo 14 – APENAS UM TOQUE!
Palavra-Chave – FÉ

Verso bíblico - *Isaias 26:4. "Confiai no Senhor perpetuamente, porque o Senhor Deus é uma rocha".*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: "Sem fé, ninguém pode agradar a Deus, porque quem vai a Ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-Lo melhor." Hebreus 11:6

Dinâmica:

Materiais

- Três copos com água;
- Três comprimidos efervescentes. (Aqueles com envelope tipo sonrisal).

Procedimento

- Coloque três copos com água sobre a mesa;
- Pegue três comprimidos efervescentes, ainda dentro da embalagem;
- Peça para os alunos prestarem atenção e coloque o primeiro comprimido, ainda com a embalagem, ao lado do primeiro copo com água;
- Coloque o segundo comprimido dentro do segundo copo, mas ainda com a embalagem;
- Por fim, retire o terceiro comprimido da embalagem e coloque-o dentro do terceiro copo com água;
- Peça que os alunos digam qual dos três copos eles escolheriam caso estivessem com dor de estômago? Por quê?(Ouça as respostas).

APLICAÇÃO – Esta experiência nos mostra como é ter fé em Deus!

O copo com água representa o ser humano, o envelope representa o conhecimento de Deus, o comprimido simboliza o próprio Deus. Isso quer dizer: Não basta sabermos que Deus existe e que nos ama; não basta aceitarmos o Seu amor. Precisamos provar deste amor, permitindo que Ele viva em nós e guie nossa vida. Assim, vamos provar a verdadeira fé!

HISTÓRIA: O malabarista

Certa vez, um malabarista chamava a atenção de um grande público, por conseguir atravessar uma incrível distância sobre uma altura mortal, caminhando por cima de uma corda.

Para aumentar o entusiasmo de sua plateia, aquele artista fez um desafio. Ele perguntou se havia alguém ali que acreditava que ele poderia atravessar novamente, mas desta vez, empurrando um carrinho de mão.

"Fiéis" e empolgados, todos eles gritavam:

– "Nós acreditamos"! "Vá que você consegue"!

Valorizando a confiança nele depositada, o profissional encarou o desafio e venceu.

Foi então que ele perguntou se alguém acreditava que ele poderia atravessar, carregando uma pessoa no carrinho. Perto do malabarista, uma senhora, fez alarde de sua FÉ, gritando:

– "Não tenho dúvida nenhuma! Você consegue! Vá em frente"!

O artista, olhando para ela, falou:

– "Se a senhora crê que consigo, seja você a pessoa que irá comigo. Entre no carrinho"!

Querido aluno, provavelmente você conclua, para si mesmo, ser alguém que acredita que, pela FÉ, podemos ser salvos em Jesus. Ele a desafia a crer, para receber esta salvação. E ensina que para crer, é preciso dar ouvidos à Sua Palavra. É aprendendo sobre a Bíblia que você "entra no carrinho".

APLICAÇÃO BÍBLICA: Marcos 5:24-34/ João 20:25,29/ Hebreus 11:6.

Um dia quando Jesus estava entrando numa cidade, uma grande multidão O seguia. Todos tentavam se aproximar de Jesus, comprimindo-os, às vezes.

Num certo momento, Jesus parou e perguntou:

– Quem Me tocou?

– Que pergunta é essa, no meio desta multidão? - perguntaram os discípulos. Todos estão tocando em você, Mestre! - exclamaram.

Mas Jesus ainda esperava; Seus olhos investigaram um rosto após outro. Finalmente, uma mulher pequena e pálida se apresentou. Ela tremia ao se ajoelhar aos pés de Jesus.

– Fui eu quem o tocou. – confessou. – Eu tinha a certeza de que, se o fizesse, ficaria curada.

Ela continuou falando:

– Tenho estado doente há doze longos anos. Gastei todo o meu dinheiro em médicos, mas só piorei. Acreditei que, se tocasse em Ti Mestre, nem que fosse só nas suas vestes, eu ficaria curada.

Jesus olhou para ela com grande ternura e disse calmamente:

– Minha filha, sua fé em Mim curou-a. Vá e comece uma vida cheia de saúde e paz.

O que podemos aprender sobre a fé dessa mulher?

Ela não esperou que Jesus Se aproximasse dela. Ela não esperou que Ele a tocasse com suas mãos. Ela olhou e superou todos os obstáculos. Ela deu tudo o que estava ao seu alcance. Ela confiou plenamente no poder de cura do Mestre.

A mulher não se contentou apenas em ver Jesus de longe. Ela buscou um contato mais direto e pessoal. Não quis incomodar ninguém. Aproximou-se de Jesus por trás da multidão, e tocou Seu manto. Esse gesto delicado, manifestou sua confiança em Jesus. Tudo aconteceu em segredo, mas Jesus quis que todos soubessem da grande fé dessa mulher.

Algo muito importante que não podemos deixar de destacar desta história, é que essa mulher ouviu ALGUÉM falar sobre Jesus e a mesma falou tão bem que encheu o coração dela de esperança. Que palavras essa pessoa deve ter usado para descrevê-Lo a ponto da mulher crer que apenas ao tocar Suas vestes seria completamente curada?

O que temos escutado sobre Jesus? Ou o que temos falado a respeito dEle?

Como está a nossa fé em Deus? Será que estamos agindo como o discípulo Tomé?

Tomé foi considerado um homem de pouca fé, medroso, fraco e incrédulo – afinal, ele foi o discípulo que não acreditou na ressurreição de Jesus, quando disse: "*Se eu não vir o sinal dos cravos em Suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no Seu lado, de maneira nenhuma crerei.*" João 20: 25.

Mas Jesus ensinou uma grande lição a Tomé no verso 29. Ele disse: "*Por que me viste, Tomé, creste; bem-aventurados os que não viram e creram*!"

O inimigo, às vezes, nos cega para que não possamos ver ou escutar as maravilhas que Deus fez e continua a realizar na vida das pessoas. Devemos compreender que a nossa fé em Deus não depende somente da visão ou da audição. O Senhor nos deixou inúmeros exemplos de Sua autenticidade. As Sagradas Escritura está repleta de histórias com personagens que provaram a fé e nos dão exemplos que podemos acreditar fielmente em nosso Deus. Pois Ele é fiel e justo aos que confiam nEle. Como diz o nosso verso bíblico: "*Confiai no Senhor perpetuamente, porque o Senhor Deus é uma rocha*".

Prezado aluno, refletindo sobre o que estudamos sobre a FÉ EM DEUS, percebemos que a nossa grande necessidade hoje é ter a fé viva da mulher que foi curada. Precisamos saber que Jesus é verdadeiramente nosso. Não podemos ser como Tomé!

No estudo sobre a comunhão, desafiamos vocês a separarem um tempo especial para Deus, não foi? Então, este Jesus só será verdadeiramente nosso, se a nossa fé for fortalecida na comunhão; onde cada um terá a oportunidade de se tornar mais amigo de Jesus e conhecê-Lo melhor.

Conseguem perceber qual o enigma que Deus decifra para nós neste estudo? Não está claro? Então vamos confirmar em, Hebreus 11:6: "SEM FÉ, NINGUÉM PODE AGRADAR A DEUS, PORQUE QUEM VAI A ELE PRECISA CRER QUE ELE EXISTE E QUE RECOMPENSA OS QUE PROCURAM CONHECÊ-LO MELHOR."

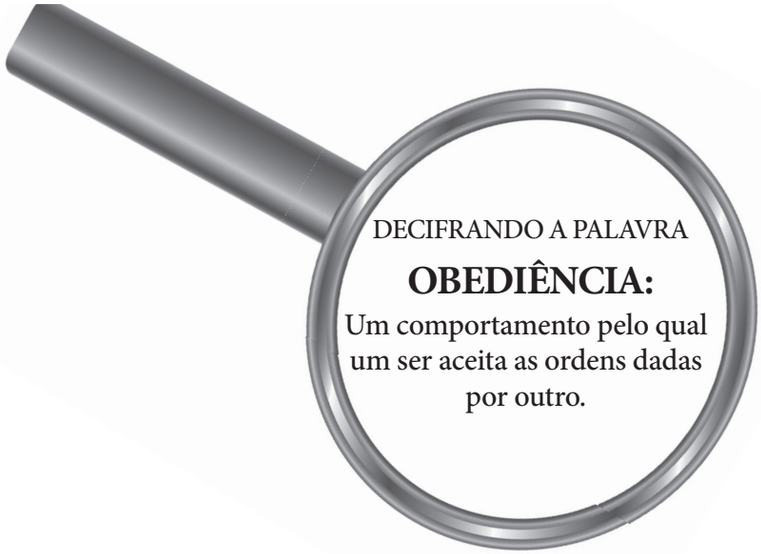
REFLEXÃO:

1. **Que lições a mulher da história bíblica nos ensina?** *Ela O buscou. Ela não esperou que Jesus Se aproximasse dela. Ela não esperou que Ele a tocasse com Suas mãos. Ela olhou e superou todos os obstáculos. Ela deu tudo o que estava ao seu alcance. Aproximou-se de Jesus por trás da multidão, e tocou Seu manto. Ela confiou plenamente no poder de cura do Salvador.*
2. **Qual foi a atitude de Jesus para com ela? Marcos 5:34.** *Jesus falou: – Minha filha, você sarou porque teve fé. Vá em paz; você está livre do seu sofrimento.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *"Sem fé ninguém, pode agradar a Deus, porque quem vai a Ele precisa crer que ele existe e que recompensa os que procuram conhecê-lo melhor." Hebreus 11:6*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Amado Deus, vivemos num mundo onde a desconfiança está presente em nosso cotidiano. Dá-nos fé! Necessitamos acreditar em Ti. Nós pedimos em nome Jesus, Amém".

TEMA 8



Estudo 15 – A LEI DE DEUS
Palavra-Chave – OBEDIÊNCIA

Verso bíblico –*Romanos 16:19 "A vossa OBEDIÊNCIA é conhecida de todos, por isso alegro-me em vós..."*

DECIFRANDO ENIGMA: Gosto de seguir ordens e submeter-me à vontade dos outros, mas nem sempre as pessoas me entendem. Desembaralhe estas letras e descubra quem sou! E D A I B N O I C E

Dinâmica:

Materiais

- 01 caixa com tampa;
- 01 fruta;
- Fita adesiva para fixar a fruta dentro da caixa;
- Uma tira de papel escrito "Coma a fruta". Este papel deverá ser colocado dentro da caixa, encobrindo a fruta.

Procedimento

- Prepare a caixa, fixando a fruta e a tira de papel, antes da reunião. Os alunos não podem saber.
- Organize os alunos em círculo.
- Mostre a caixa e explique que dentro dela tem uma ordem a ser cumprida por apenas uma pessoa, a qual deverá realizá-la sem reclamações e sem ajuda dos colegas.
- Passe a caixa de mão em mão ao som de uma música.
- Pare de tocar a música e pergunte ao aluno que ficou com a caixa: – Você quer abri-la ou passá-la adiante? (Continue a brincadeira, repetindo este procedimento mais duas vezes).
- Na quarta vez, pare de tocar a música e diga ao aluno que ficou com a caixa:

– Abra e obedeça a ordem!(O aluno poderá saborear a fruta).

APLICAÇÃO – Que delícia! Todos nós gostaríamos de ter cumprido esta ordem não é? Então fiquem bem atentos ao estudo de hoje, pois vamos aprender que a obediência resulta em muitas bênçãos!

HISTÓRIA: A mistura certa

E falando em coisa deliciosa, a história de hoje também nos fala de uma coisa que todos vocês gostam muito! Querem saber o que é? Então, prestem atenção!

– Como foi na escola? – perguntou a mãe de Eva, enquanto ela colocava seus livros na mesa.

Eva suspirou e disse com um ar de reprovação:

– Tudo bem, mas eu tenho uma pilha de tarefas de casa para fazer! Por que a vida não pode ser somente de coisas boas? – ela indaga.

– Existe muitas coisas ruins neste mundo como enchentes, guerras, terremotos . . . e tarefa de casa! Eu odeio tarefa de casa!

A mãe sorrindo sugere:

– Por que você não me ajuda a fazer alguns biscoitos, antes de começar as tarefas? Quem sabe isso te anime um pouco!

– Boa ideia, mãe! – disse Eva empolgada, pegando o açúcar e as gotinhas de chocolate. – Nós precisamos de farinha também, não é mãe? Ah! Ovos e óleo, certo?

– Sim nós. . . – disse a mãe pensativa. – Filha, hoje vou fazer algo diferente. Não vou usar todos os ingredientes. – disse a mãe, deixando alguns ingredientes de lado e misturando apenas um pouco de açúcar, uma colher cheia de mel e algumas gotinhas de chocolates em uma tigela.

– Mãe que bagunça é essa? – perguntou Eva assustada, enquanto a mãe colocava a forma no forno. – Isso não vai ficar bom, vai?

– Por que não? – perguntou a mãe. – Todos esses ingredientes são doces e bem mais gostosos do que a farinha e o óleo! Não concorda?

– Sim mãe! Mas. . . – disse Eva pensativa.

Alguns minutos mais tarde, a mãe tira a forma do forno. . . que desastre! Aquela mistura doce se tornou numa gosma preta.

– Que horror, mãe! – disse Eva indignada. – Você sabia que não daria certo, não sabia? Você deveria ter usado a farinha, os ovos, o óleo e todas as outras coisas da receita.

– É filha! Mesmo que esses ingredientes não sejam tão gostosos como os que eu coloquei?

Eva olha para mãe intrigada.

– Sabe filha, todos os ingredientes da receita estão lá por um propósito. Quando resolvi desobedecer a receita e fazer do meu jeito, não consegui um bom resultado. Assim também é com as tarefas de casa. Elas existem com o propósito de ajudá-la a estudar e reforçar a matéria que aprendeu. Se você resolve desobedecer esta ordem, certamente não vai conseguir aprender devidamente e vai tirar notas baixas na prova.

– Tudo bem mãe, já entendi. – Eva respondeu com um sorriso malicioso.

– Podemos agora fazer os biscoitos com a receita certa? Depois vou fazer minhas tarefas de casa com muito prazer!

APLICAÇÃO BÍBLICA: Êxodo 20:1-17/ Deuteronômio 28:1-2

Desde o Jardim do Éden, Deus mostrou dois caminhos ao homem: O caminho da obediência e o da desobediência. E foi pela desobediência que o pecado entrou neste mundo. Por isso, desde nosso nascimento, já recebemos as influências da natureza pecaminosa. O que vocês entendem por natureza pecaminosa?(Ouça as respostas).

É a capacidade e inclinação humana para fazer tudo aquilo que nos torna reprováveis aos olhos de Deus. Em outras palavras, nascemos com a tendência de fazermos aquilo que desagrada a Deus e também aos nossos pais.

Por Deus saber disso, nos deixou uma receita para seguir. Esta receita irá nos proteger contra a nossa natureza pecaminosa. Esta receita chamamos: "Os Dez Mandamentos"! Esses Mandamentos foram escritos pelo próprio Deus em duas tábuas de pedra e entregues a Moisés, líder do povo de Israel, no Monte Sinai. Esta Lei continua até nossos dias, cumprindo com o mesmo propósito de nos proteger contra os enganos de Satanás. Ela nos mostra os ingredientes para uma vida de liberdade.

Abram a Bíblia em Êxodo 20:1-17 para anotarmos esses ingredientes:

I	**"Não terás outros deuses diante de Mim."**	Deus pede que O coloquemos em primeiro lugar em nossa vida. Nada deve ocupar o lugar de Deus. Falo das redes sociais, times de futebol, vídeo games, programas de TV e mesmo nossos amigos.
II	**"Não farás para ti imagem de escultura…"**	Deus pede que adoremos somente a Ele que fez todas as coisas. Qualquer outra coisa que seja mais importante do que Ele, em nossa vida, se torna um ídolo.
III	**"Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão;"**	Deus pede que tenhamos respeito e reverência para com as coisas santas. Seu nome é Santo! Não devemos pronunciá-Lo em brincadeiras, piadas e conversas fúteis.
IV	**"Lembra-te do dia de sábado, para o santificar."**	Deus pede que descansemos dos afazeres da semana e dediquemos o sábado para Ele. Nesse dia devemos ir à igreja, ajudar pessoas, falar do amor de Deus para outros e estarmos em família. Deus tem bênçãos especiais para nós, nesse dia.
V	**"Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra …"**	Deus pede que tenhamos respeito para com nossos pais. Mesmo quando vamos falar com eles sobre as regras que não concordamos, devemos falar com respeito. Nunca com tom de voz alto, alterado e com palavras rudes. Se assim fizermos, Deus promete prolongar os dias de nossa vida.
VI	**"Não matarás."**	Deus pede que não devemos tirar a vida de ninguém. Somente Deus tem poder de dar e tirar a vida.
VII	**"Não adulterarás."**	Deus pede aos casados para que sejam fiéis aos cônjuges. Esta fidelidade deve ser até que a morte os separe. Embora esse mandamento também se aplique à outras violações, como: falsificar documentos, adulterar chassi de carros e outros.
VIII	**"Não furtarás."**	Deus pede que não peguemos nada que não nos pertence. Mesmo que seja uma simples borracha ou lápis.
IX	**"Não dirás falso testemunho contra o teu próximo."**	Deus pede que não falemos mentiras ou coisas negativas contra as pessoas. Devemos falar somente a verdade.
X	**"Não cobiçarás."**	Deus pede que não desejemos ter aquilo que é dos outros. Devemos nos alegrar com aquilo que temos.

Os mandamentos se dividem em duas partes:

1ª – Os quatro primeiros, falam do amor para com Deus sobre todas as coisas.

2ª – Os seis últimos, falam do amor ao próximo como a nós mesmos.

Depois de analisarmos esses mandamentos, vocês acham que a obediência a eles nos tornarão livres? Vocês acreditam que a obediência é a chave para uma vida de bênçãos? Vejamos o que Deus tem a nos dizer em Deuteronômio 28:1-2: "*Se atentamente obedeceres a voz do Senhor teu Deus, tendo o cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra. Se ouvires a voz do Senhor teu Deus, todas estas bênçãos virão sobre ti*;"

Perceberam que quando escolhemos obedecer nós nos tornamos livres? Deus nos dá esta liberdade! Vamos seguir a receita certa, para que nossa vida seja cheia de bênçãos!

REFLEXÃO: Com esse pensamento, respondam:

1. **O que é natureza pecaminosa?** *É a inclinação humana para fazer tudo aquilo que nos torna reprováveis aos olhos de Deus.*
2. **Qual é a receita que Deus deixou para nos proteger dessa natureza?** *Os Dez Mandamentos.*
3. **Os Dez Mandamentos se dividem em duas partes. Quais são?**
   - *1ª parte - amor para com Deus sobre todas as coisas.*
   - *2ª parte - amor ao próximo como a nós mesmos.*

Atividade Individual:

ORAÇÃO: "Querido Deus, obrigado por nos deixar Seus mandamentos. Ajude-nos a obedecê-los, pois agora entendemos que só assim seremos verdadeiramente livres. Queremos receber todas as bênçãos que o Senhor tem para nós. Em nome de Jesus, Amém"

TEMA 8

DECIFRANDO A PALAVRA

OBEDIÊNCIA:

Um comportamento pelo qual um ser aceita as ordens dadas por outro.

Estudo 16 – VERDADEIRA LIBERDADE

Palavra-Chave – OBEDIÊNCIA

Verso bíblico – *Deuteronômio 28:01 "Se ouvires atentamente a voz do Senhor teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os Seus Mandamentos que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra."*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: A verdadeira liberdade está em saber a quem escolher.

Dinâmica:

Materiais

- Folha de papel em branco;
- Lápis.

Procedimento

- Distribua a folha de papel em branco e o lápis para cada aluno.
- Peça que eles desenhem o que você pedir, sem tirar o lápis do papel.
- Peça que desenhem um sol com seus raios;
- Em seguida, uma pipa ou papagaio;
- Finalmente uma rabiola ou cauda da pipa. É importante ressaltar que não pode tirar o lápis do papel.
- Peça que todos parem de desenhar e compartilhem seus desenhos. (Dê alguns minutos para este momento).

APLICAÇÃO – O que vocês acharam dos desenhos? Ficaram bonitos? Ficaram iguais? Foi fácil desenhar sem tirar o lápis do papel? Teria sido melhor se tivessem ficado livres para desenhar?

Muito bem, hoje vamos descobrir que nem sempre ser livre é fazer o que queremos e na hora que queremos.

HISTÓRIA: Queria ser livre...

Conta-se que uma pipa (papagaio de papel) queria ser livre! Quando seu dono todo feliz puxava a linha, para que a pipa subisse ao céu, ela ficava se lamentando porque tinha que ser conduzida e não podia seguir seu próprio caminho.

Certo dia, enquanto seu dono empinava sua pipa bem alto, houve um forte vendaval e a linha que a sustentava arrebentou. A pipa ao perceber que estava livre ficou muito feliz! Finalmente ela poderia voar para onde o vento a levasse! Alguns momentos depois a ventania cessou, e a pipa, agora não tão feliz, foi caindo, caindo, caindo até que enganchou-se numa rede elétrica e nunca mais voou.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Gênesis 3:3-5,16-19/19:17,26/Juízes 13:3,24/16:4-5,17-21

No estudo passado aprendemos que a obediência à Lei de Deus nos torna livres. Como entender que uma ordem ou lei pode nos dar liberdade? No estudo de hoje vamos detalhar melhor esse tema.

Várias vezes, o Senhor deu ordens a Seus filhos para que fizessem ou deixassem de fazer certas coisas. Por que Deus deu estas ordens? Ele não criou o homem com livre arbítrio? Não temos o direito de escolher?

Sim, temos esse direito, mas quando Deus nos dá ordens, Ele o faz com o propósito de nos proteger. Deus jamais nos obrigou e nunca vai obrigar ninguém a obedecê-Lo. Ele conhece o futuro e quer apenas evitar que coisas ruins nos aconteçam. Vejamos alguns exemplos da Bíblia:

Deus enviou dois anjos para tirar Ló e sua família da cidade de Sodoma, antes da destruição, com a seguinte ordem: "Ninguém olhe para trás."

No Éden, Deus deu a ordem: "Da árvore da ciência do bem e do mal não comerás."

Para Sansão, Deus ordenou que não cortasse um fio sequer do seu cabelo e nem revelasse seu segredo à ninguém.

Quando Deus deu estas ordens, Ele estava querendo protegê-los e evitar que um mal maior acontecesse. Mas o inimigo de Deus, Satanás, que conhece nossas fraquezas, os atraiu fazendo com que desobedecessem às ordens. Como resultado, a mulher de Ló virou uma estátua de sal; Adão e Eva saíram do paraíso e passaram a ser mortais; Sansão, traído por Dalila, que teve seus olhos furados, viveu como escravo e morreu nas ruínas do templo do deus pagão. Satanás apenas tem interesse em nos atrair para depois nos destruir.

É certo que muitas vezes as ordens de Deus, bem como de nossos pais são contrárias à nossa vontade; mas se forem obedecidas, nos levarão a uma vida de bênçãos e sucesso. Vejam o exemplo de Abraão em Gênesis 22:2-13. (Leia o texto com os alunos). Mesmo a ordem de Deus sendo contrária à sua vontade, Abraão obedeceu por crer que Deus sabe o que é melhor para Seus filhos.

Paul Tournier, um médico psiquiatra cristão, muito eminente, declarou: "*A coisa mais importante na vida não é evitar os erros, mas sim praticar a obediência da fé. Pela obediência, o homem é levado passo a passo a corrigir os seus erros, enquanto nada acontecerá com ele se ele não começar.*"

Por isso, quero levá-los a pensar um pouco sobre a vida como uma pipa. Quando brincamos com a pipa e a vemos voando livremente, podemos ter a sensação de liberdade e independência, no entanto, isso não é a realidade, pois existe uma linha firme que a direciona. Diferente do que se pode ver, a linha não limita o voo da pipa, pois ao cortar a linha a pipa perde sua capacidade de voar.

Assim também é com a nossa vida; precisamos sempre de uma linha firme que nos direcione e nos dê estabilidade para ir mais longe. Esta linha é a obediência às leis de Deus. Como disse Paul Tournier "obediência da fé", pois nem sempre podemos enxergar o que está à nossa frente. Precisamos apenas obedecer e confiar. Vejamos a confirmação disso no verso de hoje que encontramos em Deuteronômio 28:1: "*Se ouvires atentamente à voz do Senhor teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os Seus Mandamentos que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra*."

E se tivermos que escolher em obedecer a Deus ou aos homens? Como devemos agir?

A Bíblia também tem a resposta para nós. Vejamos Atos 5:29 *"Respondeu Pedro e os apóstolos: Mais importa obedecer a Deus do que aos homens."*

Assim, podemos ver Deus decifrando mais um enigma para nós: A VERDADEIRA LIBERDADE ESTÁ EM SABER ESCOLHER A QUEM OBEDECER.

REFLEXÃO: Vamos recordar o que aprendemos neste estudo?

1. **Por que Deus dá ordens?** *Porque Ele deseja nos proteger e evitar que o mal maior nos aconteça.*
2. **O que Satanás faz depois de levar-nos a desobedecer às ordens de Deus?** *Ele nos destrói.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *A VERDADEIRA LIBERDADE ESTÁ EM SABER ESCOLHER A QUEM OBEDECER.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Obrigado Senhor por nos mostrar a verdadeira liberdade. Ajude-nos a manter nossa linha bem firme. Queremos aceitar Sua vontade mesmo quando não entendemos e obedecê-Lo acima de tudo. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 9

Estudo 17 – CONTROLANDO-SE
Palavra-Chave – DOMÍNIO PRÓPRIO

Verso bíblico – *Provérbios 25:28 "Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem DOMÍNIO PRÓPRIO".*

DECIFRANDO ENIGMA: Sou a capacidade de controlar minhas próprias emoções, desejos e impulsos. Desembaralhe as letras e descubra quem sou. MÍODION RÓRIOPP

Dinâmica:

Materiais

- Balões;
- Tiras de papéis.

Procedimento

- Entregue um balão e tiras de papéis para cada participante.
- Solicite que escrevam nos papéis, coisas que não conseguimos dominar em nossa vida, como: comida, televisão, jogos, internet, palavrões, etc.;
- Peça que coloquem as tiras dentro dos balões e depois os encham.
- Forme um círculo com os participantes e explique que cada um deverá jogar seu balão para cima e rebatê-lo apenas com a cabeça. Aquele que deixar cair, sai do círculo. (A brincadeira continua até que o último consiga manter seu balão no ar).

APLICAÇÃO – Foi difícil manter o balão no ar? Cada balão representa as coisas que não estamos conseguindo dominar em nossa vida, e que muitas delas já estão nos controlando.

Quando enfrentamos esses problemas, devemos refletir e mudar urgentemente de atitude, buscando o equilíbrio novamente da nossa vida. Não podemos deixar o balão cair, ou seja, deixar os problemas ou vícios do dia a dia nos controlar. Devemos ser firmes e ter controle das coisas em nossa vida. Como podemos fazer isso? O estudo de hoje nos dará a resposta!

HISTÓRIA: Espartanos e o domínio próprio.

Certa vez, um rei foi visitar o reino de Esparta, famosa cidade antiga conhecida pela firmeza e coragem dos seus soldados, e quis conhecer o segredo da grande resistência daqueles homens.

Disseram-lhe que o segredo todo era uma sopa escura que fazia obrigatoriamente parte do cardápio dos soldados. Tão impressionado ficou aquele rei com tal revelação que insistiu em provar aquela sopa, mas já

no primeiro gole percebeu que aquilo era intragável. Não conseguia imaginar qual tempero teria sido usado para fazer algo tão ruim e chegou a pensar que talvez não houvesse nenhum.

Perguntou, então ao anfitrião, qual era o tempero daquela sopa, que ao ver a expressão de nojo na face do visitante, respondeu com ironia que o tempero era uma rigorosa disciplina pessoal.

O monarca, acostumado a uma vida fácil, rodeada do luxo do palácio, não poderia apreciá-la. Sem esta rígida disciplina pessoal, trabalhada desde a infância, nunca teriam os soldados de Esparta escrito a sua imortal página na história. Quando outros teriam preferido uma retirada "honrosa", ou uma fuga justificável sob todos os pontos, aqueles heróis, educados na escola do domínio-próprio, julgaram mais digno não fugir, até que o último homem fosse morto.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Gálatas 5:22 e 23/ Gênesis 2:9/ Filipenses 4:8

A Bíblia, no livro de Gálatas, nos explica sobre o fruto do Espírito, que deve ser encontrado na vida de um cristão: amor, alegria, paz, paciência, delicadeza, bondade, fidelidade, humildade, domínio próprio. Todos são importantes para se ter uma vida feliz, porém, nesses versos, vou destacar o fruto DOMÍNIO PRÓPRIO.

Encontramos muitas pessoas por aí que agem por impulso; não refletem sobre suas decisões e sobre as consequências das mesmas; simplesmente querem agir no momento e no impulso.

Muitos profissionais destruíram suas carreiras por decisões impulsivas; casamentos são desfeitos por decisões impensadas; artistas que ficaram em situações difíceis por "atos públicos" impensados.

O tema de hoje traz o seguinte verso bíblico: *"Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem DOMÍNIO PRÓPRIO".*

Nos tempos antigos, o muro de uma cidade era a sua maior defesa. Sem muro, a cidade estava à disposição dos seus inimigos. Mais ou menos isso acontece hoje nas grandes cidades – as casas estão cercadas por grades – nos sentimos seguros por causa das grades e trancas.

Uma cidade naquela época dependia dos muros para se proteger. Os muros tinham a função de trazer segurança para as pessoas que moravam nas cidades. Uma cidade sem muro era uma cidade sem segurança e vulnerável aos ataques dos inimigos.

Autocontrole ou o domínio próprio é o muro de defesa que temos para nos proteger dos desejos pecaminosos que o inimigo nos oferece para introduzir em nossa vida. Sem autocontrole a pessoa se torna uma presa fácil para os enganos e atrativos de Satanás.

Precisamos cultivar o domínio próprio em algumas áreas importantes da nossa vida. Vejamos:

- **ALIMENTAÇÃO** – Gênesis 2:9 diz: "*Então o Senhor Deus fez nascer do solo todo tipo de árvores agradáveis aos olhos e boas para alimento*". Deus nos dá diariamente comida e bebida. Só que nós nos deixamos dominar. É daí que surgem a glutonaria e bebedice. Nós supervalorizamos a comida – alguns literalmente vivem para comer – e o prazer passa a dominar a suas vidas.
- **DESCANSO** – Deus também nos deu o descanso. Alguns abusam do seu corpo não dando a ele quase nenhum descanso. Precisamos dormir cedo e acordar cedo!
- **EXERCÍCIO FÍSICO** – Outra forma de cuidar do corpo é através do exercício físico. Muitos não se cuidam, não dão ao corpo nenhuma atividade física; passam o maior tempo dormindo ou sentado em frente a um computador ou televisão.
- **PENSAMENTOS** – Devemos ter domínio dos nossos pensamentos. Em Filipenses 4:8 diz: "F*inalmente irmãos, tudo que for verdadeiro, tudo que for nobre, tudo que for correto, tudo que for puro, tudo que for amável, tudo que for de boa fama, se houver algo de excelente ou digno de louvor, pensem nessas*

coisas". Ter domínio dos pensamentos, então, é mais do que apenas recusar maus pensamentos – devemos fazer isso – mas devemos incluir em nossas mentes pensamentos que venham agradar a Deus. As outras pessoas não podem ver os nossos pensamentos. Mas Deus os vê.

- **EMOÇÕES** – Devemos controlar as nossas emoções, principalmente a raiva, os ressentimentos, a autocompaixão e a amargura.

A Bíblia Sagrada nos oferece o manual do ser humano feliz, entre outras orientações, o exercício do domínio próprio como uma forma de atingirmos o que desejamos do jeito que Deus quer nos dar.

Mas, como fazer para obter domínio próprio?

- **1º. PASSO** – É necessário que sua vida esteja nas mãos de Deus; logo, o primeiro passo para obter o domínio próprio é se entregar completamente a Jesus Cristo.
- **2º. PASSO** – É permitir que a Palavra de Deus guie completamente sua vida.
- **3º. PASSO** – É buscar uma vida de oração com o Senhor, e uma meditação diária da Palavra de Deus.

Aprendemos neste estudo que o domínio próprio é uma qualidade do fruto do Espírito muito preciosa, e que Deus deseja que ele exista em todas as áreas da nossa vida.

Procurando viver os ensinamentos da Bíblia, tendo uma vida de comunhão e oração e exercendo o autocontrole, vamos perceber os benefícios que isso trará. Pois toda habilidade precisa ser praticada. O domínio próprio não vem em um só dia. Vem, mediante ganhos e perdas, sucessos e fracassos, conforme tentamos praticá-lo dia após dia.

Vimos também que existem atitudes que nos aproximam mais de Deus e que, portanto, aumentam a temperança. Busquemos, então uma vida de consagração para que tenhamos mais domínio próprio, não nos precipitando no pensar, no agir ou no falar, controlando todas essas ações com a ajuda do nosso Pai Celeste.

REFLEXÃO:

1. **Com o que é comparado o homem em Provérbios 25:28?** *Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio.*
2. **Sem autocontrole, uma pessoa se torna presa fácil para os enganos de Satanás. Quais as áreas da nossa vida que precisamos cuidar, para que isso não aconteça?** *Alimentação, descanso, exercício físico, pensamentos e emoções.*
3. **Quais os passos que devemos seguir para obter o autocontrole?** *Entregar-se completamente a Jesus Cristo, permitir que a Palavra de Deus guie completamente sua vida, buscar uma vida de oração com o Senhor e meditar diariamente na Palavra de Deus.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, sabemos que o inimigo nos oferece atrações que prejudicam a nossa vida. Ajude-nos a sermos fortes para recusá-las. Ajude-nos a ter autocontrole. Queremos ter corpo e mente puros, para que possamos entender Seus ensinamentos. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 9

Estudo 18 – CONTROLE DE DEUS

Palavra-Chave – DOMÍNIO PRÓPRIO.

Verso bíblico – *Gálatas 5:16 "Quero dizer a vocês o seguinte: deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de vocês e não obedeçam aos desejos da natureza humana."*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Deixar que o Espírito de Deus dirija nossa vida e não obedecer aos nossos próprios desejos.

Dinâmica:

Materiais

- Ovo cozido e colher.

Procedimento

- Desafie os alunos a andarem num determinado percurso, equilibrando o ovo na colher. Os alunos deverão segurar a colher com a boca. Permita que todos os alunos tentem.

APLICAÇÃO – Da mesma forma que vocês tentaram equilibrar este ovo na colher, enquanto caminhavam, o estudo de hoje vai nos mostrar a importância de mantermos o equilíbrio das nossas emoções ou ações em qualquer situação da vida.

HISTÓRIA: Alexandre Magno

Ele foi um importante rei da Macedônia, que viveu no século 4 A.C. Em apenas 33 anos de vida, Alexandre, o Grande - também conhecido como Alexandre Magno ou Alexandre III, se tornou uma das personalidades mais fascinantes da história. Responsável pela construção de um dos maiores impérios que já existiu, que ia do sudoeste da Europa até a Índia. Sua inteligência e gênio estratégico se tornaram lendários.

Existem várias razões para esses grandes êxitos militares, um deles é que Alexandre era um general de extraordinária habilidade e sagacidade, talvez o melhor de todos os tempos, pois ele nunca perdeu nenhuma batalha e a expansão territorial que ele proporcionou é uma das maiores da história, a maior expansão territorial em um período bem curto de tempo. Além disso, era um homem de muita coragem pessoal.

Alexandre, o Grande, aos trinta e três anos era senhor absoluto de todo mundo. Ele o conquistara com a força de suas armas. Milhares de soldados, dezenas de reis, muitos povos foram submetidos pela obstinação dele, que foi o maior conquistador de todos os tempos. Todavia, esse guerreiro pecava pela falta de domínio próprio. Morreu muito jovem, vítima de sua embriaguez.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Juízes 13-16/ Números 6:1-8

Vamos analisar a vida de um conhecido personagem do Antigo Testamento, um homem que até os dias de hoje é conhecido pela sua grande força, mas que nem todos atentam para os detalhes de suas atitudes; detalhes que mostram um homem sem domínio próprio.

Sansão é o personagem desta história. Ele nasceu com a promessa de ser o libertador do povo de Israel, mas havia algumas leis que ele deveria obedecer; afinal, Sansão nasceu e deveria viver como um nazireu.

A palavra "nazireu" significa "consagrado". De acordo com o livro de Números 6: 1-8, havia algumas regras para o nazireu. Vejamos: "*O SENHOR Deus disse a Moisés: Fale com os israelitas e diga o seguinte: qualquer homem ou mulher que fizer uma promessa especial de ser nazireu e dedicar-se ao serviço do SENHOR Deus, não deverá beber vinho nem cerveja. Não deverá beber nenhum tipo de vinho, nem qualquer outra bebida feita de suco de uvas; não comerá uvas frescas nem passas. Enquanto for nazireu, não comerá nada que venha da parreira, nem mesmo as sementes ou as cascas das uvas. Durante todo o tempo do seu voto de nazireu, não deverá cortar o cabelo, nem fazer a barba. Até acabar o tempo que ele separou para se dedicar ao serviço de Deus, ele se dedicará somente ao SENHOR e deixará crescer completamente o cabelo. O seu cabelo é um sinal da sua dedicação ao serviço de Deus. Por isso ele não deve se tornar impuro, chegando perto de algum morto, mesmo que seja o corpo do seu pai, ou da sua mãe, ou do seu irmão, ou da sua irmã. Enquanto for nazireu, ele está separado para o serviço de Deus, o Senhor*".

Sansão sabia para o que havia nascido e qual postura deveria ter para que isso se cumprisse. Afinal, o que estava em jogo não era apenas sua libertação, mas a de todo o povo de Israel.

A Bíblia aponta algumas atitudes de falta de domínio próprio de Sansão que foram sérias e que quase tornaram sua vida num verdadeiro fracasso:

NÃO SE AFASTOU DO QUE ERA ERRADO - Em Juízes 14:5 diz que Sansão gostava de passear entre as vinhas. Embora soubesse que, como nazireu, não lhe era permitido comer uvas, ele sempre dava um jeito de passar perto dos parreirais.

Na verdade, nós também, mesmo sabendo que algo é errado gostamos de passar perto e sentir o seu cheiro. É como se Deus nos tivesse proibido de comer pizzas. Em obediência ao Senhor deixamos de comê-las. No entanto, encontramos um jeito de passar perto de uma pizzaria só para sentirmos o cheiro de pizza e observar as pessoas comendo.

Whitney Houston, Amy Winehouse e Michael Jackson são exemplos de seres humanos que possuíram tudo que as pessoas dizem desejar para serem felizes. Eles foram famosos, ricos e amados, aliás, são amados até hoje. Mas, se autodestruíram. O que teria acontecido? Faltou-lhes domínio próprio. Pessoas com discernimento, que não conseguiram se distanciar das coisas más que o inimigo de Deus oferece à humanidade e acabaram se influenciando pelas mesmas. Destruíram suas carreiras profissionais devido ao uso do álcool e das drogas, e com certeza acarretaram sofrimento para aqueles que os cercavam.

COLOCOU-SE EM SITUAÇÕES DE RISCO – Sansão depois de fazer a caminhada rotineira entre as vinhas, matou um leão. Dias depois, ao passar pelo local, percebeu que dentro do cadáver do leão havia uma colmeia com bastante mel. Observe como o inimigo é enganador. A um nazireu era proibido tocar em cadáveres. E o que ele fez? Colocou mel no cadáver. Sansão não tocou no cadáver do leão, mas chegou muito perto.

Muita atenção! O inimigo pode estar colocando mel nas coisas erradas para lhe tentar, atrair-lhe e roubar-lhe a força e a paz. Um grande exemplo desse tipo de aparente mel são as drogas. O inimigo coloca pessoas ao seu lado que se dizem seus amigos para lhe oferecer esse tipo de mel. A pessoa que não tem domínio próprio, corre o risco de não somente experimentá-lo como tornar-se escravo deste mal.

Podemos perceber isso, através de alguns depoimentos abaixo, de pessoas que se colocaram em uma situação de risco e não conseguiram ter domínio próprio:

"Todas elas tem efeitos sobre o ser humano, algumas causam dependências físicas, outras causam dependências físicas e psíquicas também, o cigarro e a bebida alcoólica moderadamente consumidos, trazem de qualquer modo uma dependência química, tanto que é muito difícil alguém conseguir se livrar do hábito" (ACN, masculino, 35 anos).

"É uma droga, não serve pra nada". (AOO, masculino, 48 anos).

"Eu acho que hoje a droga que a gente encontra mais na rua, que hoje está degradando a nossa sociedade atual, sem dúvida nenhuma é o crack. Acho que as autoridades deveriam pensar muito a respeito dessa nova droga que está levando jovens, adultos, enfim em todas as camadas sociais essa droga realmente está matando, preocupando, fazendo pessoas matarem e morrer por ela". (PGV, masculino, 30 anos).

AFASTOU-SE DO PROPÓSITO DE DEUS - O inimigo, por último, usou uma mulher para induzi-lo a cortar os cabelos. Sansão perdeu sua "marca", afinal, o que o tornava visivelmente um nazireu eram seus cabelos. Mas Sansão quebrou sua consagração, por seguir suas vontades, por dar maior importância àquilo que o tornava feliz. Ele deixou de lado o verdadeiro propósito de sua vida. Em consequência, foi aprisionado e teve seus olhos arrancados; tudo acontecendo muito rápido, ele acordou e, de repente, sua força havia sumido.

Felizmente, arrependeu-se na última hora e procurou redimir uma vida fracassada com um último ato de esforço e fé. Venceu, mas quão mais gloriosa teria sido sua carreira se tivesse aceitado a direção divina para sua vida!

O último ato de Sansão foi um sacrifício que matou mais filisteus do que ele havia matado durante toda a sua vida, ou seja, ele morreu, a fim de cumprir aquilo para o qual ele havia nascido: a libertação do seu povo.

Sansão pode ter sido o homem mais forte do mundo, mas sem domínio próprio. Durante a maior parte de sua vida, Sansão ignorou a vontade de Deus. Mas Deus não abandonou Sansão. Ele ainda o amava, assim como sempre nos ama. Sansão pediu ao Senhor para lembrar-Se dele, e o ajudasse pela última vez. Deus perdoou a Sansão e o ajudou.

Se vocês estiverem vivendo situações de falta de domínio próprio em sua vida, ouçam o conselho que encontramos no verso bíblico de hoje: Gálatas 5:16"*Quero dizer a vocês o seguinte: deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de vocês e não obedeçam aos desejos da natureza humana*." Se Sansão tivesse atendido a este conselho, certamente não teria sido derrotado.

Através do verso bíblico, Deus decifra o enigma deste estudo: Se queremos ter domínio próprio para fazer o que é correto, precisamos DEIXAR QUE O ESPÍRITO DE DEUS DIRIJA NOSSA VIDA E NÃO OBEDEÇAMOS AOS NOSSOS PRÓPRIOS DESEJOS.

REFLEXÃO: Vamos revisar o estudo?

1. **Quais eram as regras que Sansão deveria cumprir sendo um nazireu, escolhido para libertar o povo de Israel?** *Não beber vinho e cerveja, não cortar o cabelo e a barba e não chegar perto ou se encostar em cadáveres.*
2. **O que faltou na vida de Sansão? Que atitudes o levaram à derrota? Sansão não teve domínio próprio, e isso o levou a:**
   - *não se afastar do que era errado;*
   - *Se colocar em situações de risco;*
   - *se afastar do propósito de Deus.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *Deixar que o Espírito de Deus dirija nossa vida e não obedecer aos nossos próprios desejos.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor Deus, vivemos num mundo cheio de prazeres que podem denegrir nosso corpo, nossa mente e nosso coração. Sabemos que isso é obra do inimigo. Pedimos que nos ajude a ter Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 10

Estudo 19 – SOBRE TODAS AS COISAS!

Palavra-Chave – AMOR

Verso bíblico – *I Coríntios 13:1 "Ainda que eu falasse as línguas dos homens, e não tivesse AMOR, seria como o metal que soa, ou como o sino que tine."*

DECIFRANDO ENIGMA: Estou no coração das pessoas. Às vezes, faço-as sorrir e, às vezes, faço-as chorar. Quando sou verdadeiro, permaneço para sempre. Quem sou?

Dinâmica:

Material

- 10 moedas.

Procedimento

- Antes do início da reunião, esconda as 10 moedas dentro da sala. Coloque algumas moedas à vista e outras mais escondidas.
- Divida seus alunos em dois grupos e informe que você perdeu 10 moedas e gostaria que eles lhe ajudassem a procurá-las. À medida que os grupos forem encontrando as moedas, peça que as mostrem, para que todos possam saber quantas ainda estão perdidas.
- Quando todas as moedas forem encontradas, peça que os grupos as tragam para você conferir.

APLICAÇÃO – Muito bem! Fizeram um ótimo trabalho, resgatando minhas moedas perdidas.

Alguma vez vocês já encontraram uma moeda? Como se sentiram? E já perderam alguma coisa que gostavam muito? Como se sentiram quando encontraram? E quando não conseguiram encontrar, qual foi o sentimento?

No estudo de hoje vamos entender que existe algo mais precioso que todo ouro e prata. Algo que dinheiro nenhum pode comprar.

HISTÓRIA: Alguém que me ame!

Um casal tinha um desejo enorme de ter um filho. Como um deles era estéril, concordaram em adotar um menino. Então, decidem visitar um orfanato na esperança de ali encontrá-lo. São atendidos gentilmente pela assistente que preenche todos os formulários necessários para o cadastro. A assistente os leva para conhecer o orfanato, e durante a visita um menino chama a atenção do casal. Eles perguntam sobre o garoto e dizem gostar dele. A assistente diz que há grandes possibilidades e pede que eles aguardem serem chamados para uma entrevista.

O casal saiu dali com muitas esperanças, imaginando ter aquele menino em seu lar.

Alguns dias depois, a assistente liga pedindo que o casal vá até o orfanato para conhecer o menino que eles desejavam.

Ao serem apresentados ao menino, o casal muito empolgado logo começou a falar que poderiam oferecer-lhe uma casa confortável com toda estrutura para educá-lo. Falaram que ele teria um quarto só para ele com muitos brinquedos, TV e computador. Que estudaria em um colégio particular e que teria a melhor educação. Para espanto do casal, aquele pequeno menino não demonstrava nenhuma empolgação enquanto eles falavam das coisas que poderiam oferecer-lhe. Então, o casal pergunta:

– O que acha?

O menino na sua simplicidade e timidez responde:

– Se vocês não têm nada mais a me oferecer do que uma boa casa, roupas, brinquedos e todas estas coisas que muitas crianças têm, por que eu sairia daqui?

Aquele casal sem acreditar no que acabara de ouvir, pergunta ao menino:

– O que mais nesta terra você poderia querer?

E mais uma vez o menino responde de maneira tímida e simples:

– Eu só preciso de alguém que me ame!

Amor, palavra de apenas quarto letras, mas de um significado profundo. É o maior de todos os dons. É o próprio Deus!

Se eu pedisse para vocês me ajudarem a criar um acróstico com a palavra AMOR, que palavras vocês colocariam para defini-lo? Vocês sabem o que é um acróstico? É quando conceituamos ou definimos uma palavra, atribuindo um significado para cada uma de suas letras. Tenho aqui a palavra AMOR. (Mostre a palavra AMOR escrita em um coração dobrado ao meio, conforme o modelo que se encontra no anexo 4).

Que palavra poderíamos colocar na letra A que define o amor? E na letra M? E na letra O? E na R? (Ouça as sugestões dos alunos para cada letra).

Difícil não é? É mais fácil sentir o amor do que tentar defini-lo! Diante de todas estas sugestões, vamos ver o que temos aqui do outro lado deste coração. (Abra a dobra do coração e apresente o acróstico, conforme modelo abaixo). Anexo 4

Olhem que interessante! Acredito que era isso que o menino da história estava querendo.

- **ACEITAÇÃO –** Amar é aceitar as pessoas do jeito que elas são. As pessoas precisam sentir que apesar de não serem tão bonitas, tão inteligentes, tão organizadas e tão perfeitas, são amadas. Vocês já se sentiram rejeitados por alguém? Este é um sentimento indesejável! Ninguém gosta de senti-lo. Mas em algum momento, todos nós já nos sentimos assim.
- **MANSIDÃO –** Amar é ter paciência, calma. É saber ouvir antes de falar e agir. É entender, que apesar da tragédia, acidente ou acontecimento, a pessoa é a parte mais importante.

Quantos aqui já fizeram uma coisa errada e tiveram medo de contar para os pais, porque sabiam que eles, primeiro, iriam brigar para depois perguntar como foi que aconteceu? (Permita que os alunos contem suas experiências).

- **ORIENTAÇÃO –** Amar é ensinar, orientar e educar. É mostrar com humildade o que sabemos e já vivemos. É compartilhar nossas experiências. Mas é também dar limites e disciplinar. Muitos de nós não gostamos desta parte do amor, pois queremos que a nossa vontade seja sempre atendida. Às vezes, quando somos repreendidos, choramos, ficamos emburrados, irritados e até agressivos. Alguma vez seus pais impediram que vocês fizessem ou fossem à algum lugar que queriam muito? Como se sentiram? E quando eles permitiram, mesmo contrária à vontade deles, e depois vocês perceberam que eles tinham razão, qual foi o sentimento? (Permita que os alunos contem suas experiências).
- **RESPEITO –** Amar é dar importância à maneira de ser e pensar das pessoas. É reconhecer que somos diferentes e temos nossa individualidade. Respeitar, é valorizar as pessoas que são social, intelectual, espiritual e emocionalmente diferentes de nós. Vocês já se sentiram desrespeitados por professores, colegas, parentes ou pais? A falta de respeito traz um sentimento de desvalorização. Um sentimento de que aquilo que você faz, sente e diz não tem valor para as pessoas.

APLICAÇÃO BÍBLICA: LUCAS 15:11-24

Vocês podem estar pensando que é muito difícil amar assim. A melhor forma de comprovar é nos exemplos da Bíblia. Vejamos a parábola do filho pródigo em Lucas 15:11-24. Aqui encontramos Jesus exemplificando o AMOR, de quatro letras, através de um pai. Quer maior exemplo do que o amor de pai? Este tinha dois filhos bem diferentes um do outro. O mais velho gostava da casa do pai e sempre esteve ao seu lado. O mais jovem, mais aventureiro, pediu sua parte na herança e saiu de casa.

O pai exerceu ACEITAÇÃO e RESPEITO ao entender que seus filhos eram diferentes um do outro. Para o mais jovem não bastavam as ORIENTAÇÕES e ensinamentos do pai. Ele queria viver sua própria experiência. Mesmo o pai sabendo que ele sofreria, permitiu que ele partisse, respeitando sua decisão.

Todos os dias, sem perder a esperança, usou a paciência para esperar o filho retornar. O filho, depois de comprovar que o pai tinha razão e que tudo não passava de vaidade e diversão, voltou para casa acreditando que o pai não mais o amava. Ele pensou que seu pai iria criticá-lo, rejeitá-lo e dizer: "Eu não te disse?" No entanto, ao chegar em casa, seu pai fez uso da MANSIDÃO e paciência para ouvir o que o filho tinha a lhe dizer, e sem críticas confirmou seu AMOR, recebendo-o com uma grande festa.

Às vezes, só vamos entender que somos amados através de situações como a do filho pródigo, que precisou sofrer para aceitar que o verdadeiro amor estava em sua própria casa. Precisamos entender que um AMOR assim só é possível porque Deus nos amou primeiro. Lembram qual era o resumo da primeira parte da Lei de Deus? "Amar a Deus sobre todas as coisas." É isso mesmo! Somente iremos amar incondicionalmente quando primeiro amarmos a Deus, sobre todas as coisas.

REFLEXÃO:

1. **O que o menino da história mais precisava?** *Alguém que o amasse.*
2. **Como podemos definir o maior de todos os dons?** *Podemos definir o amor em: Aceitação, Mansidão, Orientação e Respeito.*
3. **Como podemos amar incondicionalmente?** *Se amarmos a Deus sobre todas as coisas.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, obrigado por nos amar primeiro e nos dar a oportunidade de vivenciarmos esse amor. Ajude-nos a amar-Te, acima de todas as coisas. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 10

Estudo 20 – APARENTE INIMIGO
Palavra-Chave – AMOR

Verso bíblico – *Romanos 12:10 "Amem uns aos outros com o amor de irmãos em Cristo e se esforcem para tratar uns aos outros com respeito."*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: "Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus." Romanos 8:28

Dinâmica:

Materiais

- 1 barra de chocolate;
- 1 par de luvas grossas;
- 1 garfo;
- 1 dado;
- Papel de embrulho ou papel pardo;
- Barbante;
- Tesoura.

Procedimento

- Com antecedência, embrulhe a barra de chocolate e amarre bem com o barbante. Embrulhe muitas vezes para formar várias camadas de papel em volta da barra de chocolate.
- Mostre o embrulho aos alunos e explique que você tem uma barra de chocolate que gostaria de compartilhar com todos. No entanto, antes de saborear a fruta, terão um desafio.
- Coloque o embrulho sobre uma mesa e desafie os alunos a desfazê-lo, usando apenas as luvas e o garfo.
- Peça aos alunos, que aceitaram o desafio, para jogar o dado. Aquele que tirar o número 6 começa o jogo. Os demais, continuam a jogar o dado para ver quem será o próximo. O aluno que tirar o número 6 será o próximo a assumir o desafio. (Permita que alguns alunos tentem).
- Depois de algumas tentativas, mostre a tesoura e peça que, ainda com as luvas, tentem desembrulhar a fruta. (Permita que alguns alunos tentem novamente).
- Quando o embrulho estiver quase no fim, peça para o aluno tirar as luvas e terminar sem elas.

APLICAÇÃO – Finalmente, chegamos aa fruta! Depois de tantas tentativas, acredito que vocês podem me dizer qual foi a sensação ao tentar abrir esse embrulho? Alguém achou que seria impossível? Alguém

chegou a pensar que por ser apenas uma barra de chocolate, não valeria a pena tentar?

Hoje vamos aprender que Deus pede que façamos algo parecido com esse embrulho, muito difícil de fazer, mas se usarmos as ferramentas certas desfrutaremos do doce sabor ao final.

HISTÓRIA: Aparente inimigo

Não sei se todos aqui já assistiram o vídeo na internet, mas a história de hoje é sobre um leão chamado Christian. Ele era um filhote de leão inglês de quinta geração. Nasceu em zoológico, pois seus pais também viviam assim.

Ace Bourke e John Rendall conheceram Christian em 1969 em visita a loja Harrods em Londres. O filhote de leão estava em uma pequena caixa no departamento de animais exóticos. Quando viram o filhote, logo se apaixonaram e, mesmo sem condições definidas para criar o animal, resolveram comprá-lo.

Trouxeram o leão para o apartamento, sobre a loja onde trabalhavam, e ali o instalaram, para dormir no porão e passar o dia na enorme loja de dois andares.

Aos quatro meses, o dócil leão virou atração. Adorava afagos e tinha uma personalidade cativante. Era fácil lidar com ele. Amigos vinham ajudar a distrair o felino. Os exercícios eram feitos num enorme quintal de uma igreja.

Christian crescia muito rápido, e seus donos estavam conscientes de que passariam pouco tempo com ele. Foi então que Ace e John decidiram tentar reintroduzi-lo, à vida selvagem, na África. O reabilitador de leões de cativeiro, George Adamson, teria o papel de adaptar o leão ao seu habitat natural, fazendo ressurgir no animal os seus instintos primitivos.

Um ano depois de Christian ter chegado à reserva, Ace e John resolveram ir visitá-lo. Ao chegar lá, foram alertados que Christian poderia não reconhecê-los e que deveriam ter muito cuidado!

Para surpresa de todos, o leão não só os reconheceu como pulou e abraçou seus amigos. Christian abraçava Ace e John com tanto carinho e alegria que comoveu a todos que ali estavam.

Essa história ficou muito famosa e se desejarem podem assistir vários vídeos com as cenas do reencontro de Christian com Ace e John. Cenas que nos fazem sentir as emoções de um amor incondicional de um aparente inimigo. (Se desejar, pode mostrar o vídeo do reencontro).

APLICAÇÃO BÍBLICA: Mateus 5:44/I Samuel 24:1-12/26:1-11

O verso bíblico de hoje está em Romanos 12:10. Vamos ler? "*Amem uns aos outros com o amor de irmãos em Cristo e se esforcem para tratar uns aos outros com respeito*." Deus está Se referindo ao resumo da segunda parte da Sua Lei. Lembram qual é? "Amar ao próximo como a si mesmo." Amar e respeitar as pessoas que nos amam e nos tratam bem é fácil, não é? Acredito que não temos dificuldades nisso.

Agora, ao detalharmos essa segunda parte do tema AMOR, gostaria de mostrar algo a mais que Deus nos pede, quando fala que devemos amar uns aos outros com respeito. Abra sua Bíblia em Mateus 5:44 "*Mas eu lhes digo: Amai a vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem*." E agora? O que vocês me dizem? Quando Deus fala que devemos amar uns aos outros também está se referindo aos nossos inimigos? Aquelas pessoas que falam mal de nós, nos ofendem, nos desejam o mau e nos perseguem? Como podemos amar uma pessoa assim? Como Deus espera que façamos isso? Vocês têm alguma ideia?(Ouça seus alunos por um ou dois minutos).

Vejamos as ferramentas que Deus nos dá para usarmos contra os nossos inimigos:

AMAR – Quando formos caluniados, rejeitados ou envergonhados, devemos conversar com a pessoa que

nos ofendeu. Devemos dizer que não gostamos do que aconteceu e tentar entender os motivos. Caso a pessoa não queira conversar, não devemos insistir. Se essa pessoa precisar de você, faça o seu melhor, retribua o mal com o bem.

PERDOAR – Não cultivem ódio e rancor. Não desprezem! Não falem para outros o mal que lhes fizeram. Não tentem fazer justiça com suas próprias mãos, pois a vingança vem de Deus. Peçam ao Criador que lhes dê a capacidade de perdoar.

ORAR – Orem por essas pessoas. Conversem com Deus sobre seus sentimentos a respeito delas. Peçam para que saibam esperar pela justiça de Deus em Seu devido tempo e que, de alguma forma, vocês possam testemunhar do Seu amor. Se possível, que haja reconciliação.

Um bom exemplo, Deus nos deixou na história que encontramos em I Samuel 24:1-12 e 26:1-11. Que história é essa? É a história de Davi e Saul, reis de Israel. Este último deixou de seguir a Deus. Por causa disso, Deus retirou dele Suas bênçãos e escolheu a Davi para ser seu ungido. Saul ao perceber que Davi era abençoado por Deus e tudo que ele fazia dava certo, teve medo de perder seu trono para ele. Saul passou a ter ciúmes de Davi. Então, Saul começou a persegui-lo, com intenção de matá-lo. Mas Deus sempre protegeu Davi; e por duas vezes colocou Saul em suas mãos. (I Samuel 24:4-7/26:7-10). Davi poderia ter retribuído todo mau que Saul lhe fizera, matando-o nestes dois momentos mas, por seguir a vontade de Deus e usar as ferramentas certas, decidiu fazer o que era correto e deixar que a justiça fosse feita pelo próprio Deus.

Davi sempre demonstrou que amava o rei e o respeitava. Mas Saul não se voltou para Deus e, por isso, o final de sua vida foi trágica. Temendo ser atingido pelos flecheiros filisteus, que pelejavam contra Israel, ele se lançou sobre sua espada e se matou.

Nem sempre um aparente inimigo se transformará em um fiel amigo, como o leão Christian da história. Contudo, podemos crer que se amarmos uns aos outros, como Deus pede, e usarmos as ferramentas certas para com as pessoas que não merecem nosso amor, desfrutaremos de uma doce vitória ao final.

Depois de encerrarmos este tema tão importante sobre o AMOR, vocês podem imaginar qual o enigma que Deus quer decifrar para nós?

O enigma vem do texto bíblico em Romanos 8:28: "SABEMOS QUE TODAS AS COISAS COOPERAM PARA O BEM DAQUELES QUE AMAM A DEUS…"

REFLEXÃO: Vamos ver se vocês aprenderam?

1. **O que Deus nos pede em Mateus 5:44?** *"Amai a vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem."*
2. **Que ferramentas Deus nos dá para usarmos contra nossos inimigos?** *Amar, perdoar e orar*
3. **Qual será nossa recompensa, se usarmos estas ferramentas?** *(Enigma de Deus) "Sabemos que todas as coisas cooperam para o bem daqueles que amam a Deus…"*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor Deus, mais uma vez obrigado por nos amar primeiro. Ajuda-nos a usarmos as ferramentas que o Senhor nos dá para podermos amar até os nossos inimigos. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 11

Estudo 21 – VALOR DE UM AMIGO
Palavra-Chave – AMIZADES

Verso bíblico – *Provérbios 18:24 "Algumas AMIZADES não duram nada, mas um verdadeiro amigo é mais chegado que um irmão."*

DECIFRANDO ENIGMA: Posso ser um sentimento, posso ser um dom. Estou na vida de todas as pessoas. Às vezes, fico pouco tempo e, às vezes, permaneço a vida toda. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- Balas;
- 2 cabos de vassoura ou varas;
- Barbante.

Procedimento

- Escolha dois alunos para participar.
- Peça para abrirem os braços, coloque a vara ou o cabo da vassoura nos ombros e amarre os braços abertos à vara.
- Distribua as balas numa mesa e diga que tem um desafio para eles. O desafio é chupar as balas com os braços amarrados, sem dobrar.

Obs.: A ideia da dinâmica é que eles concluam que para chupar as balas precisarão um do outro. Se os alunos chegarem a essa conclusão, ótimo! Encerre a dinâmica e faça a aplicação. Caso contrário, permita que tentem por alguns minutos antes da aplicação. Diga aos alunos, que não estão participando que não podem ajudar.

APLICAÇÃO – Para vocês que ficaram observando, como se sentiram em não poder ajudar ou dar sua opinião? Os dois alunos encontraram uma solução para o desafio? Se não, por quê?

O enigma de hoje desvendou a palavra-chave AMIZADES. Fiquem atentos para descobrir como aplicar esta dinâmica ao estudo.

HISTÓRIA: Ela é minha amiga!

A história de hoje nos conta que numa aldeia vietnamita, um orfanato dirigido por um grupo de missionários foi atingido por um bombardeio. Os missionários e duas crianças tiveram morte imediata, e as crianças restantes ficaram gravemente feridas. Entre elas, uma menina de oito anos, considerada o caso mais

grave. Era necessário buscar ajuda pelo rádio e, ao fim de algum tempo, um médico e uma enfermeira da Marinha dos EUA, chegaram ao local. Teriam que agir rapidamente, se não a menina morreria, devido aos traumatismos e a perda de sangue. Era urgente fazer uma transfusão, mas como?

Reuniram as crianças e, entre gesticulações, arranhadas no idioma, tentavam explicar o que estava acontecendo e que precisariam de um voluntário para doar o sangue. Depois de um grande silêncio, viu-se um braço magrinho levantar-se timidamente. Era um menino chamado Heng. Ele foi preparado às pressas, ao lado da menina agonizante, e espetaram-lhe uma agulha na veia.

Ele se mantinha quietinho e com o olhar fixo no teto. Passado algum momento, ele deixou escapar um soluço e tapou o rosto com a mão que estava livre. O médico lhe perguntou se estava doendo e ele negou. Mas não demorou muito a soluçar de novo, contendo as lágrimas. O médico ficou preocupado e voltou a lhe perguntar, e novamente ele negou. Os soluços ocasionais deram lugar a um choro silencioso, mas ininterrupto. Era evidente que alguma coisa estava errada. Foi então que apareceu uma enfermeira vietnamita vinda de outra aldeia. O médico pediu então que ela procurasse saber o que estava acontecendo com Heng. Com a voz meiga e doce, a enfermeira foi conversando com ele e explicando algumas coisas. E o rostinho do menino foi aliviando. Minutos depois ele estava novamente tranquilo. A enfermeira então explicou aos americanos:

- Ele pensou que ia morrer, não tinha entendido o que vocês disseram e estava achando que ia dar todo o seu sangue para a menina não morrer. O médico aproximou-se dele e, com a ajuda da enfermeira, perguntou:

– Mas, se era assim, por que então você se ofereceu a doar seu sangue?

E o menino respondeu, simplesmente:

– ELA É MINHA AMIGA...

Esta história mostra a pureza da amizade entre duas crianças. Essa amizade é sincera e verdadeira. Será que ela somente acontece, enquanto somos crianças? Ainda bem que não! Ela acontece em qualquer fase da vida. A amizade é um sentimento muito sincero que não depende da idade, de dinheiro ou de posição social. Ela acontece porque Deus colocou no coração do homem essa necessidade. Agora, por que algumas amizades não duram muito tempo e outras levamos para vida? O verso bíblico de hoje nos responde: "*Algumas AMIZADES não duram nada, mas um verdadeiro amigo é mais chegado que um irmão.*" Provérbios 18:24.

APLICAÇÃO BÍBLICA: I Samuel 18:1-5/19:1-7/20:1-7,25-33,41-43

O amigo mais chegado que um irmão que o verso fala, é aquele indivíduo que se torna alguém muito especial, único. É uma pessoa que está presente nos bons e nos maus momentos. É alguém que gostamos de conversar sobre qualquer coisa. É alguém que podemos confiar e falar os assuntos mais íntimos. Vocês têm um amigo assim? Davi teve. Lembram da história dele? Contamos uma parte da história no estudo passado, quando falamos sobre amar nossos inimigos. O começo desta história encontramos em I Samuel 18:1-5. (Ler para os alunos).

Davi tinha acabado de chegar naquele vale onde os Israelitas guerreavam contra os filisteus. Percebeu que os israelitas estavam com medo dos filisteus e ninguém queria lutar contra o gigante. Então, em nome de Deus, ele foi e destruiu o gigante Golias.

Ao apresentar-se ao rei Saul, após ter vencido o gigante, Davi e Jônatas, filho de Saul, fazem uma aliança de amizade. Saul, grato pela sua coragem, leva-o para morar no palácio. Jônatas e Davi se tornaram grandes amigos. Essa amizade sincera foi provada, pelo menos, duas vezes. Vejamos I Samuel 19:1-7. (Leia os versículos).

Como lemos, Jônatas sabendo das intenções de seu pai, não só avisou a Davi para fugir, como intercedeu por ele, convencendo seu pai que Davi era inocente e não tramava nenhum mal contra ele. Em I Samuel 20:1-7, essa amizade passou por uma grande prova de confiança. (Leia os versículos).

O que aconteceu aqui? Jônatas não acreditava que seu pai estava perseguindo Davi, para matá-lo. Davi abre os olhos de Jônatas, e os dois fazem um trato para comprovar, se realmente Saul ainda queria matá-lo. Vamos ver o resultado deste trato? Continuem em I Samuel 20:30-34. (Leia os versículos).

Vejam onde chegou o ódio de Saul por Davi. Quando seu filho Jônatas quis defender Davi, seu pai atirou a lança na direção dele, para o ferir. Neste momento, Jônatas, com muita tristeza, entendeu que seu pai realmente tinha ódio de Davi e desejava matá-lo. Foi muito difícil para Jônatas aceitar essa realidade, mas conforme ele havia tratado com Davi, foi ao seu encontro para avisá-lo e se despedir de seu grande amigo.

Essa é uma história que comprova que a verdadeira amizade somente acontece quando somos amigos de Jesus. Jônatas foi usado por Deus para proteger Davi, seu ungido. E se preciso fosse, eles dariam a vida um pelo outro. Sabem por quê? Porque Jesus fez isso primeiro. Deus enviou Jesus, Seu Filho, para morrer em nosso lugar. Mesmo não estando lá, não sofrendo juntamente com Ele, Ele deu Sua vida por nós.

REFLEXÃO: Prestaram bem atenção em tudo que foi apresentado? Como podemos aplicar a dinâmica de hoje, com uma amizade verdadeira?

Dentro de um contexto de amizade verdadeira, é necessário que haja ajuda mútua. Isto quer dizer: Preocupar-se com o bem-estar dos amigos, expressar as opiniões em momentos de dúvidas ou falar sobre os erros e acertos.

Quando trabalhamos juntos, tudo fico mais fácil. Assim, foi na dinâmica de hoje.

1. **Qual é a mensagem do verso bíblico?** *"Algumas AMIZADES não duram nada, mas um verdadeiro amigo é mais chegado que um irmão."*
2. **Como podemos saber que um amigo é mais chegado que um irmão?** *É aquele indivíduo que se torna alguém muito especial, único. É uma pessoa que está presente nos bons e nos maus momentos. É alguém que gostamos de conversar sobre qualquer coisa.*
3. **Mesmo passando por provações, Davi e Jônatas foram amigos de verdade. Como isso foi possível?** *Porque eles foram amigos de Jesus primeiro.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, muito obrigado por enviar Seu Filho para nos salvar. Queremos ser amigos de Jesus. Vem ajuda-nos a desenvolver uma amizade sincera e verdadeira. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 11

Estudo 22 – MÁS COMPANHIAS

Palavra-Chave – AMIZADES

Verso bíblico – *I Coríntios - 15:3 "Não se enganem: As más companhias estragam os bons costumes."*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Para evitar as influências das más companhias, precisamos fazer de Jesus nosso melhor amigo.

Dinâmica:

Material

- Folhas com as situações.

Procedimento

- Divida os alunos em dois grupos e entregue uma folha com as situações para cada grupo. (Se a turma for pequena pode ser feita em duplas).
- Cada grupo ou dupla deverá ler as situações recebidas e discutir as respostas. (Dê cinco minutos para discussão).
- Após a discussão, leia cada situação e veja o que cada grupo ou dupla respondeu.

Situações:

1. Você chega em um local onde têm pessoas fumando. No meio deles tem um amigo da escola, e ele diz: Ei, venha fumar conosco, é legal. Pegue um! O que você faria?
2. Ao chegar à casa de um amigo, ele diz que tem um filme legal para vocês assistirem. Quando ele liga o DVD, começa um filme erótico. O que você deve fazer?
3. Você está navegando na internet e entra uma pessoa em seu SMS, Orkut ou facebook e lhe manda um link de um site de bruxaria. Qual a resposta que você daria para ele?
4. Você tem prova de matemática e precisa muito tirar um boa nota para fechar o bimestre. Ao receber a prova, percebe que o professor deixou cair o gabarito. O que você faria?

APLICAÇÃO – Essas são apenas algumas situações que podemos viver em nosso dia a dia. É fácil tomar a decisão certa? Como evitar que essas coisas aconteçam? O estudo de hoje tem as respostas.

HISTÓRIA: A viúva negra

Quando Staci ouviu os passos de sua mãe, ela rapidamente escondeu a revista que estava lendo debaixo do travesseiro. Sua mãe abriu a porta e disse:

– Apague a luz Staci! Amanhã vamos ter que levantar bem cedo para irmos à fazenda do vovô, lembra? Então vá dormir.

Logo bem cedinho, todos levantaram e se arrumaram para o passeio. Ao chegarem à fazenda, Staci foi correndo brincar com os animais, e seus pais foram colher frutas no pomar. O dia passou tão rápido que Staci nem percebeu seus pais chamando-a para ir embora.

Antes de partirem, o avô de Staci trouxe um saco de batatas, bem cheio, para que levassem para casa. Ao se despedirem, a avó de Staci disse:

– Tenham cuidado! Semana passada matamos uma aranha viúva negra lá perto da plantação de batatas. Assim, retornaram felizes para casa, depois de um dia agradável na fazenda.

Na semana seguinte, Tasha, amiga de Staci, emprestou mais algumas revistas para ela ler. Staci estava fascinada com as revistas e ficava horas e horas, em seu quarto, lendo escondida de sua mãe, porque sabia que ela não iria aprovar aquele tipo de leitura. Staci mantinha as revistas bem escondidas para que ninguém as encontrasse.

Numa tarde, enquanto Staci estava lendo, ouviu o grito de sua mãe vindo da cozinha. Ela escondeu a revista rapidamente, embaixo do travesseiro e correu para lá.

– O que aconteceu mamãe? – Staci perguntou.

Com a voz ainda trêmula sua mãe disse:

– Eu estava pegando algumas batatas para o jantar, quando uma aranha viúva negra apareceu aqui.

Neste momento o pai entra na cozinha e Staci grita:

– Papai, papai a mamãe viu uma aranha viúva negra entre as batatas! Ela quase pegou nela!

O pai foi olhar no saco para ver se encontrava a aranha.

– Aqui está ela, bem em cima das batatas! – disse o pai.

Ele cuidadosamente tira a aranha sem precisar colocar o spray de matar insetos, pois ele não queria estragar o restante das batatas. A aranha finalmente foi morta. O pai de Staci tirou todas as batatas do saco e olhou bem para ter certeza que não tinha mais nenhuma.

A mãe respirou fundo e disse:

– Só em pensar que eu coloquei minhas mãos várias vezes neste saco, e a aranha estava aí dentro, escondida todo este tempo, me dá arrepios!

Staci foi para o quarto impressionada com a experiência da aranha. Sentou na sua cama. Ao encostar no travesseiro, lembrou da revista que havia escondido pouco tempo antes de sua mãe gritar. Ao colocar a mão para pegá-la, escutou uma voz ao seu ouvido:

– Cuidado com a viúva negra! Ela é perigosa! Assustada, retirou a mão rapidamente e ficou pensativa… – Sabe que é verdade! Estas revistas não são boas para mim. Se fossem, eu não estaria escondendo da mamãe. Elas são realmente perigosas como a aranha viúva negra.

Staci decide que vai devolver as revistas à Tash e ter mais cuidado com o que seus amigos lhe oferecem.

Os amigos têm muita influência sobre nós. Essa influência pode ser para o bem como para o mal. Será que a Bíblia nos orienta quanto as más companhias?

APLICAÇÃO BÍBLICA: I Coríntios 15:33/ Salmo 1

É claro que sim, a Bíblia nos trás muitos ensinamentos! Em I Coríntios 15:33, encontramos o verso bíblico de hoje: "N*ão se enganem: As más companhias estragam os bons costumes*." Vejam como Deus está nos advertindo quanto as más companhias. Ele está dizendo que elas vão nos influenciar e mudar nossos bons hábitos. Quantos jovens são influenciados a usar drogas, ou até mesmo se tornarem traficantes pela influência de más companhias? Quantos aceitam os conselhos desses falsos amigos quando dizem: "Não tem nada a ver"? Quantos faltam com respeito aos pais e saem de casa por causa desses amigos? É triste, mas isso acontece muito.

Quando Deus fala de más companhias, Ele não está se referindo somente a pessoas, mas a tudo aquilo que pode nos afetar como: a literatura que lemos, a música que apreciamos, os programas que assistimos na televisão, o conteúdo que acessamos na internet e as pessoas que conversamos nas redes sociais. Tudo isso, aos poucos, muda nossa forma de pensar e agir. Quando menos esperamos os ensinamentos de Deus já não nos agradam.

Em Salmo 1, a Bíblia também nos revela o resultado das boas e das más companhias. Vamos ler? (Ler todo verso).

BOAS COMPANHIAS – Deus está nos dizendo que aqueles que seguem Seus conselhos, Sua lei, e não dão ouvidos aos maus, são felizes. Ele também compara essas pessoas às árvores que crescem junto ao rio, porque tudo que elas fizerem dará bons frutos. Quer dizer que serão abençoadas.

MÁS COMPANHIAS – Deus compara essas pessoas à folhas secas que o vento leva para qualquer lugar. Como folhas secas que podem voar para qualquer lugar, podemos até pensar que essas pessoas são livres, podem fazer qualquer coisa que desejarem e que são bem sucedidas, mas Deus é claro em dizer que o fim delas será a destruição.

O inimigo de Deus sabendo do poder que a amizade exerce sobre nós, certamente não vai deixar de usá-la. Então, nós precisamos ficar atentos para não nos colocarmos em situações de perigo e sermos picados pela viúva negra.

Assim, Deus decifra mais um enigma: "PARA EVITAR AS INFUÊNCIAS DAS MÁS COMPANHIAS, PRECISAMOS FAZER DE JESUS NOSSO MELHOR AMIGO."

REFLEXÃO: De acordo com o que acabamos de estudar,vocês podem me responder?

1. **O que o verso bíblico fala sobre as más companhias? I Coríntios 15:33.** "*Não se enganem: As más companhias estragam os bons costumes.*"
2. **Além dos amigos, o que mais Deus se refere quando fala das más companhias?** *Fala sobre tudo aquilo que pode nos afetar, como: a literatura que lemos, a música que apreciamos, os programas que assistimos na televisão, o conteúdo que acessamos na internet e as pessoas que conversamos nas redes sociais.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *PARA EVITAR AS INFUÊNCIAS DAS MÁS COMPANHIAS, PRECISAMOS FAZER DE JESUS NOSSO MELHOR AMIGO.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor Deus, hoje aprendemos como Satanás está usando as más companhias para nos destruir. Por favor, nos ajude a fazermos de Jesus o nosso melhor amigo! Amém".

TEMA 12

Estudo 23 – AGINDO COM MISERICÓRDIA!
Palavra-Chave – COMPAIXÃO

Verso bíblico – *Lucas 10:33 "Mas um samaritano que ia de viagem chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima COMPAIXÃO".*

DECIFRANDO ENIGMA: Gosto de aliviar o sofrimento das pessoas e demonstrar especial gentileza aos que sofrem. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- Papel e lápis.

Procedimento

- Divida a turma em dois grupos.
- Sugira preparar uma gincana ou concurso, em que cada grupo vai pensar em 5 perguntas e 1 tarefa para o outro grupo executar. Deixe cerca de 15 minutos, para que cada grupo prepare as perguntas e tarefas para o outro grupo.
- Após este tempo, veja se todos terminaram e diga que na verdade, as tarefas e perguntas serão executadas pelo mesmo grupo que as preparou. Observe as reações.

APLICAÇÃO - Se vocês soubessem que o seu próprio grupo responderia às perguntas, procurariam fazê-las mais fáceis? E a tarefa? Vocês dedicaram tempo para escolher a mais difícil de realizar?

Como isso se parece ou difere do mandamento de Jesus? "Amarás ao teu próximo como a ti mesmo". Como nos comportamos no nosso dia a dia? Queremos que os outros executem as tarefas difíceis ou procuramos ajudá-los? No estudo de hoje vamos aprender sobre a importância de ajudarmos as pessoas que necessitam.

HISTÓRIA: O amigo

Um dia, quando eu era um calouro na escola, vi um garoto de minha sala caminhando para casa depois da aula. Seu nome era Kyle. Parecia que ele estava carregando todos os seus livros. Eu pensei: "Por que alguém iria levar para casa todos os seus livros numa sexta-feira? Ele deve mesmo ser um C.D.F". Eu já tinha meu final de semana planejado (festas e um jogo de futebol com meus amigos no domingo de tarde), então eu ignorei a situação e segui meu caminho.

À medida que caminhava, vi um grupo de garotos correndo na direção dele. Eles o atropelaram, arrancando todos os livros de seus braços e empurrando-o, de forma que ele caiu no chão. Seus óculos voaram, e eu os vi aterrissarem na grama alguns metros de onde ele estava. Ele ergueu o rosto e eu vi a terrível tristeza em seus olhos.

Meu coração se penalizou por ele. Então eu corri até ele enquanto ele engatinhava, procurando por seus óculos, e eu pude ver uma lágrima em seus olhos. Enquanto eu lhe entregava os óculos, disse:

– Aqueles caras são uns babacas. Eles realmente deviam arrumar uma coisa melhor para fazer.

Ele olhou para mim e disse:

– Ei, obrigado! Havia um grande sorriso em sua face. Era um daqueles sorrisos que realmente mostram gratidão. Eu o ajudei a apanhar seus livros e perguntei onde ele morava. Por coincidência, ele morava perto da minha casa. Então, eu perguntei: – Como nunca o havia visto antes? Ele respondeu que antes ele frequentava uma escola particular.

Nós conversamos por todo o caminho de volta para casa, e eu carreguei seus livros. Ele se revelou um garoto bem legal. Eu perguntei se ele queria jogar futebol no domingo comigo e meus amigos. Ele disse que sim. Nós ficamos juntos por todo o final de semana e quanto mais eu conhecia Kyle, mais eu gostava dele. E meus amigos pensavam da mesma forma. Chegou a segunda-feira, e lá estava o Kyle com aquela quantidade imensa de livros outra vez.

Eu o parei e disse:

– Nossa rapaz! Você vai ficar realmente musculoso carregando uma pilha de livros assim todos os dias!

Ele simplesmente riu e me entregou metade dos livros. Pelos próximos quatro anos Kyle e eu nos tornamos os melhores amigos. Quando estávamos nos formando, começamos a pensar na Faculdade. Kyle decidiu ir para Georgetown, e eu ia para a Duke. Eu sabia que seriamos sempre amigos, que a distância nunca seria um problema. Ele seria médico, e eu ia tentar uma bolsa escolar no time de futebol.

Kyle era o orador oficial de nossa turma. Eu o provocava o tempo todo sobre ele ser um C.D.F. Ele teve que preparar um discurso de formatura. Eu estava muito contente em não ser eu quem deveria subir no palanque e discursar.

No dia da Formatura eu vi Kyle. Ele estava ótimo. Ele era um daqueles caras que realmente soube aproveitar os estudos e a vida na escola. Ele estava mais encorpado e realmente tinha uma boa aparência, mesmo usando óculos. Ele saía com mais garotas do que eu, e todas as meninas o adoravam! Às vezes, eu até ficava com inveja. Hoje era um daqueles dias. Eu podia ver o quanto ele estava nervoso sobre o discurso. Então, dei um tapinha nas costas dele e disse:

– Ei, garotão, você vai se sair bem!

Ele olhou para mim com aquele olhar (aquele olhar de gratidão) e sorriu.

– Valeu! - ele disse.

Quando ele subiu no oratório, limpou a garganta e começou o discurso:

– A formatura é uma época para agradecermos àqueles que ajudaram você durante estes anos duros. Seus pais, seus professores, seus irmãos, talvez até um treinador, mas principalmente aos seus amigos. Estou aqui para lhes dizer que ser um amigo para alguém é o melhor presente que você pode lhes dar. Vou lhes contar uma historia.

Eu olhei para o meu amigo sem conseguir acreditar enquanto ele contava a historia sobre o primeiro dia em que nos conhecemos.

Ele havia planejado se matar naquele final de semana. Ele contou a todos como ele havia esvaziado seu armário na escola, para que sua mãe não tivesse que fazer isso depois que ele morresse, e estava levando todas as suas coisas para casa. Ele olhou diretamente nos meus olhos, me deu um pequeno sorriso e disse:

– Felizmente, eu fui salvo. Meu amigo me salvou de fazer algo inominável.

Eu observava o nó à garganta em todos na plateia, enquanto aquele rapaz popular e bonito contava a todos sobre aquele seu momento de fraqueza. Eu vi sua mãe e seu pai olhando para mim e sorrindo com aquela mesma gratidão.

Até aquele momento, eu jamais havia me dado conta da profundidade do sorriso que ele me deu naquele dia. Nunca subestime o poder de suas ações. Com um pequeno gesto, você pode mudar a vida de uma pessoa.

Para melhor ou para pior, somos colocados nas vidas uns dos outros para que, de alguma forma, tenhamos um impacto sobre a vida do outro. Procure sempre fazer o bem aos outros.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Lucas 10: 25-37/ Colossenses 3:12

O livro de Lucas fala sobre a parábola do bom samaritano. Ela relata que um viajante havia sido assaltado e ferido gravemente por ladrões. Três homens passaram pelo local e viram aquela cena de violência e sofrimento, porém os dois primeiros passaram de largo e nada fizeram pelo infeliz. O terceiro homem que por ali passou foi solidário. Ele tomou o ferido, colocou-o sobre o seu animal e o levou até um hotel, e ainda continuou cuidando dele.

Jesus reprovou a atitude dos dois primeiros personagens que por ali passaram, e destacou o gesto do samaritano como um ato de bondade digno de ser imitado.

Fomos criados para ser pessoas sociáveis e a compaixão é um dos componentes essenciais para superarmos os desafios da vida. Compadecer-se, quer dizer carregar o fardo uns dos outros. Em Colossenses 3:12, Paulo escreveu: "*Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência*".

Como seguidores e imitadores de Cristo, precisamos agir com misericórdia e piedade, mesmo com aqueles que alguma vez já nos prejudicaram. Isso não quer dizer que iremos permitir que a injustiça prevaleça. Mas, ao nos depararmos com o arrependimento sincero, devemos agir com compaixão e espírito perdoador, procurando, sempre que possível, restaurar o relacionamento.

REFLEXÃO: Vamos revisar?

1. **O que o apóstolo Paulo falou acerca de como um cristão deve comportar-se em relação ao seu próximo? Colossenses 3:12.** *Portanto, como povo escolhido de Deus, santo e amado, revistam-se de profunda compaixão, bondade, humildade, mansidão e paciência.*
2. **Vocês sabem o que quer dizer compadecer-se?** *É a mesma coisa que ter compaixão de alguém, ter pena ou sentir a dor dos outros.*
3. **Como devemos agir para com as pessoas que Deus coloca em nossa vida?** *Devemos agir com misericórdia sempre fazendo o bem aos outros.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Misericordioso Deus, vivemos num mundo onde há pobreza, doenças, tristezas e muitas outras tribulações. Ajude-nos a termos compaixão por essas pessoas. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 12

Estudo 24 – AMOR EM AÇÃO
Palavra-Chave – cOMPAIXÃO

Verso bíblico - *Lucas: 7:13. "Vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima COMPAIXÃO por ela, e disse-lhe: Não chores".*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Compaixão é ver, ouvir, falar e agir em favor do necessitado.

Dinâmica:

Materiais

- Painel numerado "MANDAMENTOS DA COMPAIXÃO";
- Papel e lápis.

Procedimento

- Prepare, com antecedência, o painel com uma folha de cartolina branca, conforme o modelo.
- Instrua os alunos a escrever em papel, frases que sugiram maneiras de demonstrar COMPAIXÃO.
- Peça que leiam suas frases.
- Escolha as dez melhores frases e as escrevam no painel.
- Peça que os alunos copiem a lista do painel, e a exponha num local visível em sua casa.

MANDAMENTOS DA COMPAIXÃO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	

APLICAÇÃO – Nosso painel ficou muito bom! Agora que todos já copiaram os 10 mandamentos da compaixão, quero desafiá-los a colocar estes mandamentos em prática! Eu também vou entrar neste desafio! Vocês topam? No próximo encontro poderemos ouvir o relato de cada um.

HISTÓRIA: Um coração cheio de compaixão!

Os banheiros do Hospital de Campanha de Scutari, Albânia, haviam sido fechados fazia semanas. A sujeira escorria sobre o piso e invadia o corredor. [...] Os homens feridos eram postos sobre a palha infestada de pulgas, piolhos e baratas. Os soldados dormiam com as roupas sujas e manchadas de sangue, que haviam usado no campo de batalha. Ratos andavam sobre seus corpos febris, a roer-lhes a carne podre dos ferimentos.

O coração de Florence Nightingale condoeu-se daqueles homens. Como se podia permitir que seres humanos vivessem naquela sujeira? Imediatamente, ela transformou sua equipe de enfermeiras numa brigada de limpeza. Varriam, esfregavam e desinfetavam. Queimaram a palha suja e fizeram colchões novos para os homens. Aqueceram a água dos canos e lavaram todas as acomodações e as roupas. Foram comprados cobertores, roupas de baixo e camisas novas.

Quando terminou o dia dos trabalhos de limpar, lavar e cozinhar, as enfermeiras foram para a cama, menos Florence Nightingale. Andando entre os feridos, com uma lanterna na mão, ela examinava seus pacientes, falava com eles, ouvia-os e lhes segurava as mãos quando estavam moribundos.

– Antes que ela viesse aqui, não havia nada senão blasfêmia o dia inteiro — comentou um soldado. — Agora tudo é tão santo como uma igreja!

– Será que estou no lugar certo? — perguntou um soldado que acabara de chegar do campo de batalha.

– Acho que devo estar no Céu!

Florence se importava com aqueles soldados e tentou ajudá-los em tudo o que pôde. Ela foi um grande exemplo de alguém cheio de compaixão.

Jesus expressou o mesmo tipo de reação. A Bíblia relata diversas histórias em que Jesus Se compadeceu e ajudou as pessoas à Sua volta.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Lucas 7: 11-17

Jesus tinha compaixão para com os outros. Jesus foi a uma cidade chamada Naim. Seus discípulos e uma grande multidão foram com Ele. Quando chegou perto do portão da cidade, ia saindo um enterro. O morto era o filho único de uma viúva. Quando o Senhor viu, ficou com muita pena dela e disse:

– Não chores.

Então, Ele chegou mais perto e tocou no caixão e os que estavam carregando pararam. Então Jesus disse:

– Moço, eu ordeno a você, levante-se!

O moço sentou-se e começou a falar, e Jesus o entregou à sua mãe.

Todos ficaram contentes e admirados e eles louvaram a Deus. Estas notícias a respeito de Jesus se espalharam por todo o país e pelas regiões vizinhas. Jesus sentiu compaixão ou pena por essa senhora que perdeu seu único filho. Ela já tinha perdido seu marido. E Jesus fez algo especial: Ele fez o menino tornar a viver.

É fácil dizer que Jesus fez tudo isso porque Ele é Deus. Na verdade, Ele escolheu fazer tudo isso por amor ao ser humano, e, enquanto esteve na Terra, não usou uma única vez Seu próprio poder, mas, sim, o poder de Deus, que está à disposição de todo aquele que O buscar com sinceridade. Nós também podemos demonstrar compaixão ao próximo e seguir o modelo deixado por Jesus.

Vamos refletir sobre o seguinte comentário:

"H*oje, cerca de 1 bilhão de pessoas passam fome, cerca de 1 a cada 6 pessoas no mundo. O Brasil tem cerca*

de 1 milhão e 800 mil pessoas que vivem nas ruas. Para nós que nascemos com um lugar pra morar e sempre tivemos o que comer, é quase impossível de se imaginar a dor que essas pessoas sentem. A dor da fome, a dor de não se ter pra onde ir. De você que envelheceu e não conquistou nada na vida".

Podemos perceber que todos os dias, nos deparamos com situações semelhantes com o que o texto comentou. Seja indo e vindo a pé ou de carro para o colégio, de ônibus para um compromisso ou passeio. Visualizamos crianças pedindo esmolas, idosos juntando sucatas, homens dormindo na rua, e muitas outras situações.

O que fazemos? Muitas vezes ignoramos. Onde está a nossa compaixão?

Infelizmente, as pessoas estão cada vez mais frias a estas situações. O inimigo faz com que as pessoas endureçam seus corações frente aos problemas dos outros. Ele não quer a bondade, o exercício da compaixão. Pois estes dons são dados por Deus. Ele quer que as pessoas se esqueçam de usá-los. Mas, não podemos nos esquecer, principalmente de desenvolvê-los em nossa vida.

Devemos compreender que a compaixão é desenvolvida, praticando-a na vida diária, abrindo nossos corações para as outras pessoas. Para sentir compaixão, devemos nos colocar no lugar delas, reconhecer que suas dificuldades e dores são, muitas vezes, piores que as nossas.

Além da intenção de ajudar, de compreender os problemas dos outros, é importante a ação. Fazer algo para diminuir o sofrimento é amor em ação. Você pode ajudar com algum dinheiro, comida, brinquedo ou com seu tempo. Pode ajudar apenas com um sorriso gentil, com uma palavra amiga, dando um telefonema, escrevendo um e-mail. O importante é que você faça essas pequenas coisas com amor. Isso fará com que essas pessoa se sintam amadas e valorizadas.

O enigma que Deus decifra para nós neste estudo é que: COMPAIXÃO É VER, OUVIR, FALAR E AGIR EM FAVOR DO NECESSITADO.

Queridos, que vocês possam seguir o maior exemplo de compaixão, Jesus Cristo!

REFLEXÃO:

1. **Na história da viúva de Naim, qual foi a atitude de Jesus Cristo? Lucas: 7:13.** *Vendo-a, o Senhor moveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores.*
2. **Que exemplo maravilhoso devemos seguir do nosso Mestre Jesus na história relatada?** *Demonstrar compaixão ao nosso próximo.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *Compaixão é ver, ouvir, falar e agir em favor do necessitado.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, ajude-nos a sermos misericordiosos com o nosso próximo! Queremos seguir o Seu exemplo. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 13

Estudo 25 – SOM HARMONIOSO
Palavra-Chave – RESPEITO

Verso bíblico – *Isaías 9:15 "Fiquem de pé na presença das pessoas idosas e as tratem com todo o RESPEITO; e honrem a Mim, o Deus de vocês. Eu sou o Senhor."*

DECIFRANDO ENIGMA: Desde que nascem, todas as pessoas precisam muito de mim. Posso ser o resultado do cuidado, consideração, atenção ou mesmo de receio e medo. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- Caixa com tampa (qualquer tipo);
- Espelho pequeno.

Procedimento

- Fixe o espelho, com antecedência, na tampa da caixa pelo lado de dentro. (Adapte um espelho que você já tenha em casa).
- Mostre a caixa fechada aos alunos e diga que dentro dela tem a imagem de uma pessoa muito importante. Quem pegar a caixa deverá olhar com atenção, fechar a caixa e sem falar o nome da pessoa, dar algumas qualidades e características dela. Os demais alunos tentarão descobrir quem é essa pessoa.
- Chame alguns alunos para abrir a caixa e realizar a dinâmica. Dê alguns minutos para que os demais alunos tentem adivinhar a quem pertence a imagem que está dentro da caixa.
- Ao final, abra a caixa e revele o espelho.

APLICAÇÃO – Foi fácil falar de si mesmos? Como se sentiram ao ver seu rosto no espelho? Ficaram decepcionados ao descobrirem que seus colegas falavam deles mesmos?

Sabiam que a valorização própria também faz parte do RESPEITO? Não? Então, fiquem atentos ao estudo de hoje, pois vamos aprender como podemos respeitar e sermos respeitados.

HISTÓRIA: Fora do tom…

A história de hoje foi relatada por Barbara J. Westberg na meditação para meninos.

– Onde está a palheta do meu violão? – perguntou James em seu quarto. – Você esteve no meu quarto de novo Mandy?

A irmã mais nova de James balança a cabeça dizendo que não.

– Mas você só pode ter estado aqui, porque eu deixei minha palheta em cima da cômoda e não está mais. – disse James com raiva.

– Eu não peguei nada. Mamãe me falou para ficar longe do seu quarto e eu fiquei! – gritou Mandy do outro lado.

– Então alguém pegou! – disse James batendo a porta do seu quarto.

Mandy se sentiu muito triste, porque seu irmão a estava tratando mal por várias semanas.

Como de costume, no final do dia, a família se reuniu na sala para esperar o pai chegar do trabalho. Quando Mandy e sua mãe chegaram na sala, James já estava lá sentado ao piano com a palheta na mão afinando seu violão. A mãe curiosa pergunta:

– Onde você encontrou a palheta James? Mandy me falou que você pensou que ela havia pegado!

James sem tirar os olhos do violão respondeu baixinho:

– Estava no meu bolso!

Mandy rapidamente abriu um sorriso e disse:

– Eu te falei que não tinha pegado!

James continuou a afinação do violão sem dar importância à sua irmã. Ele tocava uma nota do piano e uma corda do violão. Repetiu isso várias vezes até que tocou um acorde no violão muito harmonioso.

– Você afinou muito bem seu violão, filho! – disse o pai ao entrar na sala e receber o abraço da família.

Mandy, curiosa como qualquer criança, pergunta:

– Mano, porque você precisa ouvir o piano e o violão juntos?

– Se todas as cordas do violão não estiverem no mesmo tom das notas do piano, o som dos dois juntos não será bom. Terá um som desafinado. – explicou James.

Nesse momento a mãe de James olhou para ele e disse:

– Que interessante filho! Sabia que isso parece com uma família?

– Como assim, mãe? Não vejo como! – disse James, olhando com atenção para sua mãe.

– Veja bem filho, da mesma forma que cada corda do violão precisa estar afinada com as notas do piano, para que possam produzir um bonito e harmonioso som, também cada membro de uma família precisa estar em sintonia um com o outro para que possam viver em harmonia. Se apenas um membro estiver fora do tom, poderá destruir toda a harmonia da família. Concorda comigo? – disse a mãe, olhando bem para os olhos de James.

O pai percebendo algo de errado, pergunta:

– Será que temos alguém fora do tom por aqui?

– Ok, eu confesso! Eu tenho sido uma nota fora do tom nestas últimas semanas. Peço perdão por tê-la tratado mal e por não ter respeitado os seus sentimentos! – disse James abrindo os braços para a irmã, que correu para abraçá-lo.

Vocês já ouviram alguém cantar ou tocar uma música fora do tom? Não é preciso entender muito de música para saber quando isso acontece. É desesperador! Dói em nossos ouvidos! Dá vontade de sair correndo para não termos que ouvi-la.

Assim como James, muitos de nós podemos estar agindo de uma forma desrespeitosa para com os amigos,

pais, irmãos, professores, idosos, autoridades e até conosco mesmos, deixando nossa vida fora do tom. O respeito é o ponto principal para um bom relacionamento. Lembram que falamos um pouco sobre respeito, quando estudamos o acróstico do amor? Então, como podemos definir a palavra RESPEITO? (Ouvir as opiniões dos alunos).

Conforme o "decifrando a palavra": R*espeito é um sentimento que leva a tratar alguém ou alguma coisa com grande consideração*. Nesta definição encontramos duas formas de consideração:

1ª - TER CONSIDERAÇÃO POR ALGUÉM – É valorizar suas opiniões, gostos, religião, aparência, raça, nacionalidade, enfim, sua forma de ser, mesmo que seja diferente da nossa. Quem poderia citar alguns exemplos de DESRESPEITO ÀS PESSOAS? (Ouvir as opiniões dos alunos).

Alguns exemplos: Criticar um colega da escola por causa de sua aparência e dar a ele um apelido, responder um professor rispidamente, desobedecer aos pais, falar alto, fazer pouco caso da opinião de um colega, interromper uma pessoa enquanto está falando ou falar mal de uma pessoa. (Incluir outros exemplos que desejar).

2ª - TER CONSIDERAÇÃO POR ALGUMA COISA – É valorizar suas leis, seus benefícios e sua contribuição para vida. Quem poderia citar alguns exemplos de DESRESPEITO A ALGUMA COISA?

Alguns exemplos: Jogar lixo nas ruas e rios; cortar as árvores, maltratar os animais, desperdiçar água, atravessar à rua fora da faixa de pedestre, ouvir som alto ou fazer barulho perto de um hospital. (Incluir outros exemplos que desejar).

O Respeito é outro ponto importante do caráter que precisamos desenvolver. Não nascemos sabendo. Aprendemos, principalmente, com o exemplo dos nossos pais, irmãos, professores, líderes religiosos e outros.

APLICAÇÃO BÍBLICA – Lucas 2:39-51

Deus nos deixou na Bíblia, muitos exemplos de crianças que tiveram bons exemplos para seguir. Dentre essas crianças vamos destacar o próprio Jesus. Sabemos que Jesus foi criança e passou por todas as fases de crescimento. Jesus aprendeu de Seus pais a obediência, o amor, a fé, o domínio próprio e o respeito. Confirmamos isso em Lucas 2:40. (Ler para os alunos).

Vemos que Jesus crescia e se fortalecia em sabedoria e graça. Continuem acompanhando a leitura nos versículos 41-51. (Ler para os alunos).

Aqui Jesus não era mais uma criança; já era um juvenil de 12 anos. Perceberam o quanto Jesus respeitou os líderes religiosos e Seus pais? Em que momento podemos dizer que Jesus demonstrou respeito para com os líderes religiosos? (Permita que os alunos respondam).

Mesmo Jesus sabendo quem Ele era, ao chegar no templo, sentou-se para ouvir os mestres da lei. Esses mestres eram assim chamados, porque eram as pessoas que mais entendiam as Escrituras Sagradas. Com todo respeito, Jesus fez perguntas a eles. E podemos notar que os mestres da lei também respeitaram a Jesus, porque viram grande inteligência nEle. Jesus falava com confiança. Ele sabia que esta era Sua missão e não teve medo.

Se desejamos o respeito das pessoas, primeiro precisamos nos respeitar. Acreditar que somos importantes e temos qualidades. Deus nos criou com o propósito de refletirmos Sua glória, como já vimos no primeiro estudo. Por isso, precisamos agir com confiança e sem medo, como Jesus o fez. Em que momento percebemos o respeito de Jesus para com Seus pais? (Permita que os alunos respondam).

No momento em que Sua mãe O repreendeu por ter ficado no templo, Jesus, sem alterar Sua voz, com todo respeito, lembrou Seus pais que não deviam ficar preocupados, pois foi para isso que Ele veio. Ele estava

apenas cumprindo a vontade do Pai do Céu. E mesmo assim, Ele respeitou e obedeceu Seus pais, seguindo com eles para Nazaré.

Jesus sabia qual era Seu valor. Qual era o propósito de Sua vida. Falava com confiança, mesmo sendo ainda um juvenil. Ele certamente era uma nota afinada que trazia harmonia aonde quer que fosse. E nós, sabemos valorizar nossas qualidades e aceitar o propósito de Deus para nossa vida? Vamos ser uma nota afinada como Jesus?

REFLEXÃO: Segundo o que aprendemos hoje, respondam-me:

1. **Qual é um dos pontos importantes para um bom relacionamento?** *O respeito*
2. **Qual o significado da palavra-chave do estudo?** *Respeito é um sentimento que leva a tratar alguém ou alguma coisa com grande consideração.*
3. **Quais são as duas formas de consideração? Dê um exemplo de cada.** *Consideração por alguém – criticar um colega da escola por causa de sua aparência.*
4. **Consideração por alguma coisa –** *jogar lixo nas ruas e rios.*
5. **Qual foi o exemplo que Jesus nos deixou?** *Mesmo Jesus sabendo do valor e propósitos divinos, soube respeitar e obedecer Seus pais.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor, muito obrigado por nos mostrar a importância do respeito próprio, que nos ajudará a sermos respeitados pelos outros. Ajuda-nos a mantermos o nosso tom afinado com os bons exemplos da Bíblia. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 13

Estudo 26 – BULLYING
Palavra-Chave – rESPEITO

Verso bíblico – *Mateus 7:1-2 "Não julguem os outros para não serem julgados por Deus. Porque Deus julgará vocês com a mesma medida que vocês usarem para medir os outros."*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Respeito é aceitar as diferenças sem julgamentos; é valorizar as pessoas que Deus criou, incluindo você!

Dinâmica:

Materiais

- 1 folha de papel;
- Lápis.

Procedimento

- Entregue a folha de papel para os aluno e peça que desenhem o contorno das mãos. Em cada dedo da mão direita, os alunos devem escrever uma qualidade pessoal e em cada dedo da mão esquerda, um defeito. (Dê cinco minutos para escreverem).
- Ao final, permita que alguns alunos compartilhem o que escreveram.

APLICAÇÃO – Como pudemos perceber, todos nós possuímos qualidades e defeitos. Vocês gostam que falem dos seus defeitos? É claro que não! Como vocês se sentem quando isso acontece? Por que tantas pessoas estão sofrendo com isso?

No estudo de hoje vamos entender que quando não respeitamos as diferenças, podemos causar uma grande destruição.

HISTÓRIA: Mentes envenenadas

A história de hoje também foi retirada da meditação para meninos.

Thomas, um menino nativo americano, mudou-se para uma nova escola. Após algumas semanas de aula, sua mãe perguntou ao buscá-lo:

– Como estão as coisas na escola? Está gostando de seus novos colegas? Thomas olha para sua mãe e dá uma resposta inesperada:

– Horrível! As pessoas aqui são muito estúpidas! Elas pensam que ser nativo americano é vestir roupas de guerra com penas e dizer "Ugh How"!

– Pelo jeito, alguém anda aborrecendo você, não é? – a mãe perguntou com um sorriso.

– Isso não é engraçado, mãe! – Thomas respondeu quase chorando.

A mãe percebendo que o assunto era sério, pediu desculpas para o filho e disse:

– Eu sei como é isso filho, eu também sou uma nativa americana. Mas tenho orgulho disso! Tente não se importar tanto com o que eles dizem. Não importa onde você viva, sempre vai encontrar pessoas preconceituosas.

Thomas sem entender direito a palavra, perguntou:

– O que significa preconceituoso?

– Preconceituoso é a pessoa que julga e forma uma opinião a respeito de alguém antes de conhecê-la. Elas não gostam de pessoas muito diferentes delas e então fazem piadas com as pessoas gordas ou muito magras, pessoas com cabelos ruivos ou sardas no rosto e também com as inteligentes ou inocentes. O preconceito pode ser contra raças, religiões, pessoas deficientes, pessoas ricas ou pobres. Qualquer tipo de preconceito é errado!

Thomas ficou pensativo, mas concordou com sua mãe.

– Tudo bem mãe, eu vou procurar não me importar com essas pessoas e ficar longe delas.

– Muito bem filho; mostre para elas que você sabe quem você é, e tenha orgulho disso!

Essa história nos mostra uma realidade que, infelizmente, não acontece apenas nos Estados Unidos, mas em muitos países, incluindo o nosso. A falta de respeito é muito comum em nossos dias, principalmente nas escolas. Tenho certeza que vocês já sofreram, pelo menos uma vez, por causa disso. A mãe de Thomas chamou de preconceito, mas eu quero usar o nome mais moderno. Vocês sabem qual é? ...Bullying! Essa é uma expressão americana que significa: brigão, valentão, alguém que intimida, ameaça e amedronta.

O bullying é assustador e embaraçoso. Você pode pensar que a culpa é sua, mas não é! O bullying, geralmente, começa na escola com apelidos negativos, gozações, humilhações, exclusões de brincadeiras, comentários negativos, críticas e agressões físicas. As agressões podem ser: empurrões, socos e chutes.

Essas ações podem se repetir diariamente e progredir com o tempo. Isso é tão grave que as crianças ou adolescentes, que sofrem de bullying, tendem a desenvolver problemas de relacionamentos. Elas se isolam e podem, inclusive, se tornar agressivas e, em casos extremos, cometer suicídio ou assassinato.

As pessoas que sofrem bullying normalmente não contam que estão sendo agredidas física ou emocionalmente, pois ficam em silêncio por serem inseguras e por medo do agressor. Acreditam que se elas reagirem, a situação vai piorar.

Através dos noticiários pela TV, radio ou internet, podemos constatar muitos resultados negativos como consequência do bullying. Vou mencionar apenas três:

- Virgínia (EUA), 2007

"*O estudante coreano Cho Seung-hui, 23 anos, invadiu a universidade de Virgínia Tech, nos Estados Unidos, matou 32 pessoas e depois se suicidou. Segundo depoimentos colhidos de colegas de classe, o estudante era alvo de constantes humilhações e intimidações e sua intenção era servir de exemplo para alunos frágeis e indefesos como ele*."

- MIDDEELTON; ZAWADSKI, 2007

Citam um caso de suicídio no qual um menino de 14 anos, vítima do bullying, deixou um bilhete para a mãe com os seguintes dizeres: "*Eu poderia pegar uma arma e atirar em todos os meninos, mas não sou uma pessoa má. Também não vou dizer quem são os bullies. Você sabe quem são eles. Eu ria por fora e chorava por*

dentro. Mãe, depois da minha morte, vá até a escola e fale com os meninos. Diga para que parem com o bullying uns contra os outros, pois isso machuca profundamente. Estou tirando minha vida para mostrar o quanto machuca" (MOHARIB, 2000, apud MIDDEELTON; ZAWADSKI, 2007, p. 19)

- Rio de Janeiro, 2011

"O caso de *Realengo, abril de 2011, Wellington Menezes de Oliveira entrou na escola municipal Tasso da Silveira, pela manhã e matou 13 crianças. Um dos motivos: sofreu bullying quando estudou nessa escola*."

APLICAÇÃO BÍBLICA: Tiago 2:1,9

Deus nunca desejou para o ser humano esse tipo de sofrimento e dor. Mas como estamos em um mundo de pecado, onde existem pessoas más que não seguem a Deus, vamos ter que conviver com o sofrimento.

No entanto, Deus deixou muitas orientações na Bíblia que nos ajudam a entender e enfrentar as consequências do pecado. Vamos ver o que Ele tem a nos dizer sobre preconceito e desrespeito? Tiago 2:1 lemos: "*Meus irmãos, vocês que creem no nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, nunca tratem as pessoas de modo diferente por causa da aparência delas*." Aqui Tiago está orientando o povo de Deus. Aqueles que seguem os Seus ensinamentos nunca devem fazer diferença de tratamento entre as pessoas. Tiago deixa claro que aqueles que não creem em Deus certamente irão fazer o que é mal.

No versículo nove ele completa dizendo: "Mas, se vocês tratarem as pessoas pela aparência, estão pecando, e a lei os condena como culpados." Tiago também é claro em dizer que Deus não aprova estas atitudes e diz ser contra a lei de Deus. Isso também é contra as leis dos homens, mas muitos casos somente chegam às autoridades quando está fora de controle ou é tarde demais.

O inimigo quer enganar a todos com a falsa ideia de que tudo não passa de brincadeira. E que as pessoas que não gostam disso não têm senso de humor. Isso é um grande engano arquitetado por Satanás.

As pessoas são diferentes, agem diferentes e pensam diferentes. Respeito é saber reconhecer essas diferenças e aceitá-las sem fazer julgamentos. O que não podemos fazer, é permitir que as pessoas nos julguem, nos rotulem só porque somos diferentes delas. Não podemos aceitar que alguém nos trate mal e depois fale que foi brincadeirinha. Isso não! Se essa atitude lhe magoou ou feriu, não permita que se repita, busque ajuda. Fale para seus pais o que está acontecendo. Ore a Deus e peça forças para dizer não ao bullying, ao desrespeito. Confie que Ele lhe ajudará. Porque o fim das pessoas que praticam essas coisas é certo.

O verso bíblico de hoje nos fala sobre isso. Vamos ler? Mateus 7:1-2: "*Não julguem os outros para não serem julgados por Deus. Porque Deus julgará vocês com a mesma medida que vocês usarem para medir os outros*."

Esse é mais um enigma que Deus decifra: RESPEITO É ACEITAR AS DIFERENÇAS SEM JULGAMENTOS, VALORIZAR AS PESSOAS QUE DEUS CRIOU, INCLUINDO VOCÊ!

REFLEXÃO: Depois de um estudo tão importante, vamos recordar alguns pontos?

1. **Que tipo de desrespeito foi mencionado no estudo?** *O bullying*
2. **Que trágico resultado pode levar uma pessoa que sofre bullying?** *Ao isolamento e até mesmo à morte.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *Respeito é aceitar as diferenças sem julgamentos, valorizar as pessoas que Deus criou, incluindo você!*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Pai, obrigado por abrir os nossos olhos à destruição que o desrespeito pode causar. Ajuda-nos a respeitar e aceitar as pessoas como elas são. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 14

Estudo 27 – AGINDO COM RESPONSABILIDADE
Palavra-Chave – RESPONSABILIDADE

Verso bíblico– *Números 1:53 - "Os levitas, porém, armarão as suas tendas ao redor do tabernáculo que guarda as tábuas da aliança, para que a ira divina não caia sobre a comunidade de Israel. Os levitas terão a responsabilidade de cuidar do tabernáculo que guarda as tábuas da aliança".*

DECIFRANDO ENIGMA: Sou o resultado das pessoas que respondem pelas suas próprias ações; às vezes, sou grande, às vezes, pequena. Mas não importa o tamanho, sou sempre importante. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- 1 ou mais vaso de planta;
- 1 ou mais ovo cru;
- 1 ou mais jarra de vidro (frágil).

Obs.: Sugerimos os materiais acima, mas você pode usar qualquer material que exija cuidado.

Procedimento

- Entregue os materiais para alguns alunos e diga que eles ficarão responsáveis por eles até o final da reunião.

APLICAÇÃO – O aluno deverá segurar o material dado sem deixá-lo cair, nem pode ou abandoná-lo em lugar algum, até o final das atividades. Ressaltar que devem tomar o máximo de cuidado para que nada lhes aconteça.

HISTÓRIA: As Abelhas

Há muitos bichos da natureza, através dos quais podemos aprender lições valiosas. A abelha é um desses bichinhos. Vocês verão como a RESPONSABILIDADE faz parte do cotidiano deste pequeno inseto.

As abelhas são insetos sociais, isto é, a maioria delas convive harmoniosamente em um mesmo espaço, chamado de colônia. São extremamente disciplinadas, trabalhadoras e principalmente organizadas. Para você ter uma ideia, em uma mesma colônia convivem cerca de 60 mil abelhas, distribuídas da seguinte forma: uma rainha, dezenas de zangões e milhares de operárias. Dessa forma, podemos perceber que existem funções diferentes em uma colmeia.

A rainha é a principal componente da colmeia porque mantém a harmonia no trabalho, além de ser responsável pela reprodução. Uma rainha pode viver até 6 anos, vencendo qualquer indivíduo da colmeia em termos de tempo de vida.

Os zangões são responsáveis por fecundar a rainha, dando continuidade à vida na colmeia. Eles vivem pouco, no máximo três meses, isso porque são mortos pela rainha, logo após a fecundação.

As operárias são responsáveis pelo trabalho duro dentro da colmeia! Cuidam da higiene, garantem o alimento e a água de que a colônia necessita, coletando pólen e néctar, produzem a cera para formar os favos, alimentam a rainha, os zangões, as larvas por nascer e ainda cuidam da defesa da família. Ufa, quanto trabalho! Talvez por isso elas vivam tão pouco tempo: somente 6 meses.

As abelhas são muito importantes para o equilíbrio ecológico, principalmente porque são responsáveis pela reprodução das plantas, através do processo de polinização - ou seja, transferem o pólen de uma flor para outra, propiciando a troca de gametas (células sexuais) entre as plantas. Esse processo resulta em uma grande variabilidade genética e a formação de bons frutos.

Além disso, o trabalho das abelhas nos fornece alimento e outras substâncias excelentes. Exemplo:

O mel é o principal produto do trabalho realizado pelas operárias. Além de ser muito gostoso, ele ajuda a prevenir doenças porque atua no sistema imunológico, serve como expectorante e também tem propriedades analgésicas.

A geleia real é outra substância natural, secretada pelas abelhas jovens. Tem vários compostos importantes para o organismo: proteínas, carboidratos, enzimas, lipídios e minerais. Isto tudo é importante para vários processos, como por exemplo, na regeneração das células, no combate às doenças respiratórias e até mesmo contra úlceras.

Já o **própolis** não é muito gostoso, mas faz muito bem à saúde por suas propriedades antimicrobiana, anti-inflamatória, cicatrizante e anestésica.

É incrível como esta pequena criatura de Deus nos traz exemplos de responsabilidade. Da mesma forma que cada uma tem um tipo de função dentro de sua colmeia, nós mesmos ainda sendo pequenos temos responsabilidades dentro do nosso lar, na escola e na sociedade.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Êxodo 25-31/ Números 1-3

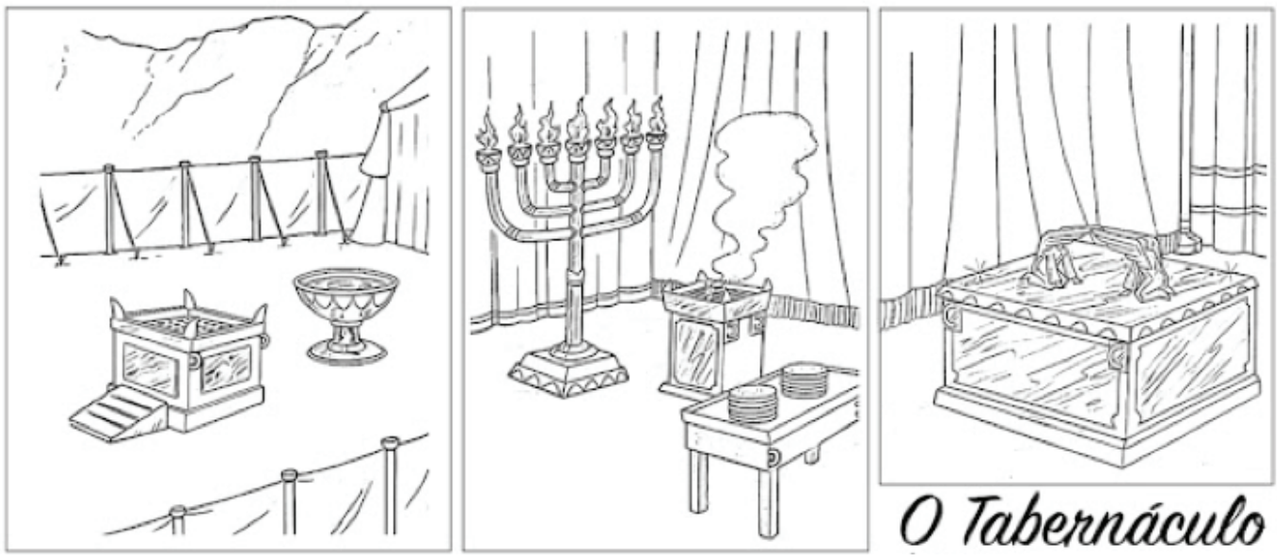
Vamos aprender um pouco sobre o tema de hoje com algo que aconteceu há muito tempo atrás.

Durante todo o tempo em que os israelitas estiveram a caminho de Canaã, eles viveram em tendas. Não era possível construir um edifício onde pudessem adorar a Deus. Deus disse a Moisés que fizesse, em vez disso, uma tenda especial, que seria reservada a ele. Deu instruções completas a Moisés para construir essa tenda e prometeu dar habilidades especiais aos trabalhadores que seguissem os planos.

Tempo mais tarde, Moisés foi instruído por Deus a escolher pessoas para serem responsáveis em cuidar dessa tenda especial. No livro de Números, os filhos de Arão e os levitas foram escolhidos para o serviço do tabernáculo, a tenda destinada a Deus.

Os levitas eram os membros da tribo de Levi, terceiro filho do patriarca Jacó e eles tinham as seguintes responsabilidades no templo:

"*Os levitas, porém, armarão as suas tendas ao redor do tabernáculo que guarda as tábuas da aliança, para que a ira divina não caia sobre a comunidade de Israel. Os levitas terão* ***a responsabilidade*** *de cuidar do tabernáculo que guarda as tábuas da aliança*". Números 1:53.



"*Tinham **a responsabilidade** de cuidar da arca, da mesa, do candelabro, dos altares, dos utensílios do santuário com os quais ministravam, da cortina e de tudo o que estava relacionado com esse serviço. O principal líder dos levitas era Eleazar, filho do sacerdote Arão. Ele tinha **a responsabilidade** de supervisionar os encarregados de cuidar do santuário*". Números 3:31 e 32.

Da mesma forma que as pequenas abelhinhas têm um papel especial a desempenhar em sua colmeia, os israelitas também tiveram na construção do tabernáculo e na execução dos serviços do sacerdócio, onde houve pessoas que foram chamadas para servir, cada qual com sua responsabilidade.

E você? Que responsabilidades há em sua vida? Em sua casa? Na escola? Na sociedade?

Alguns de vocês têm a seguinte rotina na vida: Escola, sofá, comilança, diversão. O mundo da maioria dos adolescentes se resume nisso, com tardes no videogame, saída com amigos, internet, televisão, etc. Tudo quase sempre sem medida e desregrado.

Alguns psicólogos dizem que isso tudo vira um ciclo vicioso, com consequências graves para ele e para a sociedade. O adolescente que não tem nada para fazer em casa, vai para a rua se aventurar no crime, vai a várias festas, bebe em excesso, tem amizades erradas e, muitas vezes, provoca grandes acidentes e mortes, como vemos todos os dias pela televisão.

Para alguns, essa vida parece boa. Mas ele precisa perceber logo que a falta de comprometimento está prejudicando a vida dele, e se ele não fizer algo de positivo na vida, vai acabar sofrendo consequências ruins tanto no presente como no futuro.

Desenvolva a responsabilidade em sua vida. Siga o exemplo das abelhinhas e dos levitas. Todos com suas responsabilidades. Acredito que vocês também devam ter a sua no ambiente de casa, na escola, com seus amigos, seus vizinhos, na igreja ou na sociedade.

Bom, mas se você não souber como desenvolvê-la, aqui vão algumas dicas:

- Cumpra suas promessas;
- Faça as coisas sem reclamar;
- Nunca espere recompensas;
- Seja pontuais nas suas tarefas e trabalhos;

- Faça seu melhor;
- Não desista nem fuja fujam de suas responsabilidades, conclua-as.

Se você desenvolver essas dicas em sua vida, pode ter certeza que o resultado de todo esse esforço aparecerá no futuro. Você terá mais responsabilidade e, provavelmente, será pessoa com foco, objetivo e condições de correr atrás daquilo que quer, sem depender de ninguém.

Vamos ver como se saíram os alunos que receberam responsabilidades no início da reunião? Aqueles que receberam os objetos, tragam-nos até aqui e respondam a estas perguntas:

– Como foi cuidar desse objeto até agora?

– Você se sentiu confortável fazendo isso?

– Você pensou em desistir em algum momento? Abandonar sua responsabilidade?

Da mesma forma que eles agiram com responsabilidade com os objetos entregues a eles, também devemos agir da mesma maneira com as coisas do nosso dia a dia. Se nos forem dadas responsabilidades, devemos cumpri-las da melhor maneira possível.

REFLEXÃO: Vamos revisar?

1. **Que lição aprendemos com as pequenas abelhinhas?** *Como cada abelha tem um tipo de função dentro de sua colmeia, nós, mesmos ainda sendo pequenos, também temos responsabilidades dentro do nosso lar, na escola e na sociedade.*
2. **Os levitas tinham que cuidar do tabernáculo. Mencione algumas de suas tarefas? Números 3:31.** *Tinham a responsabilidade de cuidar da arca, da mesa, do candelabro, dos altares, dos utensílios do santuário com os quais ministravam, da cortina e de tudo o que estava relacionado com esse serviço.*
3. **Neste estudo, vimos algumas dicas de como podemos ser como as abelhas e os levitas. Cite 3 dicas.**
   - *Cumpra suas promessas;*
   - *Faça as coisas sem reclamar;*
   - *Nunca espere recompensas;*
   - *Seja pontual nas suas tarefas e trabalhos;*
   - *Faça seu melhor;*
   - *Não desista nem fuja de suas responsabilidades, conclua-as.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor Deus, hoje aprendemos como é importante desenvolvermos a responsabilidade em nossa vida. Pedimos que nos ajude a sermos meninas e meninos responsáveis. Em nome de Jesus, Amém."

TEMA 14

Estudo 28 – RESPONSABILIDADE COM DEUS
Palavra-Chave – RESPONSABILIDADE

Verso bíblico: *Jonas 1:2. "Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e grite contra ela, porque a maldade daquela gente chegou aos meus ouvidos".*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: A responsabilidade nos ensina a sermos homens e mulheres de caráter; úteis à sociedade e a Deus!

Dinâmica:

Procedimento

- Divida os alunos em dois grupos. Cada grupo criará uma pequena situação que represente uma RESPONSABILIDADE PARA COM DEUS.

Cada grupo deverá encenar a situação criada em 3 minutos.

APLICAÇÃO – Como vocês acabaram de encenar, hoje vamos estudar sobre a responsabilidade que devemos ter para com Deus.

HISTÓRIA: A responsabilidade de Ana

Ana saiu da escola numa sexta-feira à noite, junto com suas melhores amigas. Todas estavam animadas e conversavam sobre o que fazer naquela sexta-feira enluarada. Pararam em uma lanchonete para conversar e uma das amigas, Telma, sugeriu que dali fossem para outro restaurante.

Ana seguiu-as, mas durante o percurso da caminhada, pensava na avó que morava sozinha com ela e era doente. Ela apenas refletia e não comentava nada com as amigas que estavam todas animadas.

Ao chegarem perto do restaurante, Ana falou:

– Desculpem, mas vou para casa!

Já era um pouco tarde, quando Ana se despediu das amigas que haviam insistido para ela ficar. Ao chegar à casa, Ana sentiu uma imensa paz, porque a avó dormia tranquilamente.

Quem ama é responsável e protege a outra pessoa, assim como fez Ana.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Jonas 1-4

A história bíblica de hoje, conta-nos o relato de uma situação de irresponsabilidade com a causa de Deus: A história de Jonas.

Certo dia, Deus disse a Jonas, filho de Amitai:

– Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e grite contra ela, porque a maldade daquela gente chegou aos meus ouvidos.

Jonas se aprontou, agindo com irresponsabilidade, fugiu da obrigação que Deus lhe dera, indo na direção contrária. Ele desceu a Jope e ali encontrou um navio que estava de saída para a Espanha. Pagou a passagem e embarcou a fim de viajar com os marinheiros para a Espanha; para longe de Deus.

No entanto, Deus mandou um forte vento, e houve uma tempestade no mar. Era tão violenta, que o navio estava em perigo de se partir ao meio. Os marinheiros ficaram com muito medo e gritaram por socorro, cada um clamava ao seu deus. E, para que o navio ficasse mais leve, jogaram a carga no mar. Porém, Jonas tinha descido ao porão e ali havia se deitado e caído num sono profundo.

O capitão do navio encontrou-o ali e disse:

– Como é que você está aí, dormindo? Levante-se e peça socorro ao seu Deus. Pode ser que ele tenha pena de nós e não nos deixe morrer.

Os marinheiros disseram uns aos outros:

– Vamos tirar a sorte para descobrir quem é o culpado de estarmos neste perigo!

Eles fizeram isso, e o nome de Jonas foi sorteado. Então, perguntaram-lhe:

– Agora diga: Quem é o culpado de tudo isto? O que você está fazendo aqui? De onde você vem? De que país você é, e qual é o seu povo?

– Eu sou hebreu – respondeu Jonas – e adoro o Deus do Céu que fez o mar e a terra.

Em seguida, Jonas contou que estava fugindo de seu Deus. Aí os marinheiros ficaram mais apavorados ainda e disseram:

– Veja só o que você fez!

A tempestade piorava cada vez mais, de modo que os marinheiros perguntaram a Jonas:

– Que devemos fazer com você para que o mar se acalme?

Jonas respondeu:

– Vocês me peguem e me joguem no mar, que ele ficará calmo, pois eu sei que foi por minha culpa que esta terrível tempestade caiu sobre vocês.

Em vez de fazerem isso, os marinheiros começaram a remar com toda a força, tentando levar o navio para a praia; porém não conseguiam nada porque a tempestade piorava ainda mais. Então oraram bem alto, assim:

– Ó Senhor, não nos castigues com a morte, por tirarmos a vida deste homem. Pois é Tu, ó Deus, quem está fazendo isso, e o que está acontecendo é da tua vontade.

Em seguida, os marinheiros pegaram Jonas e o jogaram no mar, e logo o mar se acalmou. Eles ficaram com tanto medo de Deus, que Lhe ofereceram um sacrifício e Lhe fizeram promessas.

Deus ordenou que um grande peixe engolisse Jonas. E ele ficou dentro do peixe durante três dias e três noites. Então, Jonas, do ventre do peixe, orou ao Senhor Deus.

E Deus deu ordem ao peixe, e ele vomitou Jonas na praia.

Pela segunda vez, Deus disse a Jonas:

– Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e anuncie ao povo de lá a mensagem que eu vou dar a você.

Jonas se aprontou e foi a Nínive como Deus havia ordenado, e então começou a anunciar:

– Dentro de quarenta dias, Nínive será destruída!

Então, os moradores de Nínive creram em Deus e resolveram que cada um devia jejuar e vestiram panos de saco, a fim de mostrar que estavam arrependidos.

Quando o rei de Nínive soube disso, mandou dizer ao povo o seguinte:

– Que cada pessoa ore a Deus com fervor e abandone os seus maus caminhos e as suas maldades. Talvez, assim Deus mude de ideia. Talvez o Seu furor passe, e assim não morreremos.

Deus viu o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos. Então mudou de ideia e não castigou a cidade como havia dito que faria.

Na história de Jonas encontramos duas grandes pérolas:

Aprenda a assumir suas responsabilidades em casa, nos estudos, nas amizades. É muito mais cômodo, para qualquer um, não fazer as coisas que exigem responsabilidade, como por exemplo: não ajudar em casa, não fazer os trabalhos e tarefas da escola, não estudar para as provas e outras. Cumpra as suas responsabilidades que ainda são pequenas e não fuja delas, porque quando você for adulto saberá ser responsável pelas grandes coisas!

Não adianta lutar contra a vontade de Deus. Às vezes nós nos achamos os tais e queremos fazer os nossos desejos. Fugimos das nossas responsabilidades e não queremos aceitar a vontade de Deus. Não adianta fugir, pois só vamos nos machucar e passar por situações difíceis.

O comportamento de Jonas até se parece com o comportamento de alguns de nós hoje em dia. Ele não queria fazer o que Deus tinha mandado fazer. Sua responsabilidade era pregar aos ninivitas. Ele lutou até não poder mais. E acabou aprendendo de uma forma bem dura, devido à sua irresponsabilidade com as coisas de Deus.

Muitas vezes sofremos consequências duras por não sermos responsáveis. Precisamos desenvolver a cada dia a responsabilidade em nosso caráter. Devemos inserir essa atitude em nossa vida. Vocês somente ganharão com isso! Este é o enigma que Deus decifra neste estudo: A RESPONSABILIDADE NOS ENSINA A SERMOS HOMENS E MULHERES DE CARÁTER; ÚTEIS À SOCIEDADE E A DEUS!

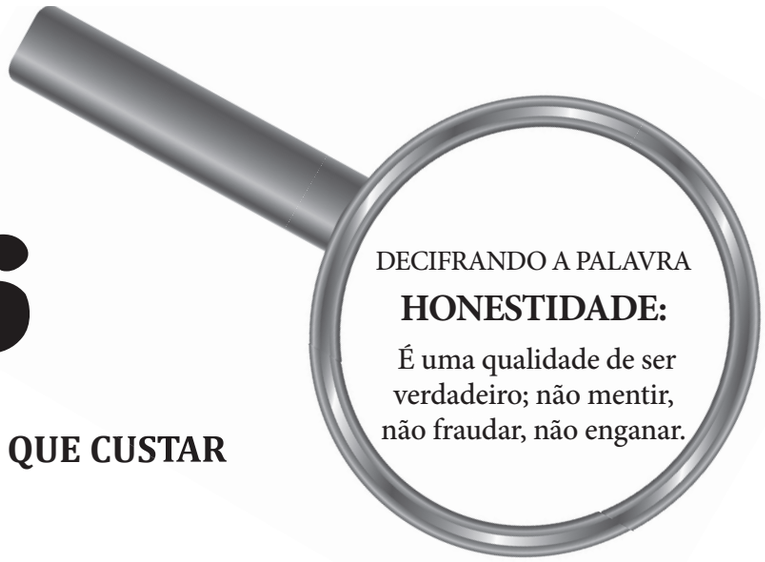
REFLEXÃO:

1. **De acordo com a história, o que Deus pediu a Jonas? Jonas 1:2.** *Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e grite contra ela, porque a maldade daquela gente chegou aos Meus ouvidos.*
2. **Que duas grandes pérolas encontramos na história de Jonas?**
   - *1ª Aprendemos que precisamos assumir as responsabilidades em casa, nos estudos, nas amizades.*
   - *2ª Não adianta lutar contra a vontade de Deus.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *A responsabilidade nos ensina a sermos homens e mulheres de caráter; úteis à sociedade e a Deus!*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, compreendemos que temos responsabilidades a cumprir. Algumas vezes o inimigo coloca empecilhos para que não as cumpramos. Ajude-nos a sermos sempre responsáveis com as coisas do Senhor. Em nome de Jesus eu te peço, Amém".

TEMA 15



Estudo 29 – FIDELIDADE CUSTE O QUE CUSTAR
Palavra-Chave – HONESTIDADE

Verso bíblico – *II Coríntios 8:21 "Pois o que nos preocupa é procedermos HONESTAMENTE, não só perante o Senhor, como também diante dos homens."*

DECIFRANDO ENIGMA: Sou difícil de ser encontrado, porque estou em extinção. Mas sinceridade e integridade meus sinônimos são. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- Folha de papel e lápis.

Procedimento

- Entregue uma folha de papel em branco para cada aluno.
- Explique que você irá ler quatro situações e cada pessoa deverá escrever suas respostas no papel.
- Leia uma situação de cada vez, e dê tempo para que eles respondam.
- Recolha os papéis e dobre-os.
- Divida os alunos em dois grupos.
- Entregue a metade dos papéis, recolhidos, para cada grupo discutir as respostas dadas. Os alunos deverão analisar se as respostas foram mais positivas ou negativas.
- Após a discussão, peça que um representante de cada grupo fale sobre a conclusão geral do grupo.

Situações

1. Você caminha por uma rua movimentada e vê cair da bolsa de uma senhora, elegantemente vestida, um pacote de dinheiro. Somente você vê esse fato, pois ela caminha à sua frente. Qual será sua atitude?
2. Você está comprando lanche na cantina do colégio, e, para sua surpresa, você recebe dinheiro a mais de troco. Qual será sua atitude?
3. Seu melhor amigo pede para copiar seu trabalho de ciências, porque ele não conseguiu terminar o dele. Qual será sua atitude?
4. Seus pais proibiram você de assistir seu programa favorito na televisão, mas você ficará só em casa, no horário do programa. Qual será sua atitude?

APLICAÇÃO – Como foi analisar as atitudes dos colegas? Vocês acham que todos foram honestos nas respostas? Por que é mais difícil ser honesto quando ninguém está nos vigiando? Nos dias de hoje, vale a pena ser honesto? Vamos ver o que temos a aprender sobre este tema.

HISTÓRIA: A mais bela flor!

Por volta do ano 250 a.C., na China antiga, um certo príncipe da região de Thing-Zda, norte do país, estava às vésperas de ser coroado imperador, mas, de acordo com a lei, ele deveria se casar. Sabendo disso, ele resolveu fazer uma proposta comprometedora.

No dia seguinte, o príncipe anunciou que receberia, numa celebração especial, todas as pretendentes e lançaria um desafio. Uma velha senhora, serva do palácio há muitos anos, ouvindo os comentários sobre os preparativos, sentiu uma leve tristeza, pois sabia que sua jovem filha nutria um sentimento de profundo amor pelo príncipe. Ao chegar em casa e relatar o fato, a jovem espantou-se ao ouvir que ela pretenderia ir à celebração, e indagou incrédula:

– Minha filha, o que achas que fará lá? Estarão presentes todas as mais belas e ricas moças da corte. Tire esta ideia insensata da cabeça, eu sei que você deve estar sofrendo, mas não torne o sofrimento uma loucura. E a filha respondeu:

– Não, querida mãe, não estou sofrendo e muito menos louca, eu sei que jamais poderei ser a escolhida, mas é minha oportunidade de ficar pelo menos alguns momentos perto do príncipe, isto já me torna feliz, pois sei que meu destino é outro.

À noite, a jovem chegou ao palácio. Lá estavam, de fato, todas as mais belas moças, com as mais belas roupas, com as mais belas joias e com as mais determinadas intenções. Então, finalmente, o príncipe anunciou o desafio:

– Darei, para cada uma de vocês, uma semente. Aquela que, dentro de seis meses, me trouxer a mais bela flor, será escolhida minha esposa e futura imperatriz da China.

A proposta do príncipe não fugiu às profundas tradições daquele povo, que valorizavam muito a especialidade de "cultivar" algo; sejam costumes, amizades ou relacionamentos. O tempo passou e a doce jovem, como não tinha muita habilidade nas artes da jardinagem, cuidava com muita paciência e ternura, pois sabia que se a beleza da flor surgisse na mesma extensão de seu amor, ela não precisava se preocupar com o resultado.

Passaram-se três meses e nada surgiu. A jovem de tudo tentara, usara de todos os métodos que conhecia, mas nada havia nascido e dia a dia ela percebia cada vez mais longe o seu sonho, mas cada vez mais profundo o seu amor.

Por fim, os seis meses haviam passado e nada ela havia cultivado, e, consciente do seu esforço e dedicação, comunicou à sua mãe que independente das circunstancias retornaria ao palácio na data e hora combinadas, pois não pretendia nada além do que mais alguns momentos na companhia do príncipe.

Na hora marcada estava lá, com seu vaso vazio, bem como todas as pretendentes; cada uma com uma flor mais bela do que a outra, de todas as mais variadas formas e cores. Ela estava impressionada; nunca havia presenciado tal cena. E, finalmente chegou o momento esperado; o príncipe aproximou-se e observou cada uma das pretendentes com muito cuidado e atenção. Após passar por todas, uma a uma, ele anunciou o resultado, indicando a jovem que seria sua futura esposa.

As pessoas presentes tiveram as mais inusitadas reações, ninguém compreendeu porque ele havia escolhido justamente aquela que nada havia cultivado. Então, calmamente ele esclareceu:

– Esta foi a única que cultivou a flor que a fez digna de se tornar uma imperatriz, a flor da HONESTIDADE, pois todas as sementes que entreguei eram estéreis.

Encontrar pessoas honestas como essa jovem da história, em nossos dias, é cada vez mais raro. É tão raro, que quando alguém age honestamente, vira notícia. Dentre alguns casos, vou mencionar um que aconteceu em agosto de 2012, em Minas Gerais.

Luzimar Andrade, pedreiro de 44 anos, encontrou em um terreno baldio, próximo de onde ele trabalhava,

uma bolsa contendo R$ 30 mil reais em dinheiro. Sem hesitar, no mesmo instante, ligou para polícia. Quando interrogado pelo motivo que o levou a devolver o dinheiro, ele simplesmente respondeu: "Em primeiro lugar, o dinheiro não me pertence e, em segundo lugar, quem o perdeu certamente está precisando dele."

Infelizmente, hoje "colar" só é considerado erro se você for pego colando. Devolver dinheiro perdido é considerado, para muitos, "tolice". Dizer para os pais que vai estudar na casa de um amigo e na realidade ir para o shopping é considerado "esperteza". Algumas frases, como "o gato comeu meu dever de casa" ou "fico devendo essa", são usadas, sem a menor cerimônia. Por isso, quando alguém é honesto e verdadeiro são considerados "fora do comum"!

Quantos se lembram de alguma oportunidade que tiveram de mostrar a honestidade? Acredito que alguns se saíram bem, outros talvez fracassaram. Mas o que é ser honesto? "Decifrando a palavra" nos traz a definição: "É uma qualidade de ser verdadeiro; não mentir, não fraudar, não enganar." O pedreiro de Minas Gerais, certamente demonstrou essa qualidade. E se estivéssemos no lugar dele, faríamos a mesma coisa?

O poeta Juvenal, da antiga Roma, escreveu uma sátira que fala o seguinte: *"A honestidade é elogiada por todos, mas morre de frio."* Isso é a pura realidade, pois todos nós sabemos que precisamos ser honestos e verdadeiros, mas poucos praticam. Por isso a honestidade está morrendo.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Daniel 6:1-27/II Coríntios 8:21

Desde os tempos bíblicos, a questão da honestidade é vista como uma virtude daqueles que servem a Deus. Vejamos a história de um personagem bíblico muito conhecido, Daniel. A Bíblia nos conta muitos fatos da vida de Daniel desde sua juventude até a velhice. O episódio que vamos destacar, aconteceu quando Daniel, já na sua velhice, foi nomeado um dos três ministros do reino da Medo-Pérsia. Vamos ler? (6:1-23).

Motivados pela inveja e ciúmes de Daniel, os outros ministros e governadores tentaram encontrar alguma coisa errada na vida dele. Mas o que lemos no final do versículo 4? "*… nada encontraram.*" Por quê? "*… Daniel era honesto e direito, e ninguém podia acusá-lo de ter feito qualquer coisa errada.*" Como eles não encontraram nada de errado, tramaram um plano para acusar Daniel. Que plano foi? Fazer o rei Dario assinar um decreto que ninguém poderia, durante 30 dias, invocar qualquer deus ou homem que não fosse o rei. Aqueles que desobedecessem seriam jogados na cova dos leões.

Que maldade! Esses homens sabendo que Daniel orava a Deus, três vezes ao dia, tinham a certeza de que com esse plano conseguiriam a destruição desejada. Mas, Daniel deixou de ser fiel a Deus após saber do decreto? Não, ele continuou orando com sua janela aberta. Daniel poderia ter fechado a janela para que ninguém o visse orando? Poderia, mas isso demonstraria sua confiança em Deus? Certamente que não! Daniel tinha o coração totalmente voltado a Deus. Por isso, decidiu ser fiel, mesmo que isso lhe custasse a vida. E Deus foi fiel para com ele? Claro que sim! Foi o que lemos no versículo 22 "O meu Deus mandou o seu Anjo, e fechou a boca dos leões para que não me ferissem. Pois Deus sabe que não fiz nada contra ele. E também não cometi nenhum crime contra o senhor."

Daniel era fiel não somente a Deus, mas também ao rei Dario, que o admirava muito por isso. Em II Coríntios 8:21 encontramos o verso bíblico de hoje que nos diz: "*Pois o que nos preocupa é procedermos HONESTAMENTE, não só perante o Senhor, como também diante dos homens*." Quando somos honestos, verdadeiros e fiéis a Deus, nossas atitudes demonstrarão isso também para com as pessoas. Muitas vezes seremos considerados tolos, ingênuos e pouco espertos por termos estas atitudes. Mas não devemos nos preocupar com o que as pessoas vão nos dizer ou pensar, porque Deus fará justiça, a Seu tempo, e Se levantará a nosso favor como fez com Daniel.

Vamos ler o versículo 24 e ver o que aconteceu com aqueles que haviam criticado Daniel e planejado o mal contra ele? "*Em seguida, o rei mandou que trouxessem os homens que tinham acusado Daniel. Todos eles,*

junto com as suas mulheres e os seus filhos, foram jogados na cova. E, antes mesmo de chegarem ao fundo, os leões os atacaram e os despedaçaram."

A grande satisfação de sermos fiéis, honestos e verdadeiros, é que, mesmo sendo criticados, nossas atitudes edificarão e glorificarão a Deus, de alguma forma. "*Então o rei Dario escreveu uma carta para os povos de todas as nações, raça e língua do mundo. A carta dizia o seguinte: Felicidade e paz para todos! Eu ordeno que todas as pessoas do meu reino respeitem e honrem o Deus que Daniel adora. Pois Ele é o Deus vivo, que vive para sempre. O Seu reino nunca será destruído; o seu poder nunca terá fim. Ele socorre e salva; no céu e na terra, Ele faz milagres e maravilhas. Foi Ele quem salvou Daniel, livrando-o das garras dos leões.*" (25 a 27)

Daniel jamais imaginou que sua fidelidade seria motivo desse decreto. Devemos ser honestos e verdadeiros em qualquer situação. Nas grandes e pequenas provações. Ser honesto vale a pena mesmo que esteja fora de moda.

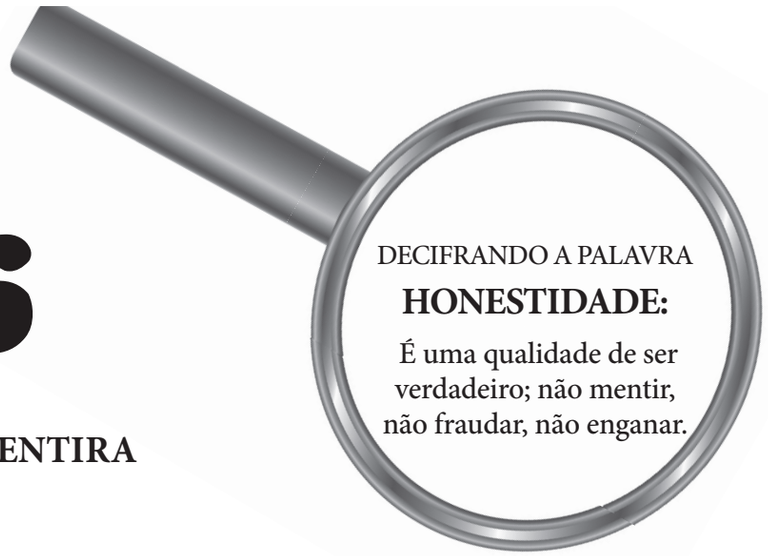
REFLEXÃO: Dentro de tudo que aprendemos sobre ser honestos e verdadeiros, gostaria de perguntar:

1. **Qual o significado da palavra-chave do estudo?** *É a qualidade de ser verdadeiro; não mentir, não fraudar, não enganar.*
2. **Por que os ministros não conseguiram achar acusação em Daniel?** *Porque Daniel servia a Deus, era honesto e direito, e ninguém podia acusá-lo de ter feito qualquer coisa errada.*
3. **O que o verso bíblico nos fala? II Coríntios 8:21.** *"Pois o que nos preocupa é procedermos HONESTAMENTE, não só perante o Senhor, como também diante dos homens."*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, como é difícil sermos honestos em nossos dias! Ajude-nos a sermos honestos e verdadeiros como Daniel. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 15



Estudo 30 - A OUTRA FACE DA MENTIRA
Palavra-Chave – HONESTIDADE

Verso bíblico – *Provérbios 12:22 "Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor; mas os que praticam a verdade são o seu deleite."*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: As pequenas mentiras corrompem nosso caráter preparando-nos para aceitar e praticar erros ainda maiores.

Dinâmica:

Procedimento

- Leia para os alunos a estória abaixo:

"Um homem tinha 12 filhos e precisava sair da casa onde morava e alugar outra, mas não conseguia, por causa da grande quantidade de filhos.

Quando ele dizia que tinha 12 filhos, ninguém queria alugar, porque todos sabem que muita criança junta estraga as coisas, e tinham medo que destruíssem a casa. O pobre homem não podia mentir, portanto, tinha que falar para todos, que perguntassem, que tinha 12 filhos!

Ele estava ficando desesperado. O prazo para se mudar estava se esgotando. Daí, teve uma ideia: mandou a mulher ir passear no cemitério com 11 dos filhos. Pegou o filho que sobrou e foi ver casas junto com o agente imobiliário. Gostou de uma, e o agente perguntou quantos filhos ele tinha.

Ele respondeu que tinha 12. Daí, o agente perguntou assustado:

– Mas doze é muita criança! Onde estão os outros?

E ele respondeu, com um ar muito triste:

– Estão no cemitério, junto com a mãezinha deles!

E foi assim que ele conseguiu alugar uma casa sem mentir."

APLICAÇÃO – Aparentemente esse homem não mentiu. Mas, será que a estratégia adotada foi honesta? A atitude do homem em omitir propositadamente foi correta? (Permita que os alunos discutam um pouco o assunto).

Continuando o tema HONESTIDADE, vamos abordar no estudo de hoje um aspecto muito importante que tem sido usado por muitas pessoas, mas que não é correto.

HISTÓRIA: A outra face da mentira!

Robby ficou à mesa muito tempo depois que seu irmão Calebe havia saído. I*sso não é justo*, pensou Robby. *Só porque Calebe gosta de cenouras e eu não, ele pôde ir brincar lá fora antes de mim!* Robby espalhou as cenouras que estavam em seu prato na esperança que parecesse que ele havia comido bastante.

– Posso ir brincar agora? – ele perguntou mostrando seu prato à mãe.

A mãe balançou a cabeça e disse:

– Você comeu somente algumas cenouras, mas a regra é comer todas.

Enquanto a mãe retirava a bacia com o restante das cenouras da mesa, Robby olhou para seu prato e pensou. É verdade, eu recebi uma quantidade pequena de cenouras para comer e ainda têm algumas no prato.

Quando a mãe virou as costas em direção à pia, Robby pegou todas as cenouras que estavam no seu prato e rapidamente as colocou no bolso da calça. Ele pensou. Vou jogá-las mais tarde, e a mamãe nunca vai saber.

Quando a mãe voltou à mesa, Robby sem dizer uma palavra, mostrou seu prato vazio para ela. A mãe com um sorriso, abraça o filho e disse:

– Muito bem Robby! Estou orgulhosa de você! Não foi tão ruim assim, foi? Agora você pode ir brincar."

Robby saiu correndo para brincar no quintal. Ao chegar perto de um arbusto, tirou as cenouras de seu bolso e as escondeu ali pensativo: Eu não falei nenhuma palavra, então não menti. Com esse pensamento, ele foi brincar com seu irmão Calebe; que estava na calçada da frente brincando com alguns caminhões.

Conforme as horas passavam, Robby não parecia tão feliz como em outros dias. Ele não estava desfrutando das brincadeiras com o seu irmão. A sua consciência ficava dizendo todo tempo que ele havia mentido não em palavras, mas em atos. Enquanto ele estava perdido em seus pensamentos, sua mãe chamou-os:

– Meninos, venham comer um pedaço de bolo de chocolate! Crianças que comem tudo o que coloca no prato merecem uma recompensa!

Calebe saiu correndo para dentro da casa. Robby seguiu caminhando lentamente. Ele sabia que teria que contar a verdade. Ele não conseguiria viver com essa mentira em seu coração. Então decide contar à mãe o que havia acontecido.

– Estou feliz que me contou, filho! – disse a mãe abraçando o filho arrependido.

Robby estava aliviado e feliz por ter falado a verdade, mesmo tendo que comer as cenouras que sobraram do almoço. Estranhamente, ele não se sentiu triste ao ver Calebe comendo um pedaço do bolo de chocolate, enquanto ele comia as cenouras. Naquele dia, Robby havia aprendido a não usar a outra face da mentira!

O que acabamos de ver nesta história foi a outra face da mentira. É… a mentira tem duas faces! A face da mentira GRANDE, que todos condenam e não aceitam, e a face da famosa "mentirinha branca". Já ouviram essa expressão?

O termo "mentira branca" se refere às mentiras que a maioria das pessoas conta para impedir conflitos, evitar ofender alguém, manter a harmonia em um relacionamento ou apenas conseguir o que deseja. É considerada por muitos, mentira por uma boa causa. Alguém gostaria de mencionar mais algum exemplo de mentirinha branca? (Ouvir as sugestões dos alunos).

Alguns exemplos: Atender ao telefone e dizer que a mãe não está disponível, mesmo sabendo que é apenas uma desculpa para ela não falar; dizer ao amigo que sua roupa ou cabelo está bem somente para não magoá-lo; quebrar um objeto ou fazer algo errado, mas como não há ninguém por perto não assumir o erro. (Pode colocar outros exemplos). Será que existe mentiras boas?

APLICAÇÃO BÍBLICA: Gênesis 12:10-20/ Provérbios 12:22/ Juízes 16:4-21

Não existe "mentirinhas brancas ou boas". Mentira é sempre mentira. Nada justifica a mentira! Não podemos nos esquecer de que uma mentirinha nos leva a outras mentirinhas. Esta face da mentira é tão perigosa quanto qualquer outra mentira considerada grave.

A Bíblia nos conta de alguns personagens que usaram dessas mentirinhas brancas. Um deles foi Abraão, considerado o pai da fé. Em Gênesis 12:10-20 encontramos essa história.(Ler para os alunos).

Abraão com medo de que os egípcios o matassem por causa de Sara, decidiu dizer uma meia verdade. Como assim? Sara era irmã de Abraão por parte de pai. Mas ele omitiu a outra parte da verdade. Qual? Que Sara era sua esposa.

Todos nós, como Abraão, estamos sujeitos a praticar esse tipo de pecado; sabem por quê? Porque temos a natureza pecaminosa. Entretanto, é fundamental saber que Satanás é o pai da mentira, e ele quer nos fazer acreditar que essas mentirinhas brancas, ou meias verdades não seriam um problema. Elas são por uma boa causa. É outro grande engano! As pequenas mentiras corrompem nosso caráter, preparando-nos para aceitar e praticar erros ainda maiores. Acredite, Deus nos ama muito, mas não aceita a mentira, mesmo que seja para "proteger ou não magoar alguém". Ele abomina todos os tipos de pecados, e a mentira é um deles. O verso bíblico de hoje confirma isso. Provérbios 12:22 diz: "*Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor; mas os que praticam a verdade são o seu deleite*."

O que precisamos fazer, então? Precisamos confessar a Deus os nossos erros e nos arrependermos verdadeiramente. Como podemos saber que nosso arrependimento foi verdadeiro?

- ☑ Quando reconheço que errei;
- ☑ Quando confesso meu erro a Deus e à pessoa que eu prejudiquei;
- ☑ Quando fico triste pelo que cometi;
- ☑ Quando não volto a praticá-lo novamente.

Deus decifra mais um enigma neste estudo. Para que a virtude da honestidade não morra em nossa vida, precisamos eliminar todo e qualquer tipo de mentira, porque PEQUENAS MENTIRAS CORROMPEM NOSSO CARÁTER, PREPARANDO-NOS PARA ACEITAR ERROS AINDA MAIORES.

Vamos cuidar com as duas faces da mentira!

REFLEXÃO:

1. **O que é "mentira branca" ou "meia verdade"?** *Refere-se às mentiras que a maioria das pessoas conta para impedir conflitos, evitar ofender alguém, manter a harmonia em um relacionamento ou apenas conseguir o que deseja.*
2. **Como Deus considera a "mentira branca" ou "meia verdade"?** *Deus considera pecado.*
3. **Como podemos saber que nosso arrependimento foi verdadeiro?**
   - *Quando reconheço que errei;*
   - *Quando confesso meu erro a Deus e à pessoa que eu prejudiquei;*
   - *Quando fico triste pelo que cometi;*
   - *Quando não volto a praticá-lo novamente.*
4. Que enigma Deus revelou neste estudo? As pequenas mentiras corrompem nosso caráter, preparando-nos para aceitar e praticar erros ainda maiores.

Atividade individual

ORAÇÃO: "Nosso Deus, obrigado por nos mostrar que as "mentirinha branca e meias verdades" são tão abomináveis ao Senhor. Ajuda-nos a, verdadeiramente confessar e a arrepender-nos de nossos erros. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 16

Estudo 31 – O MAIOR NO REINO DE DEUS!
Palavra-Chave – HUMILDADE

Verso bíblico– *Filipenses 2:3 – "Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por HUMILDADE; cada um considere os outros superiores a si mesmo".*

DECIFRANDO ENIGMA: Sou capaz de reconhecer os próprios erros, defeitos ou limitações. Sou conhecido também como Modéstia. Quem sou?

Dinâmica:

Material

- Sapatos.

Procedimento

- Peça que os alunos retirem seus sapatos e coloquem no centro da sala;
- Misture os sapatos;
- Dado um sinal, diga aos alunos que deverão calçar o maior número possível de colegas. O dono não poderá calçar os seus, somente calçar nos outros.
- Pedir que voltem para seus lugares, após todos estarem calçados.

APLICAÇÃO - A brincadeira que acabamos de realizar traz uma lição. Vocês sem perceberem, na brincadeira, agiram com humildade ao calçar os sapatos em seus colegas. O mais interessante, é que alguns se esforçaram para fazer isso mais vezes.

Trazendo isso para a nossa vida. Reflita na seguinte pergunta: Será que nós nos esforçamos ou lutamos para sermos humildes com o nosso próximo?

HISTÓRIA: A viagem da humildade

Conta-se que a Humildade resolveu fazer uma viagem, para abençoar o povo que vivia em uma terra distante e muito pobre. Não havia entre aquela gente ninguém abençoado; o povo vivia na mais completa miséria, sem rei e sem rainha.

O caminho para aquela cidade era bastante longo e árduo, cheio de pedras e, ainda por cima, havia um rio muito caudaloso para atravessar. Por isso, a Humildade procurou um barco para transportá-la.

O primeiro barco que encontrou era bonito e grande. Não ficava a dever aos mais famosos iates dos quais se tem notícia, e que navegam, como se costuma dizer, "pelos sete mares". Tinha imensas velas, suas ferragens eram cobertas de ouro e a madeira do seu casco era a mais nobre que havia.

Assim que a Humildade lhe pediu ajuda, o barco se dispôs a colaborar, porém o pagamento que exigiu foi altíssimo: queria que a Humildade lhe desse glória e admiração, por sua beleza e força. Ela não tinha como pagar o preço desejado por aquele barco e, assim, outro passageiro o alugou e partiu com ele em viagem.

A Humildade então achou outra embarcação. Era também muito bela e pronta para cruzar aquelas águas, pois tinha um motor de grande potência. Queria, porém, um pagamento em ouro e prata, cujo valor era incalculável. Enquanto a Humildade se espantava com o preço, outro passageiro apressado lançou sobre o seu convés um baú cheio de ouro, e lá se foram a navegar pelas águas.

O terceiro barco que a Humildade encontrou não era lá tão formoso quanto o primeiro, nem tinha a força do segundo. Entretanto, quando soube da importância de sua missão, transformar a vida dos miseráveis, o barquinho começou a se mover e, todo alegre, levou-a para a outra margem do rio, vencendo a distância e a força da correnteza.

Do outro lado, o povo esperava a chegada da Humildade para abençoá-lo. Quando os barcos chegaram, a maioria correu para o primeiro, atraída por sua beleza. O passageiro que encontraram lá, no entanto, era o Orgulho, e quem o recebeu acabou amaldiçoado.

Outro grande grupo correu para o segundo barco, atraído pelo barulho daquele motor forte e pelo ouro que reluzia no seu convés. O passageiro que estava lá, triste desilusão, era o Amor ao Dinheiro e, assim, quem para lá correu se tornou ainda mais miserável.

Somente algumas poucas pessoas viram no terceiro barquinho algo mais forte que a beleza do primeiro e a força do segundo. Correram ao seu encontro e, que maravilha, encontraram a Humildade e se tornaram muito felizes. Foram todas honradas.

A maior virtude ensinada pelas Sagradas Escrituras é a humildade. Ela sempre precede a honra. O Senhor Jesus nos garantiu que aquele que se humilha a si mesmo, herdará o Reino de Deus e será exaltado.

Israel esperou vários reis e ainda espera o Messias. O Senhor Jesus, nosso Salvador, veio montado em um jumentinho. Ele era o Rei que oferecia a outra face aos Seus inimigos, atendia aos pobres, comia com os pecadores e não lutou pela glória deste mundo.

Os judeus esperavam um Rei que lutasse contra o domínio romano e lhes devolvesse a glória dos tempos de Davi. Por isso não O aceitaram.

O Senhor Jesus é a Humildade; nós, cristãos, somos os barquinhos. Se O levarmos às pessoas que sofrem serão abençoados.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Mateus 5:3/ 18: 1-4/ Salmo 8:3,4 e 9

A palavra humildade é usada mais de 70 vezes na Bíblia. O uso numeroso desta palavra pela Bíblia nos dá uma ideia da sua importância para nós.

Humildade é o reconhecimento do valor alheio, com a recusa de se considerar superior. Considerar-se superior é tendência humana, pois o orgulho habita no coração do homem.

Olhando no dicionário (Aurélio) entendemos que essa virtude que nos dá o sentimento da nossa fraqueza é uma qualidade boa na vida de qualquer pessoa. O humilde é comparado a uma pessoa respeitosa, reverente e submissa.

Nos Evangelhos aprendemos que, lendo e praticando as palavras de Cristo, poderemos viver felizes e que nada será motivo para nos sentirmos superiores. Pensando assim, devemos usar nossa influência para nos colocarmos a serviço de quem precisa de nós e de quem nos admira.

Quando Jesus pregou o famoso sermão da montanha, Suas palavras iniciais foram diretas ao coração: "*Bem aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus*". Mateus 5:3.

As Escrituras deixam perfeitamente claro que não há outra maneira de caminhar com Deus. Ou andamos humildemente com nosso Deus, ou não andamos de modo nenhum com Ele!

Temos muitos exemplos de Jesus ensinando claramente a humildade para Seus apóstolos. Um deles está em Mateus 18:1-4. *"Naquela hora, aproximaram-se de Jesus os discípulos, perguntando: Quem é, porventura, o maior no reino dos céus? E Jesus, chamando uma criança, colocou-a no meio deles. E disse: Em verdade vos digo que, se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos céus. Portanto, aquele que se humilhar como esta criança, esse é o maior no reino dos céus".*

Como então podemos desenvolver a humildade?

Uma vez que a humildade é importante para nossa salvação, devemos nos preocupar em acrescentar esta qualidade à nossa vida. Vamos refletir sobre os seguintes tópicos abaixo:

- Devemos procurar o melhor nos outros, e buscar servir os outros como Jesus fez.
- Não devemos pensar que somos importantes. Cada um deve usar sua capacidade, porém não devemos pensar que somos melhores do que outros.
- Sempre que estivermos tentados a pensar que somos grandes e importantes, devemos parar para contemplar a grandeza e a majestade de Deus. Comparados com o Criador do Universo, somos insignificantes. O Salmo 8:3,4 e 9, nos faz descer rapidamente ao nosso tamanho! Veja o que diz: *"Quando contemplo os Teus céus, obra dos Teus dedos, e a lua e as estrelas que estabeleceste, que é o homem, que dele Te lembres? E o filho do homem, que o visites? Ó Senhor, Senhor nosso, quão magnífico em toda a terra é oTeu nome"!*

Jesus nos ensina que devemos ser humildes, ajudando os necessitados, sem esperar recompensa, e quando fizermos algo por alguém, tomar cuidado para que esse alguém não se sinta em dívida conosco, pois cada vez que recebemos a recompensa dos nossos atos aqui na terra, deixamos de receber a recompensa de Deus nos Céus.

REFLEXÃO: Vamos revisar o nosso estudo?

1. **Qual o significado da palavra-chave do estudo?** *É o reconhecimento do valor alheio, com a recusa de se considerar superior.*
2. **Qual é a promessa de Deus em Mateus 5:3?** *Bem aventurados os humildes de espírito, porque deles é o reino dos céus.*
3. **Como podemos ser o maior no Reino de Deus?** *Devemos procurar o melhor nos outros, e buscar servir os outros como Jesus fez. Não devemos pensar que somos importantes. Cada um deve usar sua capacidade, porém não devemos pensar que somos melhores do que outros. Sempre que formos tentados a pensar que somos grandes e importantes, devemos parar para contemplar a grandeza e a majestade de Deus.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Bondoso Senhor, queremos seguir o Seu exemplo de humildade. Ajude-nos a desenvolver em nossa vida esse fruto do espírito. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 16

Estudo 32 – SERVINDO COMO CRISTO
Palavra-Chave – HUMILDADE

Verso bíblico: *Filipenses 2:5, 6 e 8. "Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus. Ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte – morte de cruz".*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: A humildade é uma virtude daqueles que amam a Deus!

Dinâmica:

Materiais

- Bacias com água;
- Toalhas (pode ser de papel);
- História para dramatizar.

Procedimento

- Divida os alunos entre hospedeiros e viajantes do deserto.
- Prepare uma dramatização com a história abaixo:

História

Haviam alguns viajantes que chegaram a uma cidade, depois de uma longa viagem através do deserto. Seus pés estavam calejados e empoeirados pela areia do deserto. Na cidade havia algumas casas onde moravam humildes hospedeiros. Como era costume, os hospedeiros com gestos de alegria e receptividade aos forasteiros, lavavam os pés dos viajantes, antes de entrarem em suas casas. Isso era motivo de alegria, pois era um meio de amenizar a dor e o cansaço do viajante.

APLICAÇÃO – Como vocês se sentiram sendo os hospedeiros? E os viajantes do deserto? Alguém conseguiu perceber que lição valiosa apresenta essa dramatização?

Ela nos ensina que a humildade é algo que devemos ter em nossa vida, demonstrá-la com alegria é uma boa maneira de mostrar aos outros que estamos seguindo o grande exemplo de Jesus Cristo. Este será o estudo de hoje.

HISTÓRIA: O cabo e a humildade.

Certa vez, os soldados de um quartel foram incumbidos de construir um forte. Trabalharam arduamente sob o comando de um cabo.

Um dia, tiveram que erguer uma pesada viga, e o cabo gritou:

– Força, upa, vamos! Gritava, gritava, mas não os ajudava.

Passou por ali, naquele exato momento, um cavaleiro. Vendo o esforço dos soldados, deu um salto do cavalo e foi ajudá-los. Dirigiu-se para o cabo que dava ordens e perguntou-lhe por que não ajudava os soldados.

– Eu? Eu sou um cabo!

Achava que, por possuir uma insígnia um pouco superior, era humilhação fazer aquele trabalho junto aos subalternos.

O cavaleiro, ao sair, disse ao cabo:

– Da próxima vez que tiver um trabalho humilhante para executar, chame Manoel Luiz Osório.

Quando o cabo ouviu o nome, quase desmaiou. Aquele homem era o General Osório, comandante de todos os soldados.

Será que somos humildes por natureza, ou precisamos aprender a humildade com Jesus?

APLICAÇÃO BÍBLICA: Filipenses 2:5-11/ João 13: 2-15

Vamos ler Filipenses 2:5-11. Imagine! O Criador do Mundo desceu em forma de homem, o Rei dos reis e Senhor dos senhores, veio habitar entre nós. Mas, não demonstrou atitude de nobreza e orgulho, pelo contrário, escolheu a posição de servo, pregou, ensinou e viveu a humildade.

Mas foi na sua última refeição antes da cruz, que deixou aos discípulos um exemplo inesquecível; a maior lição de humildade que alguém já ensinou.

Este exemplo está escrito em João 13: 2-15: Vamos ver?

Jesus e os Seus discípulos estavam jantando. O Diabo já havia posto na cabeça de Judas, filho de Simão Iscariotes, a ideia de trair Jesus. Jesus sabia que o Pai lhe tinha dado todo o poder. E sabia também que tinha vindo de Deus e ia para Deus. Então, levantou-Se, tirou Sua capa, pegou uma toalha e amarrou na cintura. Em seguida, pôs água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha. Quando chegou perto de Simão Pedro, este lhe perguntou:

– Vai lavar os meus pés, Senhor?

Jesus respondeu:

– Agora você não entende o que estou fazendo, porém mais tarde vai entender!

– O Senhor nunca lavará os meus pés! –disse Pedro.

– Se eu não lavar, você não será mais meu discípulo! –respondeu Jesus.

– Então, Senhor, não lave somente os meus pés; lave também as minhas mãos e a minha cabeça! –pediu Simão Pedro.

Aí Jesus disse:

– Quem já tomou banho está completamente limpo e precisa lavar somente os pés. Vocês todos estão limpos, isto é, todos menos um.

Jesus sabia quem era o traidor. Foi por isso que disse: "Todos menos um".

Depois de lavar os pés dos Seus discípulos, Jesus vestiu de novo a capa, sentou-se outra vez à mesa e perguntou:

– Vocês entenderam o que Eu fiz? Vocês Me chamam de "Mestre" e de "Senhor" e têm razão, pois Eu Sou

mesmo. Se Eu, o Senhor e o Mestre, lavei os pés de vocês, então vocês devem lavar os pés uns dos outros. Pois Eu dei o exemplo para que vocês façam o mesmo.

Após ter concluído, Jesus explicou-lhes o porquê de Sua atitude. Mesmo sendo Mestre e Senhor, agiu como servo, assim também deveriam agir os discípulos. Ele nos chama para o serviço, o reino de Deus é formado de servos. E não por servos arrogantes e orgulhosos.

O oposto de humildade é o orgulho, que não permite reconhecer que errou e que é preciso mudar. O orgulho é um sentimento que o inimigo de Deus está procurando desenvolver muito hoje em dia na humanidade. Devemos compreender que sem humildade não há possibilidade de salvação, porque sem humildade ninguém se reconhece como pecador. E é isso que Satanás quer que pensemos. Que não precisamos de um Deus perdoador.

A partir disto, podemos tirar algumas conclusões, mostrando o porquê à falta de humildade que impede as pessoas de alcançarem a salvação:

- **NÃO SÃO SERVOS** – Aqueles que são arrogantes e egoístas querem ser servidos, e não servir;
- **NÃO SÃO SEGUIDORES** – Os orgulhosos querem ser chefes e cobiçam a posição e a influência de outros;
- **NÃO BUSCAM REALMENTE A VERDADE** – O homem orgulhoso pensa que já conhece tudo, e não quer depender de quem quer que seja, nem mesmo do próprio Deus.
- **NÃO RECONHECE SEUS PRÓRPIOS DEFEITOS** – São até capazes de enganar seu próprio coração para não verem o próprio pecado;
- **NÃO ACEITAM A CORREÇÃO** – Provérbios 15:31-33 mostra a consequência de tal orgulho: "*Os ouvidos que atendem à repreensão salutar no meio dos sábios têm a sua morada. O que rejeita a disciplina menospreza a sua alma, porém o que atende à repreensão adquire entendimento*";
- **NÃO PERDOAM OS ERROS DOS OUTROS** – Isto cria uma tremenda barreira para a salvação.

Queridos, Deus decifra mais este enigma para que tenhamos um caráter semelhante a Jesus: A HUMILDADE É UMA VIRTUDE DESENVOLVIDA POR AQUELES QUE AMAM A DEUS. A humildade é algo tão sublime que cabe dentro do coração e da vida de qualquer pessoa, bastando que creia em Deus, ame a Jesus e o aceite como único Salvador e, viva segundo as Suas palavras, nunca querendo para o outro aquilo que não quer para si.

REFLEXÃO:

1. **Que conselho o verso bíblico traz para a nossa vida? Filipenses 2:5,6 e 8.** *Tenham entre vocês o mesmo modo de pensar que Cristo Jesus tinha: Ele tinha a natureza de Deus, mas não tentou ficar igual a Deus. Ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte e morte de cruz.*
2. **Qual foi a maior lição descrita em João 13: 2-12 que Jesus deixou como exemplo para nós?** *Lavou os pés dos Seus discípulos como um humilde servo.*
3. **Segundo o estudo, por que o orgulho impede as pessoas de alcançarem a salvação? Cite 3 exemplos.**
   - *1. Não são servos. São arrogantes e egoístas e querem ser servidos.*
   - *2. Não são seguidores. São orgulhosos e querem ser chefes.*
   - *3. Não buscam realmente a verdade.*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor Deus, pedimos que afaste de nós o sentimento do orgulho. Queremos que a humildade faça parte da nossa vida. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 17

Estudo 33 – SALDANDO A DÍVIDA!
Palavra-Chave – PERDÃO

Verso bíblico – *Efésios 4:32. "Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou".*

DECIFRANDO ENIGMA: Sou o mesmo que remissão de culpa ou pedido de desculpas. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- 1 Bola ou qualquer objeto que seja possível passar de mão em mão.
- 1 pedra de tamanho médio.

Procedimento

- Entregue uma pedra a cada aluno.
- Peça que usem a imaginação e façam o que você pedir sem largar a pedra.
- Peça para que os alunos realizem as seguintes atividades:
  - Batam palmas;
  - Façam um círculo de mãos dadas;
  - Façam de conta que estão tomando banho. (lembrar que a pedra não é o sabonete);
  - Façam de conta que estão jogando videogame;
  - Passem a bola/objeto um para o outro, lembrando sempre que não podem largar a pedra.

APLICAÇÃO – Não é nada fácil. Pensem na possibilidade de passear, comer, correr, escrever, nadar ou andar de bicicleta sempre segurando esta pedra!

Esta brincadeira demonstra o que acontece quando guardamos mágoas, ressentimentos ou culpa por algo que fizemos de errado. Também demonstra o que acontece quando somos feridos, magoados, caluniados e não perdoamos.

A pedra representa a falta do perdão. O mais afetado com a falta do perdão é quem não perdoa, porque o perdão não é para o ofensor, mas para o ofendido.

Se guardarmos a pedra pensando em devolvê-la à pessoa que nos magoou, quem vai sofrer e se ferir, carregando-a somos nós e não a pessoa.

No estudo de hoje vamos aprender como podemos nos livrar desta pedra!

HISTÓRIA: O presente!

Era uma vez um rapaz que ia muito mal na escola. Suas notas e o comportamento eram uma decepção para seus pais, que sonhavam em vê-lo formado e bem sucedido.

Um belo dia o bom pai lhe propôs um acordo: Se você, meu filho, conseguir ser aprovado no vestibular para a faculdade de medicina, lhe darei um carro de presente.

Por causa do carro, o rapaz mudou da água para o vinho. Passou a estudar como nunca e a ter um comportamento exemplar. O pai estava feliz, mas tinha uma preocupação. Ele sabia que a mudança do rapaz não era fruto de uma conversão sincera, mas apenas do interesse em obter o automóvel. Isso não era bom.

O rapaz estudava e aguardava o resultado de seus esforços. E assim, o grande dia chegou! Fora aprovado. Como prometido, o pai convidou a família para uma festa de comemoração. O rapaz tinha por certo que o pai lhe daria, na festa, o automóvel. Quando pediu a palavra, o pai elogiou o resultado obtido pelo filho e lhe passou nas mãos uma caixa de presente. Crendo que ali estavam as chaves do carro, o rapaz abriu o pacote. Para a sua surpresa, o presente era uma Bíblia. O rapaz ficou visivelmente decepcionado e nada disse.

Desde aquele dia, o silêncio e a distância separavam pai e filho. O jovem se sentia traído e agora, lutava por ser independente. Deixou a casa dos pais e foi morar no Campus da Universidade. Era raro mandar notícias à família.

O tempo passou e ele se formou, conseguiu um emprego em um bom hospital e esqueceu-se completamente do pai. Todas as tentativas do pai de reatar com o filho foram em vão. Até que um dia, o velho, muito triste, adoeceu e não resistiu. Faleceu.

No enterro a mãe entregou ao filho, indiferente, a Bíblia que tinha sido o último presente do pai e que havia sido deixada pra trás. Em casa, o rapaz, que nunca perdoara o pai, ao colocar o livro numa estante, notou que havia dentro dele um envelope. Ao abri-lo, encontrou uma carta e um cheque. A carta dizia: "Querido filho, sei o quanto você deseja ter um carro. Eu prometi e aqui está o cheque para que você escolha o que mais lhe agradar. No entanto, fiz questão de lhe dar um presente ainda melhor: A Bíblia Sagrada. Nela aprenderá sobre o amor de Deus e a fazer o bem, não pelo prazer da recompensa, mas pela gratidão e pelo dever da consciência". Corroído de remorso, o filho caiu em profundo pranto.

Como é triste a vida de quem não sabe perdoar! Isto leva a erros terríveis. Antes que seja tarde, perdoe aquele a quem você pensa lhe ter feito mal. Talvez, se você olhar com cuidado, verá que há sempre um "cheque" escondido em todas as adversidades da vida.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Mateus 18:21-35

Nossa história bíblica inicia no verso 21 do capítulo 18 de Mateus, onde Jesus é questionado pelo discípulo Pedro, sobre quantas vezes devemos perdoar nosso irmão. Diz assim: "*Então, Pedro, aproximando-se, lhe perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, que eu lhe perdoe? Até sete vezes? Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete.*

Depois de responder a Pedro, Jesus contou a seguinte parábola para ilustrar a importância do perdão:

Certo homem foi convocado a comparecer perante o rei. Com pernas trêmulas, dirigiu-se ao palácio, certo de que sairia de lá para a prisão ou para o cativeiro. Devia ao seu senhor uma quantia que jamais poderia pagar. Já estava imaginando o que poderia acontecer de mal a si e a sua família. Como era costume no país, era bem provável que todos eles fossem vendidos como escravos a fim de pagar com seus serviços pelo resto da vida o que não podiam pagar com dinheiro.

Sua única esperança, tênue à luz da enormidade da quantia devida, era saber que o rei gozava bem merecida fama de ser um governante misericordioso e justo. Talvez se clamasse por misericórdia, ele fosse ouvido

e recebesse outra oportunidade de evitar a desgraça da família.

Diante do rei, teve de admitir que não tinha como saldar a dívida, nem parte dela. Lançando-se aos pés do soberano, com o rosto em terra, clamou por misericórdia:

– Senhor, seja paciente comigo e pagarei tudo o que lhe devo.

O rei fitou-o com profunda compaixão, bem consciente de que o homem jamais conseguiria quitar a enorme quantia. As palavras seguintes soaram como uma música suave aos ouvidos:

– Pode ir. Você está livre. Nada me deve. Sua dívida está perdoada.

Jesus ensinou a importância do perdão a Pedro e continua a ensinar a todos nós! Somente quando aceitamos que necessitamos de perdão, mesmo quando não tenhamos sido a causa inicial, é que Deus poderá nos ajudar. Enquanto não reconhecemos que precisamos de perdão, somos como as pessoas que não querem largar a pedra. Ficamos remoendo nossos sentimentos, esperando que a pessoa que nos ofendeu, reconheça o mau que fez, e nos peça perdão. Deus nos diz que não dependemos da outra pessoa para perdoarmos. Nós somente precisamos DELE! Devemos estar dispostos a perdoar quantas vezes for necessário.

Desta forma ficaremos livres para desfrutar das bênçãos que Deus tem reservado para cada um de nós.

REFLEXÃO: Vamos revisar o nosso estudo?

1. **Segundo o verso bíblico, como devemos agir com o nosso próximo, quando o mesmo nos ofende ou maltrata? Efésios 4:32.** *Antes, sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou.*
2. **Qual foi a resposta de Jesus a Pedro? Mateus 18:22.** *"Respondeu-lhe Jesus: Não te digo que até sete vezes, mas até setenta vezes sete". Devemos estar dispostos a perdoar quantas vezes for necessário.*
3. **Se você fosse o rei da parábola, qual seria sua atitude em relação ao servo devedor?**

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor Deus, ajude-nos a arrancar toda mágoa ou rancor que tenhamos em nosso coração. Pedimos que nos dê coragem para perdoar àquele que nos ofende ou nos deve. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 17

Estudo 34 – FALHA NA MENTE DE DEUS!
Palavra-Chave – PERDÃO

Verso bíblico: *Hebreus 8:12. "Pois Eu perdoarei os seus pecados e nunca mais lembrarei das suas maldades".*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Deus perdoa, esquece e apaga os nossos pecados!

Dinâmica:

Materiais

- 1 Folha de papel;
- Lápis e borracha.

Procedimento

- Solicite que escrevam, com lápis, pecados ou erros que cometeram.
- Quando concluírem, entregue uma borracha e peça que apaguem bem cada pecado ou erros.

APLICAÇÃO – Usamos a borracha para apagar nossos erros de escrita ou algo que desenhamos e não gostamos. Ao corrigir, reescrevemos ou desenhamos de forma correta o que antes não tínhamos feito.

No estudo de hoje vamos perceber que o perdão de Deus é como esta borracha que permite apagar os nossos erros e recomeçar tudo novamente.

HISTÓRIA: A areia

Certa vez, uma senhora foi ao seu pastor, em grande amargura de espírito, levando nas mãos um punhado de areia molhada.

– O senhor está vendo o que é isto? – perguntou.

– Sim, é areia molhada.

– Mas o senhor não sabe o que ela significa, não?

– Não, não o posso dizer. Que significa?

– Sou eu – respondeu ela, chorando. – É a grande multidão dos meus pecados, que não podem ser numerados.

– Onde conseguiu essa areia? – perguntou o pastor.

– Lá embaixo, na praia.

– Volte lá – disse ele – e tome consigo uma pá. Ajunte um grande monte de areia e faça-o tão alto quanto possa. Então volte à beira da praia e fique observando o que vai acontecer quando a onda vier.

Dentro de uma hora ela voltou e relatou o seguinte:

– Pastor, a onda passou sobre o monte de areia que fiz e levou-o completamente!

– É justamente assim – respondeu o pastor – quando pedimos ao nosso Pai celestial, por amor de Jesus, que nos perdoe os pecados. Ele os toma completamente, porque "o sangue de Jesus Cristo nos purifica de todo o pecado.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Hebreus 8:12/ Salmo 32:1

O perdão de Deus é muito diferente do perdão do ser humano. O homem, às vezes, perdoa, mas lá no fundo do seu íntimo, não esquece. Deus quando perdoa, esquece. Podemos ver isso no seguinte verso bíblico de hoje: "*Pois Eu perdoarei os seus pecados e nunca mais lembrarei das suas maldades.*" Hebreus 8:12.

Você sabia que Deus tem memória fraca quando se trata dos nossos pecados? Ele perdoa as nossas maldades e esquece pra sempre. Agora, podemos dizer que o ser humano é que tem uma boa memória. Às vezes, não esquece as maldades que os outros fazem. O pior, é que tem pessoas que são capazes de guardar mágoas ou raiva dos seus semelhantes por toda uma vida.

No estudo anterior sobre perdão, contamos a primeira parte da parábola que está escrita no livro de Mateus, em que traz a história do credor incompassivo. Hoje, apresentaremos a segunda parte.

Logo que o rei perdoou sua dívida, com muita felicidade em seu coração, o homem foi se afastando numa atitude respeitosa, enquanto estava diante do mesmo. Assim que saiu do aposento, saiu pulando de alegria. Pensou: – Estou livre!

Indo para casa, encontrou na rua um companheiro que lhe devia uma pequena soma. De repente, sua alegria se transformou em rancor, transformando-se numa pessoa sem misericórdia, algo que o inimigo se agrada quando nos comportamos assim.

Agarrando o companheiro pelo pescoço, ameaçava sufocá-lo, e enquanto o sacudia, berrava:

– Trate de pagar agora mesmo o que me deve!

O outro finalmente conseguiu soltar-se e caiu aos pés do amigo:

– Por favor, seja paciente comigo e eu lhe pagarei.

Mas ele não quis. Insensível aos apelos e às lágrimas do outro, o primeiro servo chamou os guardas e mandou que o devedor fosse levado preso.

Algumas pessoas que presenciaram as duas cenas foram procurar o patrão para relatar o acontecido. A reação do rei foi rápida. Mandou chamar de novo o homem que havia perdoado, pois queria saber o porquê dele ter agido daquela maneira com seu companheiro.

– Que grande mal você praticou! Quando me suplicou, perdoei a enorme quantia que me devia. Não seria de esperar que mostrasse a mesma compaixão para com aquele que lhe devia uma quantia muito menor? Disse o rei indignado.

Voltando-se para os guardas, o rei ordenou que aquele homem fosse para a cadeia a fim de ser castigado até que pagasse toda a dívida.

Nessa parábola, o rei representa o nosso Deus que sempre está disposto a limpar o nosso coração e conceder-nos o perdão dos nossos pecados. Lembram da oração do "Pai Nosso" que aprendemos no estudo 11? Tem uma parte dela que Jesus fala: *"E perdoa-nos as nossas dívidas, assim como perdoamos aos nossos devedores"*. Se pararmos um pouco para refletir sobre esse verso, temos que cuidar quando o falamos, pois se não consigo perdoar alguém, estarei mentindo ao citar esse trecho da oração. Devemos compreender que só podemos solicitar o perdão de Deus, quando tivermos condições de dar o perdão ao meu próximo.

Vamos analisar 3 tipos de perdão:

- **Há os que não perdoam** – Estas são pessoas de coração duro. O caráter destas pessoas reflete a imagem do inimigo. Considerando que o perdão é uma atitude de reciprocidade, os que, não perdoam, não podem receber o perdão de Deus.
- **Há os que perdoam por interesse** – Os que perdoam por interesse, são aqueles que perdoam para manter uma boa relação de amizade, manter um emprego ou para não ter que falar mais no assunto. Mas, essas pessoas guardam rancor no coração e quando tiverem uma oportunidade vão se vingar. Essa é uma atitude que faz parte do inimigo de Deus.
- **Há os que perdoam por amor** – Estes são os felizes. Estes recebem o perdão de Deus e o transmitem ao próximo. Em Tiago 5:16 temos um mandamento que deve ser seguido*: "Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sareis: A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos."* Aquele que perdoa por amor, primeiramente confessou os seus erros e pecados a Deus. Isso agrada ao Senhor! Em Provérbios 28:13 lemos: "*Quem tenta esconder os seus pecados não terá sucesso na vida, mas Deus tem misericórdia de quem confessa os seus pecados e os abandona."*

Quando perdoamos por amor, não significa que a lembrança do mau que nos fizeram seja apagado da nossa mente, mas todas as vezes que essa lembrança ocorrer, não vai mais nos incomodar e tirar a nossa paz.

O Senhor nos perdoa por Sua infinita misericórdia, e depois, livra-se dos nossos pecados lançando-os nas profundezas do mar. Em Salmo 32:1 também lemos: *"Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa e cujos pecados Ele apaga!"*

Assim é o perdão de Deus. Vivemos cometendo erros. Mas Deus está pronto a nos perdoar, passando uma borracha e apagando todos os nossos erros.

O inimigo faz com que pensemos que Deus é vingativo e que não nos perdoará. Que somos insignificantes e que não teremos uma segunda chance com Deus. Mas, não se esqueça que Deus nos ama incondicionalmente! Somente precisamos confessar os nossos pecados, pois Ele é fiel e justo para nos perdoar. Ele deixará nossa vida como uma folha em branco, sem manchas, para iniciarmos novamente de forma correta a nossa vida.

Querido decifrador de enigmas, Deus está decifrando este enigma para que você, nunca se esqueça: DEUS PERDOA, ESQUECE E APAGA OS NOSSOS PECADOS!

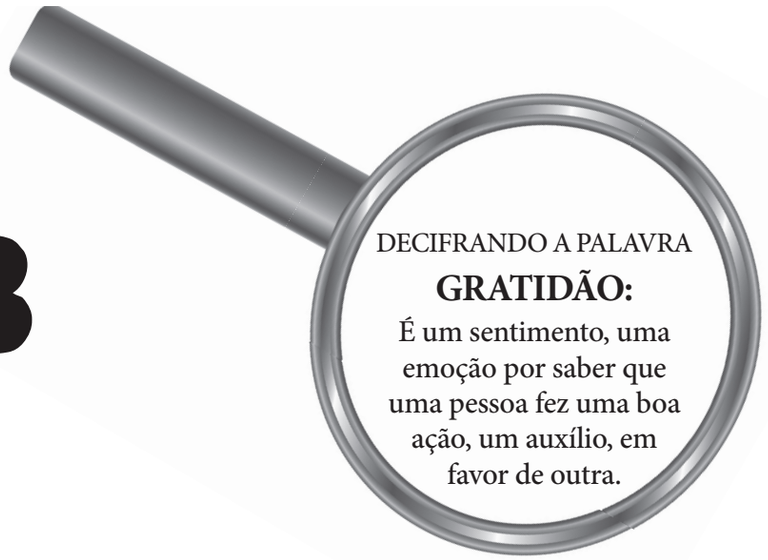
REFLEXÃO:

1. **Que promessa maravilhosa está escrita no verso bíblico, em relação à atitude de Deus para com os nossos pecados? Hebreus 8:12.** *Pois Eu perdoarei os seus pecados e nunca mais lembrarei das suas maldades .*
2. **Qual a importância de se confessar os pecados a Deus? Provérbios 28:13.** *"Quem tenta esconder os seus pecados não terá sucesso na vida, mas Deus tem misericórdia de quem confessa os seus pecados e os abandona."*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *Deus perdoa, esquece e apaga os nossos pecados!*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Pai Celeste, agradecemos pela dádiva do perdão. Sabemos que não merecemos, mas pedimos que perdoe todos os nossos pecados. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 18



Estudo 35 – CORAÇÃO ALEGRE!
Palavra-Chave – GRATIDÃO

Verso bíblico – *Colossenses 3:16 "A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com GRATIDÃO em vossos corações."*

DECIFRANDO ENIGMA: Quase sempre sou lembrado quando algo de bom acontece. Provoco um sentimento de reconhecimento. Quando isso não acontece, eu me transformo em um dos sentimentos que mais fere. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- 1 caixa de presente com lembrancinhas para cada aluno.
- Papéis com o nome dos alunos para o sorteio.

Procedimento

- Mostre a caixa de presente para os alunos e diga: – Olhem o que eu trouxe para vocês! Quem deseja ganhá-lo? Como somente tenho um, vou sorteá-lo.
- Realize o sorteio e entregue a caixa ao aluno, dizendo:
  - Parabéns! Você é abençoado! Tenho um desafio para você! O desafio é entregar este presente para um colega que você admira.
- Quando o próximo aluno pegar a caixa, repita o desafio até que todos os alunos recebam a caixa.
- Você pode usar alguns comandos, como:
  - Entregue o presente para um colega que você não conversa muito.
  - Entregue o presente para o colega que você mais conhece.
  - Entregue o presente para o colega que você acha mais alegre.
  - Entregue o presente para o colega que você acha mais simpático;
  - Entregue o presente para o colega que você acha mais elegante.
  - Entregue o presente para o colega que você acha mais inteligente.
- Use quantos comandos forem preciso para que todos os alunos recebam o presente. Se for necessário, acrescente outros comandos conforme a realidade de seus alunos. Caso alguns alunos recebam duas vezes o presente, não deixe a corrente quebrar. Use os comandos, como: Entregue o presente para o colega do seu lado direito, do seu lado esquerdo, à frente, atrás ou para quem ainda não recebeu o presente.
- Quando o presente chegar às mãos do último aluno, diga que agora ele pode abri-lo e dividi-lo com todos.

APLICAÇÃO – Foi difícil entregar o presente para os outros? Como nos sentimos quando recebemos um presente? Você sente vontade de retribuí-lo? E quando damos um presente, você espera receber outro em troca? Como vimos, a palavra-chave que foi decifrada é GRATIDÃO. No estudo de hoje vamos aprender como podemos ter um coração agradecido.

HISTÓRIA: Nada em troca!

No dia 8 de setembro de 1860, uma terrível tempestade abateu-se sobre o Lago Michigan e ameaçou afundar o navio de passageiros Lady Elgin. Na praia, observando o desdobramento da tragédia, estava um grupo de estudantes do Instituto Bíblico Garrett, que ficava perto.

Quando o navio começou a partir-se, um dos estudantes, Edward W. Spencer, viu uma senhora agarrada a um dos destroços. Sem conseguir ficar apenas observando o naufrágio, Spencer tirou o casaco, jogou-se nas agitadas águas, nadou até ao navio e trouxe aquela senhora em segurança à praia. Spencer nadou repetidas vezes e trouxe náufragos de volta, até que suas forças falharam e ele desmaiou na praia, exausto.

Como resultado de seus esforços, 17 vidas foram salvas, mas o ato heroico quase lhe custou a vida. Ele nunca recuperou totalmente a saúde.

Após a sua morte, alguns anos mais tarde, alguém escreveu à esposa dele perguntando se era verdade que nenhum dos náufragos salvos havia agradecido o heroísmo de seu marido. Aqui está a resposta dela: "A afirmação é verdadeira. Spencer nunca recebeu nenhum agradecimento das pessoas que ele conseguiu salvar, e nenhum reconhecimento por parte de qualquer uma delas." A seguir, num admirável espírito de generosidade, ela colocou a culpa da aparente ausência de gratidão na confusão geral reinante e na exaustão, tanto dos resgatados quanto do resgatador. Ela encerrou a carta com estas palavras:

"Meu marido sempre manteve esse ponto de vista acerca daquele episódio; nunca manifestou qualquer ressentimento, e tenho certeza de que nunca o sentiu. Fez o melhor que pôde, sem esperar recompensas ou apreciação."

Será que teríamos o mesmo sentimento que Spencer teve ou ficaríamos revoltados com tamanha ingratidão? Afinal de contas, ele quase morreu para salvar aquelas pessoas! Ficou com sua saúde debilitada por causa desse episódio e não recebeu nenhum tipo de reconhecimento, é pelo menos revoltante! Poderíamos pensar: "Será que valeu a pena tanto sacrifício!

Acredito que uma das coisas que mais nos fere é a ingratidão! Infelizmente vivemos num mundo em que filhos não agradecem o sacrifício e amor dos pais. Alunos que não agradecem a dedicação de seus professores, patrões que não agradecem a fidelidade de seus empregados, esposos que não agradecem o carinho e o cuidado da esposa para com a casa, esposas que não agradecem o cuidado e responsabilidade de seu esposo em trazer o sustento para casa, pais que não agradecem pelas atitudes honestas e responsáveis de seus filhos.

As pessoas vivem egoisticamente; cada um pensando só em seus interesses. Parece que quando fazemos algo de bom, não passa de uma obrigação. Muitos são abençoados, mas poucos param para refletir sobre o quanto foram ajudados, estimulados, amados, capacitados ou protegidos. Muitos desejam desesperadamente algum benefício, mas quando o recebem logo se esquecem daqueles que os abençoaram. É triste, mas é verdadeiro. A ingratidão vem da falta de reconhecimento do bem que foi feito.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Lucas 17:11-19

Na Bíblia encontramos uma história que ilustra bem esse fato. Ela se encontra em Lucas 17:11 a 19. As pessoas, nessa época, conheciam Jesus por Seus milagres e curas. Certa vez, quando Ele estava viajando para Jerusalém, passou pelas regiões de Samaria e Galiléia e, ao entrar em um povoado, dez leprosos foram ao encontro de Jesus e, de longe, gritam: - Jesus, Mestre, tenha pena de nós! Jesus vendo que eram leprosos, disse: - Vão e peçam aos sacerdotes que examinem vocês.

Vamos parar um pouco na história para algumas considerações. Vocês sabem o que lepra?... É uma doença contagiosa que afeta os nervos, a pele e que provoca danos severos, podendo até perder partes do corpo, se não for tratada logo.

Na época de Jesus, as pessoas que tinham lepra eram obrigadas a viver fora das cidades. Elas não podiam mais viver junto à sua família. Eram consideradas imundas, sujas e pecadoras. Como podemos ver, esses dez leprosos que gritaram para Jesus, estavam desesperados pela cura! Eles certamente fariam qualquer coisa que Jesus pedisse.

Quando Jesus disse que fossem se apresentar aos sacerdotes, eles não pensaram duas vezes. Imediatamente começaram a caminhar em direção aos portões da cidade. Mas, somente por eles terem acreditado nas palavras de Jesus, foram curados, ainda no caminho, antes de chegarem ao templo. Vocês podem imaginar a alegria desses homens quando perceberam que estavam curados? Não sabemos há quanto tempo eles estavam doentes, mas a lepra naquela época não tinha cura, e eles sabiam que ficariam assim até morrer. Estar curado era Maravilhoso! Tudo o que eles mais queriam, agora seria possível; voltar a ter uma vida digna novamente!

A história nos conta sobre a reação de um dos dez homens, um samaritano, que ao perceber que estava curado, voltou louvando a Deus em voz alta e chegou até Jesus, ajoelhou-se aos Seus pés e lhe agradeceu muito! Esse homem reconheceu o bem que Jesus havia lhe feito e não poderia fazer outra coisa senão ir até Ele primeiro. Essa história nos mostra a diferença entre um coração agradecido e um ingrato.

O CORAÇÃO INGRATO dos nove leprosos impediu que vissem a Jesus. Eles só estavam interessados na cura e foi somente o que receberam. Eles seguiram suas vidas sem Jesus. As pessoas ingratas são egoístas, não conseguem perceber o que recebem de bom, somente veem o que é ruim e nunca encontram motivos para agradecer.

O CORAÇÃO AGRADECIDO do samaritano foi recompensado com as palavras de Jesus: - levanta-te e vai. Você está curado porque teve fé. Essas palavras significavam que ele havia recebido a cura física, mas Jesus também tinha a salvação para lhe dar. As pessoas agradecidas são humildes e sempre encontram motivos para agradecer. Quando somos gratos, Deus sempre tem mais para nos dar.

Aquele homem não voltou para agradecer pensando em receber mais bênçãos. Ele simplesmente tinha muita alegria e queria agradecer a quem havia lhe proporcionado essa alegria.

Assim deve ser o nosso proceder. Deus deseja que tenhamos sempre um coração agradecido. Devemos fazer o bem às pessoas sem esperar reconhecimento; simplesmente por que isto é bom e agrada a Deus.

REFLEXÃO: Vamos recapitular o que aprendemos com o estudo de hoje?

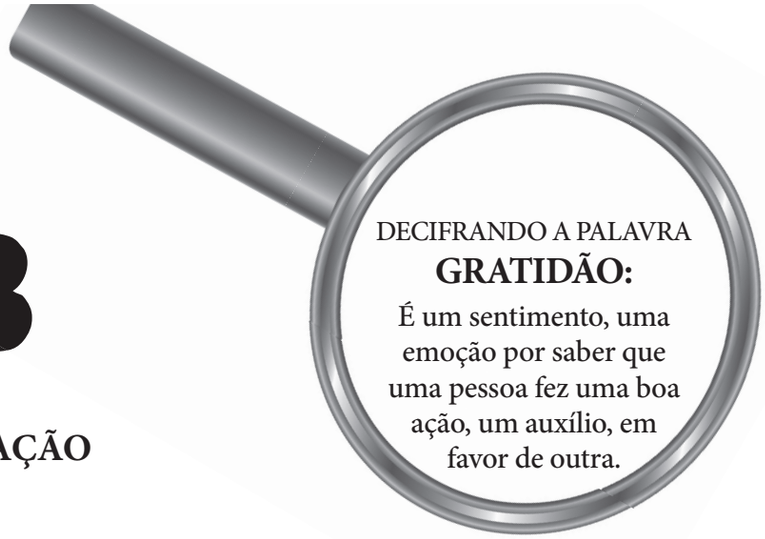
1. **Qual é um dos sentimentos que mais fere o ser humano?** *A ingratidão*
2. **Qual a diferença entre um coração agradecido e um ingrato?** *O CORAÇÃO AGRADECIDO além de sempre encontrar motivos para agradecer sem esperar, vai receber mais bênçãos. O CORAÇÃO INGRATO, além de não encontrar motivos para agradecer só reclama e deixa de receber mais bênçãos.*
3. **Por que devemos fazer o bem sem esperar recompensa?** *Porque isso é bom e agrada a Deus.*

Atividade individual

ORAÇÃO: Hoje nossa oração será diferente. Como falamos em gratidão, cada um terá a oportunidade de agradecer a Deus. Eu vou começar a oração dizendo: "Senhor eu te agradeço...", então vou falar o motivo pelo qual gostaria de agradecer a Deus. Seguindo pelo meu lado direito, cada um repete a frase "Senhor eu te agradeço…" e agradece por um motivo diferente.

Alguns motivos para agradecer: Estudo, família, amigos, professores, natureza, chuva, sol, animais, vida, saúde, escola, igreja, pelo emprego dos pais e outros.

TEMA 18



Estudo 36 – EM QUALQUER SITUAÇÃO
Palavra-Chave – GRATIDÃO

Verso bíblico – *I Tessalonicenses 5:18 "Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco."*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: A gratidão não deve ser uma reação apenas quando recebemos o que desejamos, mas de procurarmos sempre ver o bem, mesmo em situações desagradáveis.

Dinâmica:

Material

- 1 folha branca com um ponto escuro ou mancha.

Procedimento

- Mostrar ao grupo a folha com o ponto ou mancha no centro.
- Pedir que observem silenciosamente a folha por um minuto.

APLICAÇÃO – Agora que todos já observaram, gostaria que me descrevessem o que viram.(Ouça o que os alunos têm a dizer. Provavelmente, a maioria somente falará do ponto escuro).

Após os relatos, explique para aos alunos que a folha representa uma pessoa ou acontecimento. Em seguida pergunte: -O que aconteceu quando olharam para ela? Penso que a maioria enxergou apenas a mancha, não foi? Isso significa que temos a tendência de nos concentrar nos aspectos negativos dos acontecimentos e das pessoas.

No estudo de hoje vamos aprender a tirar os nossos olhos da mancha, para podermos enxergar o restante da folha branca.

HISTÓRIA: Quem dobrou seu paraquedas hoje?

A história que vou contar acredito ser conhecida de vocês, mas ilustra muito bem o estudo de hoje.

Charles Plumb era piloto de um bombardeiro na guerra do Vietnã. Depois de muitas missões de combate, seu avião foi derrubado por um míssel. Plumb saltou de paraquedas, foi capturado e passou seis anos numa prisão norte vietnamita.

Ao retornar aos Estados Unidos, passou a dar palestras relatando sua experiência e o que aprendera na prisão.

Certo dia, num restaurante, foi saudado por um homem:

– Olá, você é Charles Plumb, piloto no Vietnã que foi derrubado, não é mesmo?

– Sim, como sabe? – perguntou Plumb.

– Era eu quem dobrava o seu paraquedas. Parece que funcionou bem, não é verdade?"

Plumb quase se afogou de surpresa e com muita gratidão respondeu:

– Claro que funcionou, caso contrário eu não estaria aqui hoje. Muito obrigado!

Ao ficar sozinho naquela noite, Plumb não conseguia dormir, lembrando-se de quantas vezes havia passado por aquele homem no porta-aviões e nunca lhe disse nem um *"bom dia"*. Era um piloto arrogante e aquele sujeito, um simples marinheiro.

Pensou também nas horas que o marinheiro passou humildemente no barco enrolando os fios de seda de vários paraquedas, tendo em suas mãos a vida de alguém que não conhecia. Agora, Plumb inicia suas palestras perguntando à sua plateia: *"Quem dobrou seu paraquedas hoje?"*

Charles Plumb entendeu após essa experiência, que deveria valorizar todas as pessoas e ser grato em qualquer situação. Vamos imaginar que somos o piloto Charles. Quais seriam os motivos de gratidão na situação que ele viveu?... por estar vivo, pelo paraquedas abrir, por ter sido capturado e não morto, pelo que aprendeu na prisão, por ter sido liberto, por poder falar de sua experiência a outras pessoas, por ter tido a oportunidade de conhecer quem lhe salvou a vida.

No estudo passado aprendemos que devemos ter um coração agradecido e fazer o bem às pessoas sem esperar reconhecimento. Será que Deus tem algo mais para nos ensinar sobre isso?

APLICAÇÃO BÍBLICA: I Tessalonicenses 5:18 / 2 Reis 4:1-7

O verso bíblico de hoje nos responde esta pergunta. Abra a Bíblia em Tessalonicenses 5:18. O que lemos? "*Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco*." O que você entende por dar graças em tudo?

Muito bem, dar graças pelas coisas boas, já entendemos que não é somente agradecer pelas grandes coisas, mas também pelas pequenas. Vocês podem citar alguns exemplos de pequenas coisas? O fato de acordarmos todas as manhãs, termos uma casa para morar, uma cama gostosa para dormir, alimento, ar para respirar, sol para aquecer, chuva para refrescar, pais que nos cuidam e muitos outros.

E agora? Dar graças pelas coisas ruins? Aí Deus está exigindo muito de nós, não acham? Qual é a nossa tendência natural quando nos deparamos com dificuldades ou coisas ruins? Reclamar e blasfemar contra Deus! Geralmente, perguntamos: Por que isso está acontecendo comigo? O que fiz para merecer isso? Deus não está me abençoando!

Uma coisa tem que ficar bem clara neste estudo. Deus não é responsável por nenhuma coisa ruim ou negativa que por ventura nos aconteça. Aqui está mais um grande engano de Satanás, o destruidor de vidas. Ele coloca o pensamento na mente das pessoas que, se Deus é amor, porque Ele permite que coisas ruins aconteçam?

Outro engano que ele coloca em nossa mente, é que se algo de ruim está acontecendo é porque Deus está nos castigando. Vocês já pensaram dessa forma? Isso é uma grande mentira! Como já aprendemos logo nos primeiros estudos, Deus nos criou com o livre arbítrio. Assim, muitas coisas ruins que acontecem com as pessoas são resultado de suas próprias escolhas erradas, ou simplesmente porque estão num mundo de pecado.

Deus está abrindo nossos olhos para vermos que a gratidão pode transformar algo negativo em positivo. Algum acontecimento ruim em bênçãos! Vejamos uma história da Bíblia para ilustrar isso. Essa história se encontra em 2 Reis 4:1-7.

Conta que certa mulher, que era viúva de um dos membros de um grupo de profetas, foi falar com o profeta Eliseu e disse: —O meu marido morreu. Como o senhor sabe, ele era um homem que temia a Deus, o SENHOR. Mas agora um homem a quem ele devia dinheiro veio para levar os meus dois filhos a fim de serem escravos, como pagamento da dívida.

Eliseu perguntou:

– O que posso fazer por você? Diga! O que é que você tem em casa?

– Não tenho nada, a não ser um jarro pequeno de azeite! —respondeu a mulher.

Eliseu disse:

– Vá pedir que os seus vizinhos lhe emprestem muitas vasilhas vazias. Depois você e os seus filhos entrem em casa, fechem a porta e comecem a derramar azeite nas vasilhas. E vão pondo de lado as que forem ficando cheias.

Então a mulher foi para casa com os filhos, fechou a porta, pegou o pequeno jarro de azeite e começou a derramá-lo nas vasilhas, conforme os seus filhos iam trazendo. Quando todas as vasilhas estavam cheias, ela perguntou se havia mais alguma.

– Essa foi a última! —respondeu um dos filhos. Então, o azeite parou de correr. Ela foi e contou ao profeta Eliseu.

Então, o profeta Eliseu lhe disse:

– Venda o azeite e pague todas as suas dívidas. Ainda vai sobrar dinheiro para você e os seus filhos irem vivendo.

Olha que situação essa viúva se encontrava! Sem marido, com dois filhos pequenos para criar e uma dívida grande para pagar! E o pior, se ela não pagasse, os devedores iriam levar seus dois filhos como pagamento. Ela tinha ou não tinha motivos para reclamar e questionar Deus? Afinal de contas seu marido era alguém que temia a Deus e fazia parte de um grupo de profetas! Como então, Deus estava permitindo que isso acontecesse? Mas, o que a viúva fez? Buscou o mensageiro de Deus, Eliseu. Veja, a viúva não foi reclamar, ela foi pedir orientação para o profeta porque os devedores queriam levar seus dois filhos, tudo que lhe restava. Mas, o que Deus fez através de Eliseu? Transformou aquela situação ruim em bênçãos! Deu muito mais do que ela havia pedido. Pois o dinheiro da venda dos jarros de azeite não pagou somente a dívida como proporcionou condições de vida melhor para ela e seus filhos.

Deus deseja que entendamos que quando tiramos os olhos da mancha preta(mostre a folha da dinâmica), que são os problemas e as coisas negativas que nos acontecem, poderemos enxergar o restante da folha branca. Ele promete que estará sempre ao nosso lado para nos abençoar.

Portando, procure em qualquer situação uma maneira de agradecer e louvar a Deus! Satanás fica confuso quando damos graças a Deus, embora as coisas não estejam tão boas! Tudo se modifica quando louvamos a Deus! Esse é o enigma que Deus decifra para nós hoje. A GRATIDÃO NÃO DEVE SER UMA REAÇÃO APENAS QUANDO RECEBEMOS O QUE DESEJAMOS, MAS DE PROCURARMOS SEMPRE VER O BEM, MESMO EM SITUAÇÕES DESAGRADÁVEIS.

REFLEXÃO:

1. **Qual é a mensagem do verso bíblico? I Ts 5:18.** *"Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco."*
2. **Quando coisas ruins acontecem, que engano Satanás coloca na mente das pessoas?** *Coloca o pensamento de que Deus castiga e por isso é responsável pelas coisas ruins que nos acontecem.*
3. **Por que devemos louvar a Deus em qualquer situação?** *Porque Ele promete que estará ao nosso lado para nos ajudar e pode transformar uma situação ruim em benção!*
4. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *A gratidão não deve ser uma reação apenas quando recebemos o que desejamos, mas de procurarmos sempre ver o bem, mesmo em situações desagradáveis.*

Atividade individual

ORAÇÃO: Querido Deus, dá-nos um coração sempre grato ao Senhor e faz-nos entender Teus propósitos, mesmo nas situações ruins. Em nome de Jesus, Amém!

TEMA 19

Estudo 37 – USANDO AS FERRAMENTAS
Palavra-Chave – TALENTOS

Verso bíblico – *Mateus 25:28. "Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem os dez TALENTOS".*

DECIFRANDO ENIGMA: Todos me têm. Uns revelam ao cantar, outros ao nadar e outros ao pintar. Pode até parecer insignificante. Mas quando sou cultivado, fico ainda melhor. Quem sou?

Dinâmica:

Materiais

- 3 a 4 tamanhos de baldes ou bacias: grande, médio, pequeno e outro bem pequenino.

Procedimento

- Coloque os baldes ou bacias em uma mesa ou no chão.
- Analise com os alunos a capacidade e utilidade de cada um fazendo as seguintes perguntas:
  - Qual a utilidade desses baldes ou bacias? (Carregar algo).
  - Até que ponto é importante e significativo ser grande? (Dependendo da necessidade, não existe nenhuma vantagem).
  - O que é mais importante: ser útil no momento em que se precisar ou o tamanho dele?(Ser útil no momento que precisar).
  - O que é mais relevante? (Manter a água dentro dele. O que adianta ser um balde grande, mas furado).

APLICAÇÃO – Muito bem, esses baldes ou bacias representam nossos talentos! A equivalência é a mesma. Deus nos criou com habilidades, dons e talentos! A questão não é se o talento é grande ou pequeno, se temos um ou muitos, mas se usamos bem, no momento em que dele se necessita.

No estudo de hoje vamos aprender que cada um de nós é único e especial e Deus tem dado dons diferentes e muito importantes para serem usados no Seu trabalho.

HISTÓRIA: As três caixas de ferramentas.

Havia uma vez um empresário dono de uma grande construtora. Este homem precisava viajar para a Europa, para fechar grandes negócios. Então, chamou seus três empregados mais próximos e lhes disse:

– Eu tenho que fazer uma longa viagem para expandir os meus negócios na Europa e preciso que vocês cuidem muito bem da empresa. Eu preparei uma caixa de ferramentas para cada um de vocês, para que a usem na construtora, até que eu volte. Então, o patrão entregou a caixa de ferramentas para cada um.

Cada caixa continha todas as ferramentas que cada um deles precisava para o trabalho que o patrão esperava que fizessem. Cada um dos empregados tinha habilidades diferentes, por isso a caixa de ferramentas era diferente. Ao primeiro empregado ele deu uma caixa grande e cheia de ferramentas. Ao segundo deu uma

caixa menor, mas tinha bastantes e variadas ferramentas. Ao terceiro empregado deu uma caixa pequena, com poucas ferramentas, mas suficientes para que fizesse um excelente trabalho na empresa. O empresário viajou. Passados alguns meses, retornou e chamou os seus empregados para que pudessem prestar conta do serviço.

O primeiro empregado disse:

– Eu sei do seu grande amor e preocupação pelas pessoas que não têm lar, então usei a caixa de ferramentas que o senhor me entregou para construir casas para os necessitados.

– Que maravilha! – disse o empresário. – Você tem trabalhado muito bem. Vou promovê-lo; você será o chefe de todas as construções da empresa. Parabéns!

O segundo empregado disse:

– Conheço o grande amor que o senhor tem pelas pessoas idosas, então usei a caixa de ferramentas para reformar as casas dos idosos.

– Que fantástico! – disse o patrão. – Você tem trabalhado muito bem! Vou promovê-lo, você será o novo gerente de reformas e manutenção da empresa. Parabéns meu amigo!

Depois, chegou o terceiro empregado em silêncio, então o patrão perguntou:

– O que você fez com as ferramentas que eu lhe dei?

O terceiro empregado respondeu:

– Eu sei que o senhor é um patrão muito exigente e que cobra muito de nós, Por isso, fiquei com medo de usar as ferramentas e estragá-las ou perdê-las. E resolvi guardá-las em um lugar seguro. Elas estão bem seguras e guardadas desde o dia em que viajou até hoje; estão perfeitas!

– Que empregado preguiçoso você é! Eu não dei as ferramentas para que você as guardasse em um lugar seguro. Eu as dei para que as usasse na empresa! Você está demitido, é um mau funcionário! – disse o patrão.

Como os outros dois empregados provaram que tinham feito um excelente uso das ferramentas, o patrão pegou a caixa de ferramentas do empregado inútil e a dividiu entre eles.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Mateus 25:14-30

Nas Sagradas Escrituras, há uma parábola muito parecida com a história que acabamos de contar; está escrita no livro de Mateus.

Jesus gostava de contar histórias. Ele estava assentado no Monte das Oliveiras, ensinando aos Seus discípulos sobre muitas coisas, e entre esses ensinamentos, contou a seguinte parábola:

Certo homem resolveu viajar; antes porém, chamou seus servos e deu a um cinco talentos, a outro dois talentos e a outro um talento. Talento era a moeda usada na época, e cada talento valia muito dinheiro.

Depois que ele partiu, o servo que tinha cinco talentos, negociou e ganhou mais cinco talentos. O que recebeu dois, também negociou e conseguiu mais dois talentos, mas o que tinha um, escondeu-o na terra e nada fez com ele. Quando o homem voltou, reuniu os servos e pediu-lhes conta daquilo que tinham recebido, e cada um lhe apresentou os resultados.

O que tinha cinco talentos, apresentou dez talentos. O que tinha dois talentos, apresentou quatro talentos. E o que tinha um talento, apresentou apenas um talento. O homem elogiou os servos fiéis que produziram lucros e falou de forma dura com aquele servo que não produziu nada, dizendo que ele foi mal e negligente.

Cada pessoa recebe de Deus habilidades especiais. Não importa se muitos ou poucos; a importância dos talentos está no fato de que devem ser usados.

TALENTO significa habilidade natural. Tendência herdada ou cultivada para realizar e fazer determinadas coisas, como: desenhar ou tocar um instrumento musical sem nunca ter aprendido. Esse talento natural

pode ser aperfeiçoado pelo estudo. Uma pessoa pode ter facilidade para aprender um idioma, que será desenvolvido ao frequentar uma escola de línguas.

O que podemos fazer com esses talentos? Desenvolvê-los de tal forma que adquiramos outros, como a capacidade de ler e escrever, que é aprendida em cima do talento de ver, ouvir e falar.

Como alguém pode usar um instrumento musical? Para que possa produzir um bom som, do que necessita?

Acredito que deva ter cuidados especiais. Se houver um furo na caixa de ressonância, no caso de um violão, o som já não será o mesmo. Usá-lo conforme as orientações do fabricante. Manter sempre a afinação correta.

O que isso nos ensina sobre nossos talentos? Que precisamos usá-los bem. Não de qualquer jeito, mas conforme as orientações de Deus.

Quando usamos um talento, adquirimos outros. Quando não usamos, perdemos o que temos. Veja os seguintes exemplos: O que acontece com:

- Um carro parado na garagem...
- Uma bola de couro que fica na chuva e no sol...
- O sal que nunca é usado...
- A roupa que fica guardada na gaveta sem nunca ser usada...
- A pessoa que só fica na cama quando poderia andar...
- O músico que deixa de praticar seu instrumento...
- O jogador de futebol que não treina...
- O escritor que não lê...
- Nossos talentos quando não os usamos?

Pense nisto! Um talento precisa ser usado. Ele somente tem valor quando usado.

Na parábola dos talentos, Jesus quis ensinar que cada um de nós não tem as mesmas ferramentas; uns têm a ferramenta de pregar, outros de cantar, outros de orar, e muitas outras. E Ele espera que usemos essas ferramentas em Sua Causa e não façamos igual ao empregado que as deixou guardados, pois se assim o fizermos, Deus tirará de nós e dará a outro.

Lembre-se: "*Porque aquele que tem muito receberá mais e assim terá mais ainda; mas quem não tem, até o pouco que tem será tirado dele*". Mateus 25:29.

REFLEXÃO:

O que significa a palavra-chave do estudo? Cite alguns exemplos. Talento significa habilidade natural. Tendência herdada ou cultivada para realizar e fazer determinadas coisas. Exemplo: cantar pintar,desenhar ou tocar um instrumento.

1. **O que representam as ferramentas que Deus tem dado a cada um de nós?** *Os talentos.*
2. **O que acontece quando não usamos estas ferramentas? Mateus 25:29.** *"Porque aquele que tem muito receberá mais e assim terá mais ainda; mas quem não tem, até o pouco que tem será tirado dele."*

Atividade individual

ORAÇÃO: "Senhor Deus, pedimos perdão se não estamos usando os nossos dons e talentos para Te servir. Ajude-nos a rejeitar a vergonha, a inferioridade e a timidez. Pedimos também a presença do Espírito Santo ao nosso lado para que possamos usar os nossos dons e talentos na Tua Causa. Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 19

Estudo 38 – DONS PARA SERVIR!

Palavra-Chave – TALENTOS

Verso bíblico: *1 Pedro 4:10. "Servi uns aos outros, cada um, conforme o dom que recebeu".*

DECIFRANDO ENIGMA DE DEUS: Devemos usar os dons e talentos que Deus nos deu para servi-Lo.

Dinâmica:

Materiais

- Folha de papel e lápis.

Procedimento

- Distribua as folhas de papel para cada aluno e peça que escrevam ou desenhem habilidades que eles têm no lado direito da folha, e do lado esquerdo escrevam ou desenhem como elas podem ser usadas para Deus.
  - Exemplo: Cantar - participar do louvor.

APLICAÇÃO – Muitos de nós temos muitas habilidades, muitos talentos, mas infelizmente, pouco desses talentos são usados na obra do Senhor. Poderiam estar desenvolvendo-os, mas acabam perdendo por não usarem.

HISTÓRIA: Meus talentos em Suas mãos.

Rafael observava o pai trabalhar. Era um homem habilidoso e extremamente caprichoso.

– Papai, posso ajudar? – disse Rafael.

O pai deu ao menino um pedaço de madeira e pediu para lixá-lo. Satisfeito, passou a trabalhar. Logo voltou, seu pai observou o trabalho e falou:

– Precisa melhorar. Tudo deve ficar bem liso.

Voltou ao seu lugar e, por um bom tempo, dedicou-se ao seu trabalho. Ao regressar, seu pai o parabenizou pelo serviço bem feito.

Ele amava a oficina do pai; era seu lugar predileto. Quando juvenil, passou a ajudar o pai, e seus trabalhos eram perfeitos. Não descansava enquanto tudo não estivesse bem acabado. Cada detalhe era cuidadosamente estudado e executado.

Certo dia, surpreendeu seus pais com um quadro, bordado com fios de algodão, que detalhava as feições de ambos.

O pai, então, percebeu o grande talento e habilidade do filho e chamou-o para caminharem. Junto à natureza, ele lhe mostrou os detalhes majestosos de cada coisa que Deus criara. Impressionou-lhe a mente com a realidade de que havia um Artista Maior e que ele deveria buscar sabedoria e inspiração neste Grande Artista.

Rafael encantou-se com o que o pai lhe mostrou e percebeu o quanto as obras dos seres humanos são imperfeitas diante das obras de Deus. Seu coração foi impressionado a fazer o melhor que podia para agradar o seu Criador e imitar-lhe no que fosse possível.

Quando entrego minha vida e meus talentos a Deus, Ele me dá a graça de habilitá-los para Seu trabalho e recompensa meus esforços. Mas preciso reconhecer que tudo o que tenho e sou vem dEle.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Efésios 10:31

Na parábola da lição anterior, o senhor chamou seus servos e deu-lhes os seus bens. A um servo cinco talentos, a outro dois talentos e a outro um talento. Não houve qualquer injustiça de sua parte. O fato de ter dividido os seus bens de modo diferente não foi uma injustiça. "Foi dado a cada um segundo sua capacidade".

Muitas vezes, ficamos tristes porque não recebemos tantos talentos ou aptidões para fazer a obra de Deus, porém devemos, ao invés de ficar chateados, nos dedicarmos o maior tempo de nossa vidas para a obra de Deus. Deus quer prioridade, quer nossa dedicação e fé em Seu poder para nos usar em mais talentos. A prateleira de Deus está cheia dos melhores talentos e estão à nossa disposição; basta abrirmos nossos corações para Deus e dizer-Lhe: "Usa-me,Senhor!"

Deus tem lhe dado dons e habilidades para que você possa se desenvolver e ajudar outras pessoas, como por exemplo: cantar, tocar, ofertar, orar, zelar, cuidar, ensinar, etc. Em Efésios 10:31 diz: "*Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus*."

Deus quer que você seja dedicado, não tenha preguiça para fazer prosperar nos dons e habilidades que Deus tem dado a você. Que não use somente para benefícios próprio, mas para que o Reino de Deus cresça na terra!

Certa vez, um jovem muito curioso foi a uma cidade muito rica e pediu para que o prefeito dessa região lhe mostrasse as riquezas do lugar. O anfitrião levou o visitante onde realmente estavam as maiores riquezas de sua cidade: a um cemitério. Então, o rapaz perguntou indignado: "O que estamos fazendo aqui no cemitério?" E o prefeito respondeu: "Aqui estão enterrados os maiores talentos e riquezas de nossa cidade".

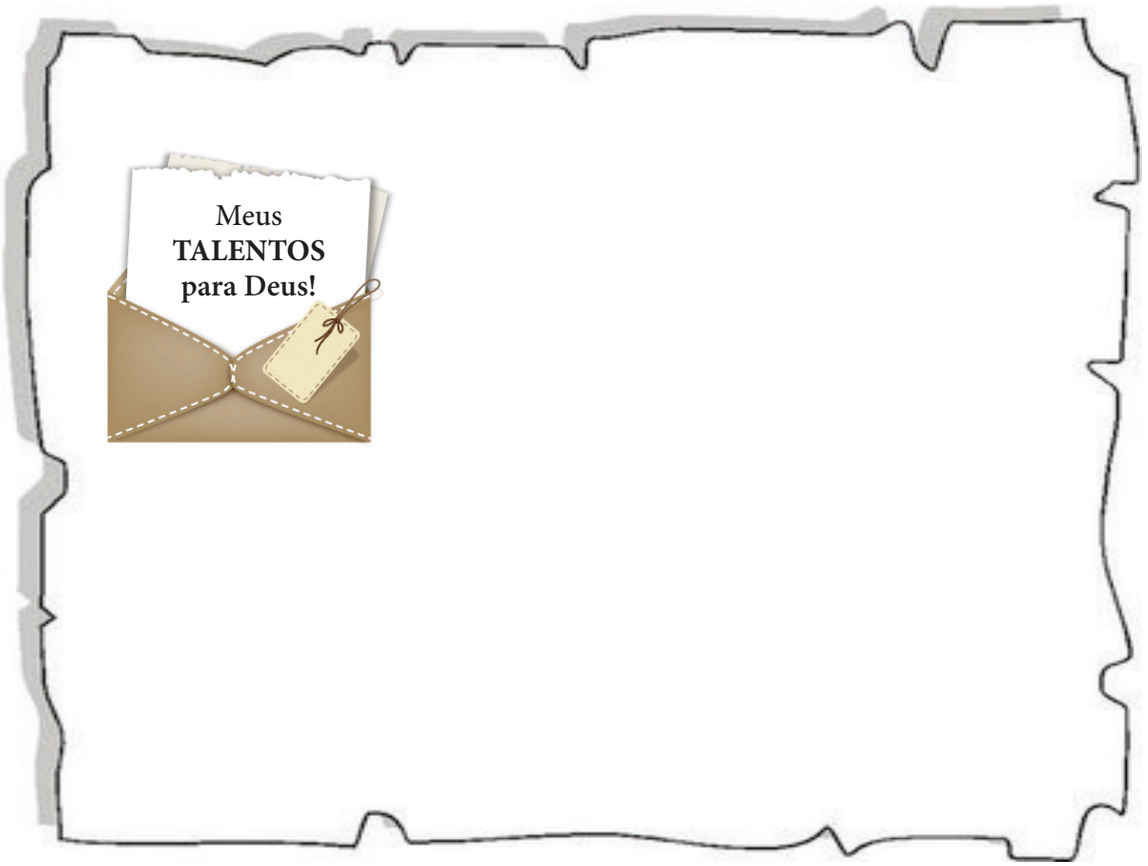
Essa pequena história não faz com que pensemos ao menos um pouco em nós mesmos, no sentido de nos esforçarmos para desenvolver nossos próprios dons?

Talvez, em algum momento, você pode até pensar que não é especial porque não recebeu muitos dons como outras pessoas. A partir desse pensamento, podemos esconder os nossos talentos e entristecer a Deus.

Deus precisa de nossos talentos, para que outras pessoas possam conhecê-Lo. Por isso, Ele nos decifra este enigma: DEVEMOS USAR OS DONS E TALENTOS QUE DEUS NOS DEU PARA SERVÍ-LO. Ele não nos obriga a fazer isso, mas nós O deixaríamos muito feliz, se obedecêssemos!

- Use o cartão, conforme o modelo na próxima página, para os alunos fazerem uma lista dos talentos que eles querem dedicar a Deus.

  (Anexo 7)



Com os nossos talentos relacionados neste cartão, vamos dedicá-los a Deus e usá-los para servi-lo? Segure seu cartão e vamos fazer uma oração especial:

"**Querido Deus, hoje, queremos dedicar nossos talentos a Ti. Fizemos uma lista neste cartão, apenas dos talentos que conhecemos, mas queremos que Tu nos uses da maneira que desejares. Pedimos que nos ajude a usar nossos talentos da forma correta e proveitosa, para que outras pessoas Te conheçam. Em nome de Jesus**, Amém."

REFLEXÃO: Vamos refletir sobre as seguintes questões:

1. **Qual é o conselho dado no verso bíblico? I Pedro 4:10.** *"Servi uns aos outros, cada um, conforme o dom que recebeu."*
2. **O que podemos fazer para servir ao Senhor, ainda sendo criança?** *Cantar, tocar, ofertar, orar, cuidar, ensinar, etc.*
3. **Que enigma Deus revelou neste estudo?** *Devemos usar os dons e talentos que Deus nos deu para servi-Lo.*
4. **Que talentos você não tem, mas que ainda gostaria de desenvolver para servir ao Senhor?**

Atividade individual

ORAÇÃO: "Bondoso Pai, estamos quase no final de nossos estudos! Obrigado por tudo que tens nos ensinado! Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 20

Estudo 39 – UMA DECISÃO A FAZER!

Palavra-Chave – ENCORAJAMENTO

Verso bíblico – *Josué 1:9 "Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque Eu, o Senhor, Seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!"*

DECIFRANDO ENIGMA: Se tiver CORAGEM vai retirar o gem e colocar jamento e se prestar atenção vai precisar do en. Quem sou?

Dinâmica:

Material

- Uma garrafa de refrigerante vazia.

Procedimento

- Coloque os alunos sentados em círculo.
- Coloque a garrafa deitada no chão, no centro do círculo e gire-a rapidamente.
- Diga uma palavra de ânimo, elogio ou estímulo à pessoa indicada pela garrafa. Essa pessoa será a próxima a girar a garrafa e dizer uma palavra de estímulo para quem a garrafa indicar. Repita o procedimento até que todos os alunos recebam uma palavra de encorajamento.

APLICAÇÃO – Como vocês se sentiram quando perceberam que teriam que falar palavras de elogio e ânimo? Foi fácil? Por quê? Hoje estamos no penúltimo estudo, e nele Deus quer nos encorajar a colocar em prática tudo o que aqui aprendemos.

HISTÓRIA: O lobo surdo!

Certa vez, uma matilha de lobos estava viajando pela floresta, quando dois deles caíram num buraco. Assustado o grupo rodeou o buraco e, quando percebeu quão profundo ele era, gritaram que os dois podiam considerar-se mortos.

Os dois ignoraram o aviso e tentaram com toda a força e vontade pular para cima e sair daquilo que mais parecia um precipício. A matilha continuou gritando que não adiantava tentar sair, porque o buraco era muito fundo e eles estavam perdidos; podiam economizar suas forças e considerar-se mortos.

Depois de algumas tentativas, um dos lobos deu ouvidos ao aviso de que já estava perdido e desistiu, deitou-se e morreu.

O outro lobo continuou tentando sair, colocando em cada pulo toda a sua força. Mais uma vez o grupo gritou aconselhando a parar de tentar que isto só levava à frustração e sofrimento, que era melhor desistir e morrer logo.

Enquanto a matilha gritava, o lobo no fundo do buraco pulava cada vez com mais força e vontade até que conseguiu cair fora do buraco.

Quando isto aconteceu, os outros o rodearam perguntando: – você não nos ouviu? O lobo explicou que era surdo. Durante todo tempo, ele acreditara que o grupo o estava encorajando.

A palavra "encorajar" significa animar, incentivar e estimular. É exatamente isso que queremos que vocês sintam ao estudar esse último tema.

Durante nossos encontros, aprendemos que o CRESCIMENTO faz parte da vida, e é nele que tudo acontece. Desde que nascemos, recebemos um NOME que nos identifica e revela nossa identidade. Aprendemos que Deus nos fez únicos! Que no início da vida, nossos pais têm um papel muito importante para a formação de nosso caráter. São eles que nos ensinam as primeiras lições e nos direcionam a fazer boas ou más ESCOLHAS. Deus deseja que façamos boas escolhas, e para isso precisamos permanecer ligados a Ele. Para que isso aconteça, precisamos saber valorizar o nosso TEMPO. Há tempo para todas as coisas e reservar um tempo para nos relacionar com Ele é fundamental. A esse tempo com Deus, chamamos de COMUNHÃO; um momento íntimo de oração, estudo e leitura da Bíblia. Esse encontro deve ser diário para que o relacionamento com Deus possa crescer na presença do Espírito Santo.

Aprendemos também que a forma de conversar com Deus é através da ORAÇÃO. Devemos ter um espírito humilde diante dEle e orar de todo coração. O constante conversar com Deus nos leva a FÉ e a OBEDIÊNCIA. Mas, isso não é natural porque temos a natureza pecaminosa. Então aprendemos que precisamos ter DOMÍNIO PRÓPRIO para alcançar vitória. Isso é fundamental em nossa vida.

Outra coisa fundamental é o AMOR. Aprendemos que amar é aceitar as pessoas como elas são, ter paciência para ouvir, ensinar e também respeitar os sentimentos. Deus pede que amemos até aos nossos inimigos! E falando em inimigo, aprendemos que as AMIZADES são importantes, mas que devemos tomar cuidado ao escolher nossos amigos para não cairmos no engano do inimigo.

Aprendemos também que é preciso olhar para as pessoas com COMPAIXÃO e RESPEITO, pois Deus deseja mostrar-lhes o Seu amor, através de nós. Precisamos ajudá-las! Não devemos julgar e desvalorizar as pessoas que Deus criou, incluindo nós mesmos. Para isso, aprendemos que precisamos ter RESPONSABILIDADE, HONESTIDADE e muita HUMILDADE para buscar a Deus e ouvir Suas orientações. Parece que é muito difícil fazer tudo isso certinho. No entanto, não precisamos nos preocupar, porque mesmo quando erramos Deus nos dá Seu PERDÃO. Ele deseja que sempre tenhamos GRATIDÃO em nosso coração. Sejamos gratos por tudo que Ele nos dá.

Uma forma de reconhecer o que Deus tem feito por nós é usarmos nossos TALENTOS para Ele. E hoje queremos que vocês tenham ENCORAJAMENTO, ânimo e não tenham medo de escolher desenvolver um caráter semelhante a Jesus! Não deem ouvidos às pessoas que só sabem dizer coisas negativas, como os lobos da história. Essas pessoas vão nos empurrar mais fundo no buraco.

Precisamos ouvir as palavras de Jesus que deseja a nossa felicidade.

APLICAÇÃO BÍBLICA: Josué 1:1-9 / Filipenses 4:13

Na Bíblia temos o exemplo de Josué, um homem que Deus escolheu para suceder a um excelente líder! Sabem quem era esse líder? Moisés!

No texto de Josué 1:1-8 lemos que Deus anunciou a Josué a sua missão. Qual era? Levar o povo a atravessar o rio Jordão e entrar na terra de Canaã. Deus ainda disse que daria ao povo de Israel toda a terra que eles pisassem, pois não seriam derrotados. Ele prometeu a Josué que estaria com ele da mesma forma que esteve com Moisés e nunca o abandonaria. Portanto, Deus advertiu Josué dizendo que tomasse cuidado para viver

de acordo com a lei que havia ensinado. Que ele não deveria se desviar dela. Deveria estudar o livro da lei, de dia e de noite e se esforçar para viver de acordo com tudo o que nela estava escrito.

Vejam que Deus orientou a Josué sobre tudo o que Ele deveria fazer, prometendo que estaria ao lado dele, mas, mesmo assim Josué ficou com medo! Ele achava que nunca conseguiria cumprir com esta responsabilidade tão grande.

Como Josué, nós também sentimos medo de não conseguirmos fazer o que Deus nos pede. Mas, devemos nos apegar às Suas promessas de encorajamento. Uma dessas promessas é a do verso bíblico de hoje. Essa foi a promessa que Deus disse a Josué. "*Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque Eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for*!"

Após essas palavras de encorajamento, Josué se levantou cheio de coragem e valentia, pois Deus estaria com ele em todos os momentos difíceis que viriam. De fato, Josué foi um grande líder. Ele foi vencedor e colocou Israel na Terra Prometida, com a ajuda do Senhor.

Quando estamos com medo de alguma coisa, para onde devemos correr? Para perto da mãe e do pai, não é mesmo? Nós nos sentimos seguros perto deles. Sabemos que eles irão nos proteger! Assim também, Deus está dizendo que estará conosco em qualquer situação ou lugar. Ele vai nos proteger.

Outra promessa que gostaria de deixar com vocês está em Salmo 27:14 ***"Espera tu pelo Senhor; anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor."*** Deus está nos dizendo que por estarmos ainda neste mundo e termos a natureza pecaminosa, teremos problemas e dificuldades, mas que devemos ter ânimo. Não devemos desistir, pois em Filipenses 4:13 encontramos mais uma palavra de encorajamento. ***"Posso todas as coisas Naquele que me fortalece!"*** Se Deus estará conosco, podemos enfrentar qualquer situação e sermos vencedores como Josué.

REFLEXÃO: Diante desse desafio, gostaria que cada um que se sentiu animado, motivado e encorajado a ser mais semelhante a Jesus, se levantasse e viesse pegar este cartão. (Entregar um cartão a cada aluno, conforme o modelo abaixo. Este modelo encontra-se no anexo 8, pronto para tirar cópia.)

Leia com atenção este cartão e confirme a decisão com sua assinatura. Coloque o cartão em um lugar visível, para que você possa sempre se lembrar desta decisão.

MINHA DECISÃO

Após decifrar os enigmas de como desenvolver um caráter semelhante a Jesus, decido colocar esses ensinamentos em prática na minha vida. Sei que não será fácil! Para isso, vou buscar forças nas promessas de Deus, através da comunhão diária. Quero dedicar minha vida a Jesus!

Assinado: _____

Atividade individual

ORAÇÃO: "Querido Deus, muito obrigado por todos esses ensinamentos! Obrigado por nos ajudar a tomar essa decisão! Ajuda-nos a permanecer firmes neste propósito! Em nome de Jesus, Amém".

TEMA 20

Estudo 40 – A GRANDE RECOMPENSA!

Palavra-Chave – ENCORAJAMENTO

Verso bíblico – *Jeremias 29:11 "Pois eu bem sei os planos que estou projetando para vós, diz o Senhor; planos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança."*

DECIFRANDO A GRANDE CHARADA: Semelhante ao meu Jesus!

Dinâmica:

Materiais

- Folha de papel e lápis.

Procedimento

- Entregue uma folha de papel para cada aluno.
- Peça que escrevam quais são os seus sonhos e planos para o futuro. O que esperam da vida quando forem adultos.
- Após escreverem, dividam-se em duplas e peça que compartilhem seus sonhos.

APLICAÇÃO – Quão bom seria se tivéssemos a certeza de que nossos planos e sonhos seriam realizados, não é mesmo? Mas não tem problema, porque nesse último estudo, Deus vai nos falar sobre Seus planos e sonhos para a nossa vida; pois sempre os sonhos e planos de Deus são melhores do que os nossos!

HISTÓRIA: Um presente do meu pai…

A história de hoje é de Steve Swinnells. Ele descreve um presente especial que ganhou de seu pai:

"Eu tenho uma caixa especial. Ela é de madeira e pequena. Tem dois puxadores brilhantes e um pequeno cadeado. É simples e não tem nenhum acabamento luxuoso e nenhum botão coberto com feltro. As bordas da caixa não se encaixam muito bem e as dobradiças da tampa rangem quando abrem. Mas é minha caixa, e até hoje, eu a guardo com muito carinho.

Quando abro essa caixa, ela me traz boas recordações que me levam para outro tempo e lugar. Dentro dela, guardo apenas alguns objetos e uma carta. Aos olhos dos outros não têm valor nenhum, mas para mim é um tesouro que não tem preço, porque ela foi um presente do meu pai!

Era Natal e meu pai resolveu fazer caixas de madeira para dar aos três filhos. Ele não era exatamente um carpinteiro. Assim, algumas partes das caixas não foram cortadas corretamente, e por isso as bordas não ficaram bem encaixadas. No entanto, para mim, um mestre em carpintaria não poderia ter feito algo melhor. A perfeição da caixa não estava em sua forma, mas na motivação de quem a havia feito.

A caixa foi feita por mãos calejadas pelo trabalho duro, por uma mente que entendeu o que a responsabilidade significa; e por um coração amoroso que me amava. Dentro dessa caixa guardo com muito carinho, uma carta escrita à mão pelo meu pai. Essa carta nunca será publicada ou nomeada para o prêmio de literatura. É apenas uma simples carta, mas que expressa a ternura de um pai que não sabia muito bem se expressar em palavras. Em uma parte dela, ele disse o quanto se sentia orgulhoso de mim e o quanto me amava. Do seu jeito, ele me disse que era feliz por eu ser seu filho!

Meu pai morreu poucos dias depois desse Natal. Ele não deixou muito dinheiro ou uma grande casa, mas uma simples caixa que representou todo o seu amor.

Conforme os anos passam, o valor dessa caixa tem aumentado para mim, pois reconheço o que ela realmente simboliza. Ela me lembra que somente os presentes que vêm do coração podem ter valor duradouro."

APLICAÇÃO BÍBLICA: Jeremias 29:11/ João 14:1-3

Esse pai não poderia ter deixado algo mais valioso para seu filho do que seu amor, respeito e admiração. Da mesma forma que esse pai deixou um valioso, presente para seu filho, Deus, o nosso pai, deixou um presente ainda maior para nós. Sabem qual é? A salvação! Essa palavra significa libertação, socorro!

Lembram que no primeiro estudo, falamos que Deus criou Adão e Eva à Sua imagem e semelhança? O plano de Deus era que eles cuidassem um do outro, tivessem filhos e vivessem felizes no Jardim do Éden; sem conhecer o pecado. Mas, eles desobedeceram a Deus quando comeram do fruto da árvore da vida. A partir desse momento, o pecado entrou no mundo e o homem passou a sofrer, a morrer. Deus em Seu infinito amor, enviou Seu filho para morrer pelos pecados dos seres humanos. Assim, todos os que aceitassem Seu sacrifício teriam a salvação. É sobre esta esperança que o verso bíblico nos fala. Vamos ler? Jeremias 29:11 "*Pois eu bem sei os planos que estou projetando para vós, diz o Senhor; planos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança*."

Não há nada mais maravilhoso do que ter a certeza de sermos salvos por Jesus! E quando Ele fala em sermos salvos, é muito mais do que socorrer-nos nas dificuldades deste mundo, é nos libertar do pecado para sempre!

Jesus Cristo, depois de Sua morte e ressurreição, subiu aos céus, prometendo que voltaria para destruir a maldade e instituir Seu Reino, onde a paz e a felicidade eternas serão estabelecidas. Vejamos esta promessa em João 14:1-3 "*Não se turbe o vosso coração; credes em Deus, crede também em Mim. Na casa de Meu Pai há muitas moradas; se não fosse assim Eu vo-lo teria dito, pois vou preparar-vos lugar. E, se Eu for e vos preparar lugar, virei outra vez e vos levarei para Mim mesmo, para que, onde Eu estiver, estejais vós também.*"

Jesus nos fala que está preparando casas para que possamos ir morar com Ele. Por isso, Ele nos diz que virá outra vez para nos buscar. Mas desta vez, ficaremos com Ele para sempre! Será isso possível? Quando? Como? Estas perguntas têm respostas simples na Bíblia.

QUANDO?

Em Mateus 24:36 lemos: "*Mas a respeito daquele dia ou da hora ninguém sabe; nem os anjos no Céu, nem o Filho, senão o Pai*. Ninguém sabe quando Cristo voltará. O próprio Cristo não sabia. Sabemos somente que ele voltará inesperadamente, sem aviso. Por esse motivo, sempre temos que permanecer preparados para a Volta do Jesus. Em Mateus 24:42-44 Jesus diz: "Portanto, vigiai, porque não sabeis em que dia vem o vosso Senhor. Mas, considerai isto: se o pai de família soubesse a que hora viria o ladrão, vigiaria e não deixaria que fosse arrombada a sua casa. Por isso, ficai também vós apercebidos; porque, **à hora em que não cuidais, o Filho do homem virá**." Precisamos estar sempre prontos!

COMO?

Em Apocalipse 1:7 lemos: "*Eis que vem com as nuvens! Todos O verão, até mesmo os que O atravessaram com a lança. Todos os povos do mundo chorarão por causa dEle. Certamente será assim. Amém*!"

Jesus voltará sobre as nuvens do Céu com poder e grande glória. Ele virá buscar os Seus. Não como um bebê numa estrebaria, mas como o Rei do Universo! Seus anjos O anunciarão com sons de trombetas! "*Porque o Filho do homem há de vir na glória de Seu Pai, com os Seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras*." Mateus 16:27

Será a grande recompensa para todos aqueles que escolheram seguir Seus ensinamentos e desenvolverem um caráter semelhante a Jesus. Esta é a GRANDE CHARADA!

Se continuarmos firmes na decisão que tomamos, essa será a nossa grande recompensa!

REFEXÃO: O que aprendemos no estudo de hoje?

1. **Qual é o presente que Deus, nosso Pai, nos deixou?** *A salvação*
2. **Qual era o plano de Deus para Adão e Eva?** *Que eles cuidassem um do outro, tivessem filhos e todos vivessem felizes no Jardim do Éden, sem pecado.*
3. **Qual é o plano de Deus para aqueles que aceitarem Sua salvação?** *Voltar para acabar com o pecado para sempre e levá-los para morar com Ele no Céu.*

Chegamos ao último estudo, e como falamos em presente, gostaria de deixar-lhes um presente, para que vocês possam se sentir encorajados e confortados nos momentos difíceis, que ainda virão, antes da Volta de Jesus. Use este presente nos seus momentos de comunhão e adoração. (Entregue as caixinhas de promessas).

Obs.: *Sugerimos como lembrança para os alunos uma caixinha de promessas que você mesmo pode confeccionar. No anexo 9, preparamos um modelo personalizado. Tire cópia em uma folha firme, com a quantidade necessária para todo o grupo. Monte as caixinhas você mesmo*!

Agora que somos amigos, precisamos nos encontrar mais vezes, vocês não acham? Então vamos marcar um reencontro?

Obs.: *Sugira uma pipocada, uma tarde de esportes ou passeio, de acordo com a sua realidade. Prepare esse encontro para que passem alguns momentos agradáveis juntos. Nossa sugestão é que nesse encontro, vocês possam convidá-los para estudarem a Bíblia, através de uma classe bíblica. Você pode utilizar o estudo bíblico juvenil ou qualquer outro que achar interessante. Deus certamente tem bênçãos para cada um!*

Atividade individual - A grande charada

ORAÇÃO: "Senhor Deus, muito obrigado por Teu sacrifício! Agora somos amigos! Queremos fazer parte daqueles que serão levados para o Céu contigo! Ajuda-nos a viver Teus ensinamentos e a repassá-los para outros. Em nome de Jesus, Amém".

A N E X O 1

ENIGMA 1 – Sou como o fruto que precisa receber o sol e a chuva no tempo certo para amadurecer. Quem sou?

ENIGMA 2 – Sou a primeira coisa que todo mundo recebe e depois eles me carregam pela vida toda. Quem sou?

ENIGMA 3 – A

menos LA pode ajudar a entender o que as menos *FO* tem a te dizer. Quem sou?

ENIGMA 4 – Quanto menos você espera, mais eu passo; quanto mais você espera, menos eu passo. Quem sou?

ENIGMA 5 – Sou fundamental na vida do cristão. Este pode me usar quando está sozinho com Deus ou no relacionamento com os irmãos da mesma fé. Tenho três sílabas e começo com a letra C. Quem sou?

ENIGMA 6 – Sou uma "ação" que todo cristão faz quando fala com Deus. Quem sou?

ENIGMA 7 – Sou formada apenas por duas letras, mas o meu significado é tão forte e poderoso que pode até remover montanhas. Quem sou?

ENIGMA 8 – Gosto de seguir ordens e submeter-me à vontade dos outros, mas nem sempre as pessoas me entendem. Desembaralhe estas letras e descubra quem sou!

E D A I B N O I C E

ENIGMA 9 – Sou a capacidade de controlar minhas próprias emoções, desejos e impulsos. Desembaralhe as letras e descubra quem sou. MÍODION RÓRIOPP

ENIGMA 10 – Estou no coração das pessoas. Às vezes, faço-as sorrir e, às vezes, faço-as chorar. Quando sou verdadeiro, permaneço para sempre. Quem sou?

ENIGMA 11 – Posso ser um sentimento, posso ser um dom. Estou na vida de todas as pessoas. Às vezes, fico pouco tempo e, às vezes, permaneço a vida toda. Quem sou?

ENIGMA 12 – Gosto de aliviar o sofrimento das pessoas e demonstrar especial gentileza aos que sofrem. Quem sou?

ENIGMA 13 – Desde que nascem, todas as pessoas precisam muito de mim. Posso ser o resultado do cuidado, consideração, atenção ou mesmo de receio e medo. Quem sou?

ENIGMA 14 – Sou o resultado das pessoas que respondem pelas suas próprias ações; às vezes, sou grande, às vezes, pequena. Mas não importa o tamanho, sou sempre importante. Quem sou?

ENIGMA 15 – Sou difícil de ser encontrado, porque estou em extinção. Mas sinceridade e integridade meus sinônimos são. Quem sou?

ENIGMA 16 – Sou capaz de reconhecer os próprios erros, defeitos ou limitações. Sou conhecido também como Modéstia. Quem sou?

ENIGMA 17 – Sou o mesmo que remissão de culpa ou pedido de desculpas. Quem sou?

ENIGMA 18 – Quase sempre sou lembrado quando algo de bom acontece. Provoco um sentimento de reconhecimento. Quando isso não acontece, eu me transformo em um dos sentimentos que mais fere. Quem sou?

ENIGMA 19 – Todos me têm. Uns revelam ao cantar, outros ao nadar e outros ao pintar. Pode até parecer insignificante. Mas quando sou cultivado, fico ainda melhor. Quem sou?

ENIGMA 20 – Se tiver CORAGEM vai retirar o gem e colocar jamento e se prestar atenção, vai precisar do en. Quem sou?

A N E X O 2

1 - crEscimento

2 - Nome

3 - escoLhas

4 - tEmpo

5 - comUnhão

6 - orAção

7 - fÉ

8 - obediênciA

9 - doMínio próprio

10 - aMor

11 - AMIZADES

12 - cOMPAIXÃO

13 - rESPEITO

14 - RESPONSABILIDADE

15 - HONESTIDADE

16 - hUMILDADE

17 - pERDÃO

18 - GRATIDÃO

19 - TALENTOS

20 - ENCORAJAMENTO

A N E X O 3

(Painel página 6)

ENIGMAS

QUEM SOU EU?

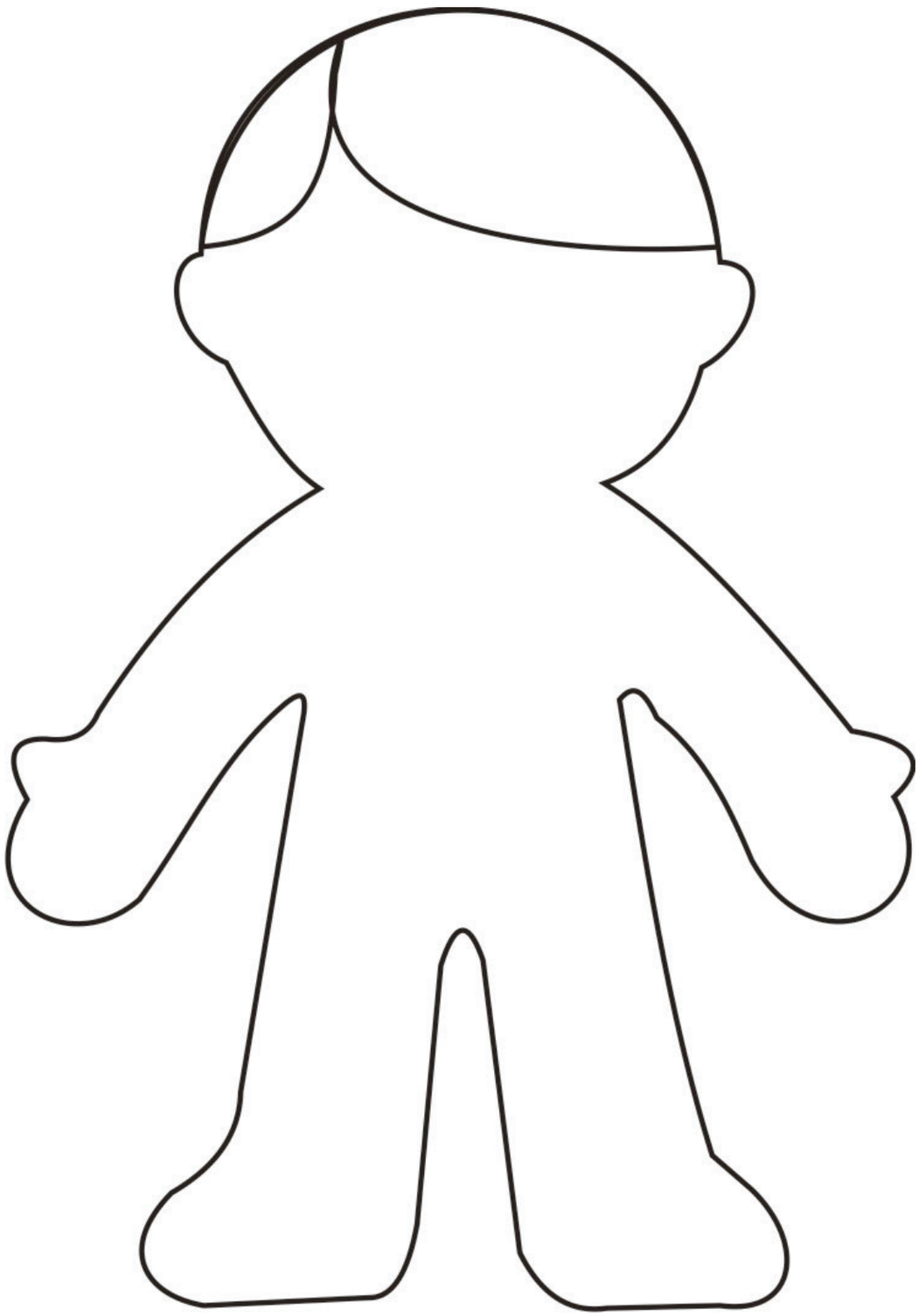
DECIFRANDO

A N E X O 4

(Estudo 19)

A N E X O 5

(Painel página 7)



A N E X O 6

(Estudos 1)

QUEM SOU?	
Nome:	Idade:
1. O que mais gosta de fazer?	
2. O que não gosta de fazer?	
3. O que mais deixa você feliz?	
4. O que mais deixa você triste?	
5. Como você está hoje?	

QUEM SOU?	
Nome:	Idade:
1. O que mais gosta de fazer?	
2. O que não gosta de fazer?	
3. O que mais deixa você feliz?	
4. O que mais deixa você triste?	
5. Como você está hoje?	

A N E X O 7

(Estudo 38)

A N E X O 8

(Estudo 39)

MINHA DECISÃO

Após decifrar os enigmas de como desenvolver um caráter semelhante a Jesus, decido colocar esses ensinamentos em prática na minha vida.
Sei que não será fácil! Para isso, vou buscar forças nas promessas de Deus, através da comunhão diária.
Quero dedicar minha vida a Jesus!

Assinado: _____

MINHA DECISÃO

Após decifrar os enigmas de como desenvolver um caráter semelhante a Jesus, decido colocar esses ensinamentos em prática na minha vida.
Sei que não será fácil! Para isso, vou buscar forças nas promessas de Deus, através da comunhão diária.
Quero dedicar minha vida a Jesus!

Assinado: _____

MINHA DECISÃO

Após decifrar os enigmas de como desenvolver um caráter semelhante a Jesus, decido colocar esses ensinamentos em prática na minha vida.
Sei que não será fácil! Para isso, vou buscar forças nas promessas de Deus, através da comunhão diária.
Quero dedicar minha vida a Jesus!

Assinado: _____

MINHA DECISÃO

Após decifrar os enigmas de como desenvolver um caráter semelhante a Jesus, decido colocar esses ensinamentos em prática na minha vida.
Sei que não será fácil! Para isso, vou buscar forças nas promessas de Deus, através da comunhão diária.
Quero dedicar minha vida a Jesus!

Assinado: _____

MINHA DECISÃO

Após decifrar os enigmas de como desenvolver um caráter semelhante a Jesus, decido colocar esses ensinamentos em prática na minha vida.
Sei que não será fácil! Para isso, vou buscar forças nas promessas de Deus, através da comunhão diária.
Quero dedicar minha vida a Jesus!

Assinado: _____

MINHA DECISÃO

Após decifrar os enigmas de como desenvolver um caráter semelhante a Jesus, decido colocar esses ensinamentos em prática na minha vida.
Sei que não será fácil! Para isso, vou buscar forças nas promessas de Deus, através da comunhão diária.
Quero dedicar minha vida a Jesus!

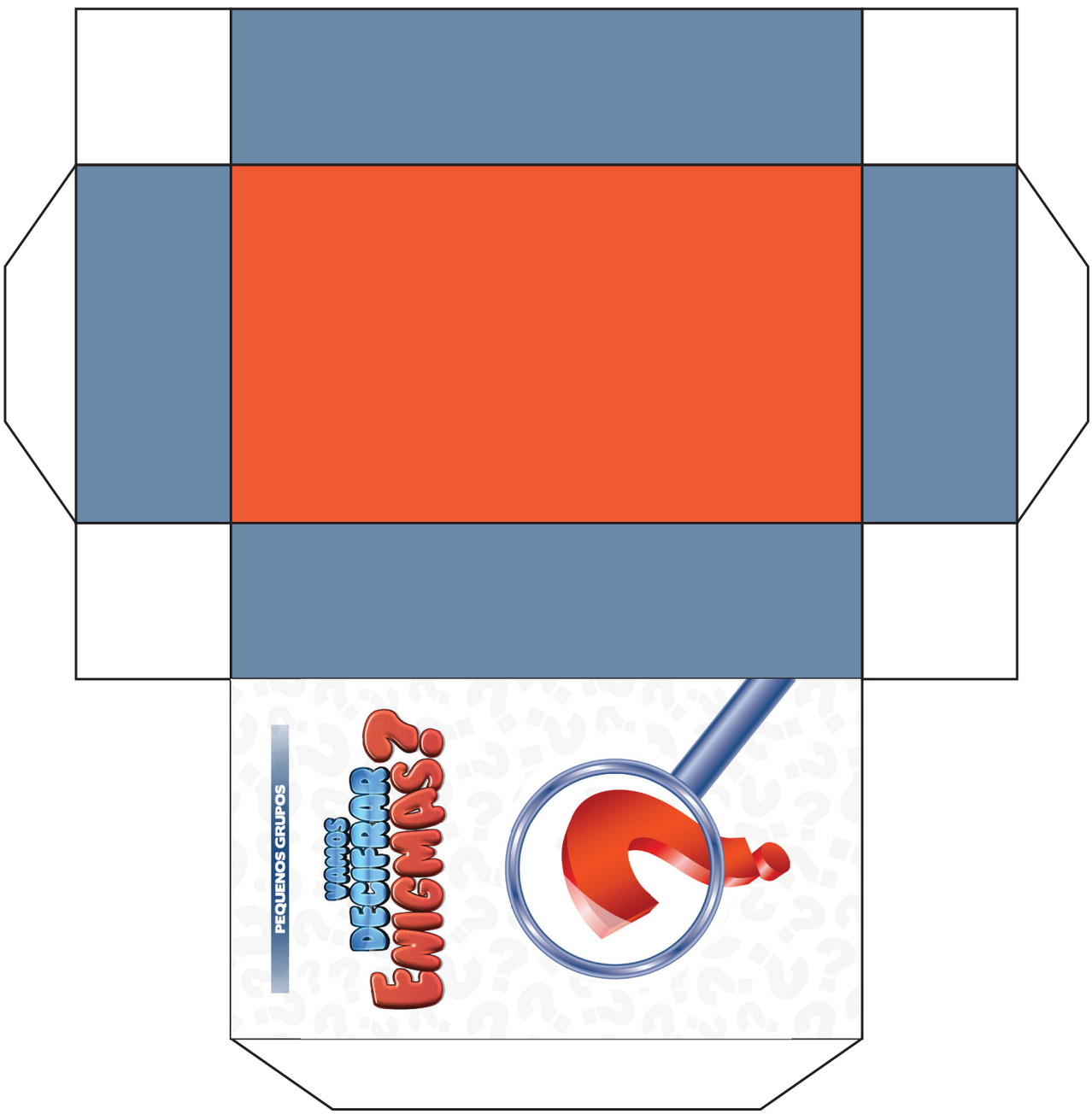
Assinado: _____

A N E X O 9

(Estudo 40)

Caixinha de Promessas

Lembrança sugestiva para entregar a cada aluno no último estudo.



"*Como cidade derribada, que não tem muros, assim é o homem que não tem domínio próprio*". Provérbios 25:28

"*Há tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar o que se plantou*". Eclesiastes 3:2

"Mais vale o bom nome do que as muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a prata e o ouro". Provérbios 22:1

"Confiai no Senhor perpetuamente, porque o Senhor Deus é uma rocha". Isaias 26: 4

"*Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu*". Eclesiastes 3:1

"A fé é a certeza de que vamos receber as coisas que esperamos e a prova de que existem coisas que não podemos ver". Hebreus 11:1

"Vendo-a, o Senhor moveu-Se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores". Lucas: 7:13

"Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão, porque o Senhor não terá por inocente o que tomar o Seu nome em vão". Êxodo 20:7

"Mas um samaritano que ia de viagem chegou ao pé dele e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão". Lucas 10:33

"Antes sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoando-vos uns aos outros, como também Deus em Cristo vos perdoou". Efésios 4: 32

"Nada façais por contenda ou por vanglória, mas por humildade; cada um considere os outros superiores a si mesmo". Filipenses 2:3

"Apronte-se, vá à grande cidade de Nínive e grite contra ela, porque a maldade daquela gente chegou aos Meus ouvidos". Jonas 1: 2

"Se Deus é por nós, quem será contra nós?" Romanos 8:31

"Os levitas terão a responsabilidade de cuidar do tabernáculo que guarda as tábuas da aliança". Números 1:53

"Ele foi humilde e obedeceu a Deus até a morte – morte de cruz". Filipenses 2:8

"Tirai-lhe, pois, o talento e dai-o ao que tem dez talentos". Mateus 25:28

"Servi uns aos outros, cada um, conforme o dom que recebeu". 1 Pedro 4:10

"Cresçam, porém, na graça e no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A Ele seja a glória, agora e para sempre! Amém". 2 Pedro 3:18

"Pois Eu perdoarei os seus pecados e nunca mais lembrarei das suas maldades". Hebreus 8:12

"Não tenhas inveja do homem violento, nem ESCOLHAS nenhum de seus caminhos". Provérbios 3:31

"Fiel é Deus pelo qual fostes chamados para a COMUNHÃO de Seu Filho Jesus Cristo nosso Senhor." I Coríntios 1:9

"Porque o Filho do homem há de vir na glória de Seu Pai, com os Seus anjos; e então retribuirá a cada um segundo as suas obras." Mateus 16:27

"Buscar-me-eis, e Me achareis, quando Me buscardes de todo o vosso coração. Jeremias 29:13

"Espera tu pelo Senhor; anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor." Salmo 27:14

"Não sabeis vós que sois santuário de Deus, e que o Espírito de Deus habita em vós?" 1 Coríntios 3:16

"A vossa OBEDIÊNCIA é conhecida de todos, por isso alegro-me em vós..." Romanos 16:19

"Portanto, quer comais quer bebais, ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus." Efésios 10:31

"Pois eu bem sei os planos que estou projetando para vós, diz o Senhor; planos de paz, e não de mal, para vos dar um futuro e uma esperança." Jeremias 29:11

"Mas buscai primeiro o reino de Deus e a Sua justiça, e todas as coisas vos serão acrescentadas." Mateus 6:33

"Posso todas as coisas nAquele que me fortalece!" Filipenses 4:13

"Deixem que o Espírito de Deus dirija a vida de vocês e não obedeçam aos desejos da natureza humana." Gálatas 5:16

"De modo que não importa nem o que planta nem o que rega, mas sim Deus, que dá o CRESCIMENTO." I Coríntios 3:7

...Escolhei hoje a quem sirvais... porém eu e minha casa serviremos ao Senhor! Josué 24:15

"Mas nós perseveraremos na ORAÇÃO e no ministério da palavra." Atos 6:4

"Se ouvires atentamente à voz do Senhor teu Deus, tendo cuidado de guardar todos os seus mandamentos que eu hoje te ordeno, o Senhor teu Deus te exaltará sobre todas as nações da terra." Deuteronômio 28:01

"Ainda que eu falasse as línguas dos homens, e não tivesse AMOR, seria como o metal que soa, ou como o sino que tine." I Coríntios 13:1

"Em tudo dai graças; porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco." Tessalonicenses 5:18

"Meus irmãos, vocês que creem no nosso glorioso Senhor Jesus Cristo, nunca tratem as pessoas de modo diferente por causa da aparência delas." Tiago 32:8

"Amem uns aos outros com o amor de irmãos em Cristo e se esforcem para tratar uns aos outros com respeito." Romanos 12:10

"Algumas AMIZADES não duram nada, mas um verdadeiro amigo é mais chegado que um irmão." Provérbios 18:24

"A palavra de Cristo habite em vós ricamente, em toda a sabedoria; ensinai-vos e admoestai-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais, louvando a Deus com GRATIDÃO em vossos corações." Colossenses 3:16

"Não julguem os outros para não serem julgados por Deus. Porque Deus julgará vocês com a mesma medida que vocês usarem para medir os outros." Mateus 7:1-2

"...No mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo, Eu venci o mundo." João 16:33

"Mas Eu lhes digo: Amai vossos inimigos e orai pelos que vos perseguem." Mateus 5:44

"… Crê no Senhor Jesus Cristo e serás salvo, tu e a tua casa." Atos 16:31

"... As coisas que são impossíveis aos homens são possíveis a Deus." Lucas 18:27

"O Senhor diz: Eu lhe ensinarei o caminho por onde você deve ir; Eu vou guiá-lo e orientá-lo." Salmo 32:8

"Eis que estou à porta, e bato, se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei em sua casa, e com ele cearei, e ele comigo." Apocalipse 3:20

"Feliz aquele cujas maldades Deus perdoa e cujos pecados Ele apaga." Salmo 32:1

"… O Senhor é o meu Ajudador, e não temerei o que me possa fazer o homem." Hebreus 13:6

"Não se enganem: As más companhias estragam os bons costumes." I Coríntios 15:33

"Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque Eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!" Js 1:9

"...Entrega o teu caminho ao Senhor; confia nEle, e Ele tudo fará." Salmo 37:5

"…Vinde a Mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e Eu vos aliviarei." Mateus 11:28

"…Os que esperam no Senhor renovarão as suas forças…" Isaias 40:31

"Fiquem de pé na presença das pessoas idosas e tratem-nas com todo o RESPEITO; e honrem a Mim, o Deus de vocês. Eu Sou o Senhor." Isaías 9:15

"Os lábios mentirosos são abomináveis ao Senhor; mas os que praticam a verdade são o seu deleite." Provérbios 12:22

"Pois o que nos preocupa é procedermos HONESTAMENTE, não só perante o Senhor, como também diante dos homens." II Coríntios 8:21

"...Amem ao Senhor, nosso Deus, obedeçam ao que Ele manda e fiquem ligados com Ele..." Deuteronômio 30:20

"O Senhor sobre ti levante o Seu rosto, e te dê a paz." Números 6:26

TABELA DE PONTOS

NOME	ENIGMAS																				CHARADA FINAL	TOTAL
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20		
1.																						
2.																						
3.																						
4.																						
5.																						
6.																						
7.																						
8.																						
9.																						
10.																						
11.																						
12.																						
13.																						
14.																						
15.																						
16.																						
17.																						
18.																						
19.																						
20.																						

50 pontos – Enigma decifrado sem nenhuma dica.
30 pontos – Enigma decifrado com 1 dica.
20 pontos – Enigma decifrado com 2 dicas.
50 pontos – Charada final completada corretamente.

Observar que a tabela deve estar na horizontal . **Vai até o n. 20... TOTAL**

ANEXO 10